O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 24 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47977 | estadao.com.br

O futuro da Europa __A9

Conservadores vencem na Alemanha; ultradireita dobra base eleitoral e já é a 2ª força

__Friedrich Merz deverá ser o chanceler, mas perfil da coalizão é incerto após avanço inédito da extrema direita

O partido de direita moderada União Democrática Cristã (CDU) venceu a eleição parlamentar na Alemanha ontem, ao obter 28,5% dos votos. O chanceler tende a ser seu líder, o conservador Friedrich Merz. Ele prevê formação de governo em até 2 meses e descarta incluir na coalizão o partido de ultradireita Alternativa para a Alemanha (AfD), que se tornou a segunda força política do país, com 20,8% dos votos. A legenda dobrou o porcentual de eleitores em relação a 2021 e terá representação sem precedente desde a 2.ª Guerra. O Partido Social-Democrata (SPD), do atual chanceler Olaf Scholz, teve 16,4%. A líder da extrema direita, Alice Weidel, alertou que o "governo não durará quatro anos" se seu partido não estiver na coalizão e sentenciou: "Merz será um chanceler interino".

20,8%
dos votos obteve a ultradireita, representada pelo AfD

Análise __A9
Alta participação impede avanço maior do extremismo

Perfil: Alice Weidel __A10
Líder da ultradireita tem vida pessoal questionada por rivais

A fundo __C6 e C7
Instabilidade abre era de gasto militar na Europa

LIDIANE FRANÇA/ICMBIO



Cinco mil búfalos ameaçam reserva na Amazônia

Área comparável a 60 mil campos de futebol na Reserva Guaporé, em Rondônia, está se transformando em deserto, o que levou o Ministério Público Federal a pedir a erradicação dos animais selvagens e uma indenização de R$ 20 milhões pelo Estado. __A16

Coluna do Estadão __A2
DF quer alugar prédio por R$ 42 mi, sem licitação

Diogo Schelp __A7
Fim da cautela

Oliver Stuenkel __A12
O que Trump significa para o Sul Global

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B8
Os desafios da COP-30

Paulistão __A18

No sufoco, Palmeiras vai à fase eliminatória

Gol de Allan (foto) no fim contra o Mirassol garantiu vaga palmeirense nas quartas de final, que terão os 4 grandes do Estado.



CESAR GRECO/PALMEIRAS

A guerra de Putin __A11
Presidente da Ucrânia oferece renúncia por entrada na Otan

E&N Parceria com FGV __B22
E-Investidor premia bancos e plataformas de investimento

C2 Demi Moore __C1 e C2
Uma atriz contra suas próprias inseguranças

Notas e Informações __A3

O Supremo precisa se ajudar

Um dia após a chegada da denúncia contra Bolsonaro, canetada do STF livrou mais um petista corrupto confesso.

Em nome da virtude

E&N Por inadimplência __B1

Retomada de imóveis por bancos tem maior nível em 4 anos

Instituições financeiras acumularam até novembro estoque de R$ 79 bi em imóveis. A Caixa liga saldo à expansão do mercado de crédito. Encontrar compradores em cenário de juro alto é desafio.

E&N Imóvel mais barato __B2
Ampliação do mercado de leilões abre oportunidades

Derrubou relatório do Coaf __A8

MPF avalia agir contra juiz cuja decisão abre porta a anulações na Zelotes

Ministério Público Federal cogita acionar o Conselho Nacional de Justiça contra Antonio Claudio Macedo da Silva.

2026 em debate __A6

Tática de Tarcísio é não contrariar Bolsonaro e evitar polarizar com Lula

Governador paulista afasta candidatura à Presidência, mas aliados veem cenário como cada vez mais provável.

Religião __A14

Sem novas crises respiratórias, papa apresenta insuficiência renal

Francisco está lúcido, mas estado ainda é "crítico", diz boletim. Pontífice recebe oxigênio por cateter nasal.

Orla paulistana em agosto __A13

Praia com areia, mas sem mergulhos, toma forma no Parque Villa-Lobos

Espaço privado com restaurantes promete ter acesso gratuito a quadras esportivas e parque infantil com chafarizes.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
18° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VINÍCIUS VALFRÉ
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Distrito Federal quer alugar prédio de aliado de Ibaneis por R$ 42 mi, sem licitação

O governo do Distrito Federal avança em um processo interno para alugar, sem licitação, por R$ 42 milhões, um prédio que pertence a um aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB). O imóvel está em nome da Remmo Participações, da qual o deputado federal Eunício Oliveira (MDB-CE) é sócio e um filho dele é o dono. Em resposta à *Coluna*, o governador afirmou que o fato de a empresa pertencer a um correligionário "em nada fere a lei e a ética". Também destacou que Eunício tem outros contratos com o governo. Um documento obtido pela *Coluna* mostra que, no último dia 5, o processo de contratação foi enviado para análise técnica da Unidade de Controle Interno da Secretaria de Economia do DF. O governo quer alugar o imóvel para que seja a nova sede da pasta.

OUTROS LADOS. A Secretaria de Economia disse que o processo de contratação ainda não foi concluído. Eunício alegou que não interfere na empresa. A Remmo, por sua vez, ressaltou que o imóvel é novo e que está dentro do valor de avaliação do mercado.

PESOS. A Wellhub (ex-Gympass), plataforma agregadora de academias, negou ao Cade ter descumprido acordo que limitou contratos de exclusividade da empresa com academias. Em dezembro, o órgão recomendou multar a companhia em R$ 3 milhões. A apuração de supostas práticas anticoncorrenciais envolve uma disputa entre a Wellhub, a Gurupass e a TotalPass.

BATALHA. A Wellhub disse estar à disposição do Cade. A Gurupass afirmou que a Wellhub pressiona academias com uma cláusula de exclusividade. E a TotalPass criticou o que considera contratos de exclusividade sem transparência da concorrente.

RECURSO. O Ministério Público Federal sustentou em recurso ao TRF-1 que a omissão do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), por não esclarecer tudo que foi perguntado pela Justiça, não é motivo para declarar um Relatório de Inteligência Financeira (RIF) falso.

CASO. O relatório em questão integra provas da Operação Zelotes. Como mostrou a *Coluna*, o juiz Antonio Claudio Macedo da Silva, da 10ª Vara Federal Criminal do DF declarou falsidade do documento, e réus já pedem anulação e paralisação de ações.

NOTA. Para o MP, caberia ao juiz determinar "medidas indutivas, coercitivas e sub-rogatórias para obter os documentos de movimentação bancária". Procurado, o juiz Antonio da Silva disse não ter obrigação de explicar suas decisões à imprensa. O Coaf afirmou que atende as determinações judiciais e fornece objetiva e precisamente o que é indicado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Ibaneis Rocha, governador do Distrito Federal

LEITURA. Procuradores consultados pela *Coluna* discordam da tese de que a nulidade do Relatório de Inteligência Financeira comprometa as ações penais remanescentes da Zelotes. Eles afirmam que o RIF não é lastro das condenações na Zelotes.

MAS... Em tom de frustração, esses procuradores admitem, entretanto, que há um efeito prático imediato: ameaças ao andamento dos trabalhos. Já se passaram 10 anos desde a deflagração da Zelotes. O questionamento sobre o RIF foi feito por Jorge Victor Rodrigues, réu em 5 ações e condenado em 2.

PRONTO, FALEI!



João de Almeida Prado
Advogado

"Em um cenário externo de incerteza e com o País em desaceleração, só nos resta a segurança jurídica para atrair novos investimentos e enfrentar crises."

CLICK

Instagram @damaresalvesoficial



Damares Alves
Senadora (Republicanos-DF)

Ao assumir a Comissão de Direitos Humanos, visitou o presidente da COP-30, André Corrêa do Lago, para discutir prevenção ao tráfico de pessoas e abusos.

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar
Saúde & Bem-Estar
O Estado de S.Paulo

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

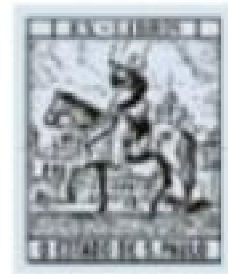
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Supremo precisa se ajudar



No dia seguinte à chegada da denúncia contra Bolsonaro, o STF livrou numa canetada mais um petista corrupto confesso. Assim fica difícil acreditar na imparcialidade do tribunal

No dia seguinte à chegada da denúncia contra Jair Bolsonaro e outros 33 acusados de tramar um golpe de Estado, entre outros crimes, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli livrou mais um petista graúdo, corrupto confesso, apanhado pela Operação Lava Jato. Como foi noticiado, trata-se de Antonio Palocci, figura de proa nos governos de Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Pode ter sido apenas uma infeliz coincidência, claro, mas pouco importa. Fato é que a decisão monocrática de Dias Toffoli, um ministro que dá mostras de estar cada vez mais determinado a arruinar o que ainda resta de reputação institucional ao Supremo, em nada contribui, muito ao contrário, para o resgate da aura de imparcialidade que há de orientar a Corte durante o julgamento mais importante do País sob a égide da Constituição de 1988 – a mesma que teria sido rasgada se o golpe urdido nos estertores do governo Bolsonaro tivesse prosperado.

O julgamento do ex-presidente não pode apenas ser isento; ele precisa parecer isento. Trata-se de um processo crucial para o futuro próximo do País, com óbvias implicações políticas e sociais. O que está em jogo, afinal, é a punição exemplar daqueles que, como sustenta a Procuradoria-Geral da República (PGR), tentaram derrubar a democracia brasileira com emprego de violência para satisfazer um vil desejo de poder, ainda que o preço dessa ignomínia fosse a morte de concidadãos.

A técnica e a imparcialidade do Supremo, portanto, são os únicos antídotos contra futuras contestações que possam levar à impunidade. À vista de todos, aí estão os erros que foram cometidos por agentes do Estado no curso da Lava Jato e o diligente labor de Dias Toffoli para destruir todo o trabalho da operação sem qualquer cuidado ou matiz. Hoje, criminosos confessos podem posar de "vítimas" e rir do sistema de Justiça, iluminando os riscos que a má condução do processo contra os golpistas representa para a higidez do Estado Democrático de Direito no Brasil.

Bolsonaro é uma figura polarizadora, para dizer o mínimo, e sempre estimulou a cizânia contra o STF, de modo que o desgaste para a Corte está contratado. Seja ele condenado ou absolvido, a decisão reforçará as suspeitas de muitos cidadãos, satisfeitos ou não com o resultado, de que o Supremo se tornou um centro de intervenções políticas nos rumos da vida nacional.

Não que o Supremo tenha de se preocupar com a repercussão de seus julgados perante a opinião pública. Afinal, somada às garantias da magistratura previstas na Lei Orgânica e na Constituição, a natureza contramajoritária da Corte serve justamente para que suas decisões pairem acima dos interesses que elas possam frustrar e, sobretudo, para assegurar aos ministros a tranquilidade necessária para que decidam as lides com técnica e imparcialidade.

Isso não significa, contudo, que o STF exerça um poder olímpico sobre a Nação, como se decidisse para as suas paredes de mármore. Não faria mal um pouco mais de sensibilidade às críticas e aos apelos por contenção vindos de cidadãos de boa-fé. Se é certo que o julgamento de Bolsonaro provocará desgaste ao STF, quão profundo será depende exclusivamente do comportamento de seus próprios ministros. Vale dizer: mais do que nunca, o Supremo precisa se ajudar.

E o Supremo não se ajuda, por exemplo, quando o ministro Alexandre de Moraes, suposta vítima e, ao mesmo tempo, investigador e relator do processo, sinaliza resistência à transferência do julgamento da Primeira Turma para o plenário do STF, onde aumenta a chance de haver votos contrários à condenação de Bolsonaro. O Regimento Interno assegura ao relator a prerrogativa de decidir em que esfera a ação penal sob sua relatoria será julgada. Por outro lado, a Corte não é propriamente conhecida pela solidez de sua jurisprudência. O entendimento dos ministros sobre as competências do plenário e das turmas já mudou um sem-número de vezes, a depender de quem estava sendo julgado. Ou seja, é uma questão de bom senso.

Não é só o futuro penal de Bolsonaro que será definido no julgamento; o próprio STF estará sob escrutínio. Por isso, a Corte deve dar um exemplo de transparência e isenção. ●

Em nome da virtude

No embate entre o STF e o Congresso pelo uso responsável e transparente do Orçamento, a população perde duplamente: pelo possível mau uso do dinheiro público e pelas obras inconclusas

A cúpula do Congresso Nacional parece ter dobrado a aposta no esforço para preservar o enorme poder adquirido no manejo do Orçamento da União. Desta vez a orquestra congressista foi tocada para além da defesa pública que os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), já fizeram sobre as "prerrogativas parlamentares" – quando, em suas respectivas posses e na abertura dos trabalhos legislativos, deixaram evidente que o corporativismo regerá seus mandatos. Nos últimos dias, ouviu-se uma fala uníssona de diferentes parlamentares em defesa de verbas do chamado orçamento secreto e de outras emendas que não foram pagas e são objeto de questionamento do Supremo Tribunal Federal (STF). Parlamentares apresentaram diversos projetos de lei com um só objetivo, isto é, destravar recursos paralisados, que podem chegar a R$ 30 bilhões. O discurso dos porta-vozes da campanha, em defesa dos projetos, foi rigorosamente o mesmo: é preciso liberar os recursos para retomar obras paralisadas e, assim, evitar maiores prejuízos à população.

Tal argumento seria irreprochável, não fossem as artimanhas da operação. Na defesa se misturam recursos represados do Orçamento, dinheiro de emendas individuais e cifras significativas do orçamento secreto. Conforme reportagem do **Estadão**, a marotagem inclui um projeto apresentado pelo líder do governo, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que ressuscita recursos desde 2019, incluindo R$ 2 bilhões do orçamento secreto, permitindo que a verba em questão seja usada até o fim de 2026. Esses recursos foram inscritos nos "restos a pagar", mecanismo usado quando o governo não faz o pagamento no ano previsto e o transfere para o ano seguinte. Foi o que ocorreu com uma série de verbas do orçamento secreto, ou porque as obras não andaram ou porque houve denúncia de irregularidades. O senador justificou o projeto lembrando que há um "cemitério de obras" paradas pelo Brasil "porque no tempo do exercício orçamentário respectivo não foram liberados os recursos necessários para pagamento".

Eis um exemplo clássico da devida separação entre o joio e o trigo – um clichê elementar que se presta a evitar oportunismos de parlamentares. Trata-se de uma separação de ordem dupla. Primeiro: distinguir o que são recursos legítimos destinados por congressistas a suas respectivas bases e o que são verbas maculadas pelos problemas diagnosticados pelo ministro Flávio Dino, do STF. Entre esses problemas se inclui o descumprimento de exigências previstas pela Constituição, como a rastreabilidade e a transparência das emendas parlamentares. Segundo: diferenciar o que seja destravar recursos que a população espera e o que é um mero artifício para anistiar o orçamento secreto. É uma premissa essencial para definir quanto desse dinheiro será pago e como funcionará o processo daqui para a frente.

Enquanto isso, Congresso e STF travam debates. Parlamentares tentam convencer a Corte a afrouxar as determinações que exigiram transparência sobre os recursos de anos anteriores, prometendo cumprir as exigências daqui para a frente. Ao País restará resignadamente esquecer o passado. Não é hora de esquecer, contudo. Ao contrário. Revelado pelo **Estadão**, o orçamento secreto, como hoje se sabe, bancou a compra de tratores superfaturados, asfalto com sobrepreço e desvios na área de saúde, além de se somar a um movimento maior de emendas parlamentares que tiraram recursos de áreas essenciais do governo e descumpriram regras fiscais. As hostes clientelistas ganharam enorme oportunidade também com as chamadas "emendas Pix", uma espécie de cheque em branco por serem repassadas diretamente pelos parlamentares a suas bases eleitorais de forma arbitrária e opaca.

Tais sombras não podem ser iluminadas sob o argumento da virtude, como se um erro pudesse ser corrigido pelo simples desejo de acabar com um suposto "cemitério de obras". A população perde duplamente: pelo possível mau uso do dinheiro público e pelas obras represadas. ●

ESPAÇO ABERTO

Brasil e os ‘custos ocultos’ da produção de alimentos

Sílvia Helena Galvão de Miranda e Marcelo Candido da Silva

O *The State of Food and Agriculture* (*Sofa*), ou *Estado da Alimentação e da Agricultura*, é uma das principais publicações da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), que avalia o estado da produção e do consumo de alimentos no mundo. As edições de 2023 e 2024 dedicaram-se a estimar os impactos positivos e negativos da produção de alimentos no mundo em termos de saúde humana, pobreza e meio ambiente. Esses impactos são medidos por meio daquilo que o documento designa como “custos ocultos” (*hidden costs*) dos sistemas agroalimentares, para o período de 2016 a 2023, em 153 países, que respondem por 99% da população mundial. É um trabalho de fôlego, com potencial para impactar os sistemas agroalimentares numa escala global.

O *Sofa* inclui no cálculo do impacto dos sistemas agroalimentares fatores que não são usualmente levados em consideração na precificação dos produtos e na tomada de decisões políticas e econômicas. É o caso de alguns custos ambientais, decorrentes de emissões de gases de efeito estufa, do uso de nitrogênio, das conversões do uso da terra para atividades agrícolas e pastoris e das retiradas de água azul; dos custos sociais decorrentes de falhas distributivas que resultam em subnutrição nas populações nacionais e em pobreza entre trabalhadores; e, finalmente, dos custos de saúde associados ao consumo de alimentos pouco saudáveis. O *Sofa 2024* estima esses custos em cerca de US$ 12 trilhões por ano. Deste total, cerca de 70% seriam decorrentes de padrões alimentares prejudiciais à saúde, relacionados principalmente a doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais e diabetes.

O *Sofa* sugere políticas de taxação de alimentos ultraprocessados e subsídios para alimentos saudáveis, visando a alterar preços em favor de opções mais nutritivas e sustentáveis. A ideia de que incentivos fiscais podem ser uma resposta eficiente ao problema do maior preço dos produtos mais saudáveis esbarra na pequena ou nula margem de manobra fiscal dos Estados. De acordo com o *Sofa*, no longo prazo as melhorias na saúde pública que levam ao aumento da produtividade poderiam se traduzir em maior renda familiar. Neste caso, mesmo que as dietas mais saudáveis sejam mais caras, o aumento da renda poderia ajudar a compensar essa despesa adicional. Todavia, o impacto positivo de dietas saudáveis na renda familiar é mais de longo prazo do que o impacto negativo do aumento dos preços, este de curto prazo, o que pode acarretar um aumento dos índices de insegurança alimentar.

> *É necessária maior participação da comunidade científica brasileira na discussão dos dados e da metodologia que embasam estudos como o Sofa, da FAO*

Além do mais, o *Sofa* indica as incertezas envolvendo o cálculo desses custos, no que se refere às limitações dos dados utilizados e aos limites da metodologia empregada. Por exemplo, ao não considerar os custos associados à exposição a agroquímicos, à degradação da terra, à resistência antimicrobiana e às doenças causadas por alimentos inseguros.

O documento afirma que a incerteza não deve ser usada como motivo para adiar a ação. Todavia, ações do porte como as que serão propostas a partir do *Sofa* precisam ser orientadas por uma maior acurácia dos dados e do próprio diagnóstico.

De nossa parte, mesmo reconhecendo os méritos da empreitada, acreditamos ser necessário que a metodologia, que fornece a base das propostas do *Sofa*, seja objeto de avaliação pelos pares, de forma a que seus pressupostos e sua exequibilidade sejam visíveis e demonstráveis. É importante um amplo engajamento de pesquisadores de países menos desenvolvidos e emergentes, das diversas áreas de conhecimento, na discussão dos relatórios, para que seja possível orientar políticas públicas e estratégias privadas não somente nos países de renda alta, geralmente importadores de alimentos, mas também nos países que produzem alimento e naqueles que já enfrentam níveis de insegurança alimentar alarmantes.

Vários exemplos de políticas bem-sucedidas do atual processo de transformação dos sistemas agroalimentares não tiveram o destaque necessário nos dois relatórios. Por exemplo, o *Sofa 2024* salienta que o poder de compra significativo das instituições públicas pode ser aproveitado para remodelar as cadeias de abastecimento alimentar e melhorar os hábitos alimentares. É verdade que, ao incentivarem o consumo de alimentos sustentáveis e nutritivos, essas instituições podem influenciar os padrões de consumo ao longo das gerações. Este impacto pode ser ainda maior quando associado a uma educação alimentar e nutricional abrangente.

O Brasil tem um programa muito bem-sucedido de alimentação escolar que estabelece a obrigatoriedade de que ao menos 30% dessa alimentação se origine na agricultura familiar. Todavia, não nos parece que essas políticas bem-sucedidas estejam refletidas no cálculo dos custos ocultos. É necessária, portanto, uma maior participação da comunidade científica brasileira na discussão dos dados e da metodologia que embasam esses estudos. Há interesse e disposição dessa comunidade para colaborar de maneira mais efetiva com a FAO. ●

PROFESSORES TITULARES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PESQUISADORES DO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA COMBATE À FOME. SÃO ATUALMENTE TITULARES DE UMA CÁTEDRA NA ‘ACADÉMIE ROYALE DE BELGIQUE’, DESTINADA A DISCUTIR A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail**: forum@estadao.com

Energia

Geração paralisada

O presidente Lula vem apregoando que a população deveria deixar de comprar produtos que tiveram excessiva elevação de preços e sinaliza que vai conversar com os responsáveis pelas cadeias de produção e distribuição do ovo, por exemplo. Mas, conforme noticiou o **Estadão** (22/2, B1 e B2), o governo “desliga” geradoras de energia eólica e solar sob a justificativa de excesso de produção. Ora, se há excesso de geração, não seria mais razoável baixar o preço da energia e estimular o consumo principalmente dos grandes consumidores? Quando há falta de energia, a tarifa aumenta; e quando aparentemente há excesso, corta-se a produção – que, a propósito, é subsidiada à custa do consumidor.

Antônio Gomes de Oliveira
Belo Horizonte

Excesso de oferta

Desligar geradoras de energia eólica e solar quando houver excesso de oferta é errado. Nessas oportunidades, o que deveria ser feito é reduzir a geração hidrelétrica, permitindo o aumento do nível de água nas represas, que funcionam como acumuladores naturais de energia.

Harald Hellmuth
São Paulo

Crise do Plano Safra

Inflação de alimentos

Tesouro suspende o crédito subsidiado para a agricultura no momento em que o presidente está preocupado com a inflação dos alimentos. Presidente, o que causa inflação não é a carne, ou o ovo, ou o tomate. O que causa inflação é a falta da carne, do ovo ou do tomate. Sem crédito, diminui a produção e os preços aumentam, acelerando a inflação. Já houve um governador em São Paulo que tentou revogar a lei da oferta e procura, sem sucesso.

Carlos Viacava, ex-secretário de Abastecimento e Preços de Delfim Netto (1979)

Polícia Metropolitana

Aval do STF

Sobre a reportagem *STF decide que guardas-civis podem fazer papel de polícia* (**Estadão**, 22/2, A20), equivoca-se o prefeito Ricardo Nunes em relação às atribuições da Guarda Civil Metropolitana. O Supremo Tribunal Federal (STF) não tornou as guardas em polícias, apenas afirmou que elas podem fazer rondas e buscas pessoais porque nestas podem cumprir o papel da proteção dos bens, serviços e instalações municipais. A Constituição é clara em seu artigo 144: o órgão se denomina guarda municipal e tem as atribuições acima citadas. Não consta naquele artigo seu enquadramento como polícia e são ali bem especificados quais são os organismos policiais. Não se confunde, também, com “poder de polícia”, pois isso apenas qualifica qualquer servidor com poder de fiscalização, no que se incluem até mesmo conselhos profissionais.

Heitor Vianna P. Filho
Araruama (RJ)

Interior de SP

Carretas perigosas

Acidente entre carreta e ônibus mata 12 estudantes (**Estadão**, 22/2, A22). Só quem anda pelas estradas do interior de São Paulo sabe o risco que significam estas imensas carretas que trafegam a toda velocidade e sem nenhuma responsabilidade. Imensas e aceleradas, elas se jogam na frente dos carros e transformam qualquer deslocamento dos demais motoristas num filme de terror. Algo deveria ser feito a respeito.

M. Isis Meirelles M. de Barros
Santa Rita do Passa Quatro

Guerra em Gaza

‘O horror’

Cumprimento o **Estadão** pelo editorial *O horror* (22/2, A17). A forma como o Hamas tratou os reféns sequestrados se assemelha aos métodos nazistas, e suas ações nada têm de puro ou romântico, como gosta de acreditar a maior parte da esquerda e da imprensa brasileiras. Diante disso, este editorial traz uma luz ao fim do túnel – e tomara possa ser um exemplo para outros veículos do jornalismo nacional.

Danny Sapiro
São Paulo

Cerimônias degradantes

O editorial sob o título *O horror* é uma tomada de posição honesta e ética. Infelizmente, inúmeros veículos jornalísticos se omitem diante das humilhantes, vergonhosas e degradantes “cerimônias” promovidas pelo Hamas para a entrega dos corpos de reféns. Tristemente, um número significativo de sádicos habitantes de Gaza vai ao local dessas “cerimônias” com seus filhos e netos. O **Estadão**, fiel à sua atitude ética e humana, merece os cumprimentos pela sensibilidade de denunciar os horrendos atos promovidos por aqueles terroristas.

Marcos L. Süsskind
Holon, Israel

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Trump e a Europa

Denis Lerrer Rosenfield

Se as relações humanas, mesmo em momentos de tranquilidade, estão submetidas às mais diversas formas de perversidade e abjeção, isso é ainda mais válido em estados de guerra ou naqueles em que a geopolítica adquire as formas de um conflito aberto. Nelas, a "lei do mais forte" passa a valer – se é que se possa utilizar a palavra lei para caracterizar o que Hobbes denominava de estado de natureza, de combate desregrado e arbitrário.

Estamos entrando numa era em que passam a valer principalmente o poderio militar e o econômico, os Estados Unidos possuindo ambos. A diferença, agora, consiste em que Trump decidiu escancarar o seu projeto de poder, não medindo meios para tal fim. Algo não diferente do que a Rússia faz na Ucrânia ou o Irã no Oriente Médio. Cabe ressaltar, ainda, que o mundo das relações internacionais não é o terreno de anjos. Aqueles que se apegam a um mundo ideal estão destinados a viver na bolha da utopia, alheios à realidade. Parafraseando Nelson Rodrigues, trata-se de ver a realidade tal como ela é, goste-se dela ou não. Ou seja, confrontemo-nos com a geopolítica tal como ela é.

A abordagem trumpista em relação à Europa é multifacetada, confundindo-se, nem sempre com nitidez, aspectos militares, geopolíticos, comerciais e culturais. Num determinado momento, Trump apresenta o seu problema com a Europa em termos comerciais, como quando apregoa uma equiparação tributária de automóveis, visando, na verdade, a uma maior participação europeia no financiamento da Otan. Ou ainda, num lance até mais imprevisto, começa a negociar diretamente com a Rússia o fim da guerra na Ucrânia, passando por cima desse país e de seus aliados europeus.

Não se pode compreender o fenômeno Trump se não atentarmos para o encadeamento da política com suas repercussões econômicas, financeiras e, mesmo, de valores. O mundo da economia e das finanças vive de expectativas, que criam ou não relações de confiança com os dirigentes políticos. E as expectativas são condicionadas pelo que acontece neste mundo. Se Clausewitz já dizia que o conhecimento da guerra não podia ser uma ciência, pois a guerra enquanto tal está constantemente submetida à imprevisibilidade e à incerteza, o mesmo se pode dizer do campo da geopolítica. A imprevisibilidade e a incerteza geram, por sua vez, a insegurança, de profundos efeitos econômicos e financeiros.

> ***A mensagem do presidente dos Estados Unidos é clara. Os europeus devem arcar com suas próprias despesas de defesa***

A velocidade dos fatos no que diz respeito à Ucrânia chega a ser estonteante. A partir de uma narrativa completamente desvinculada da realidade, ao equiparar o agressor (Rússia) à vítima (Ucrânia) – qualificando, inclusive, Zelenski como ditador, talvez pressupondo ser Putin um "democrata" –, Trump partiu para o ataque. Ele rompe com a política vigente até então de defesa da democracia, abandonando, portanto, os valores ocidentais que diz defender. Os valores ocidentais e os da Grande Rússia não são minimamente convergentes.

Neste cenário, Trump está se entendendo diretamente com Putin, anunciando um encontro com ele; e Marco Rubio, secretário de Estado, se reunindo na Arábia Saudita com seu homólogo russo, Sergey Lavrov. Visa a um acordo direto, deixando de lado os seus parceiros tradicionais. Não mede meios, contanto que seus objetivos sejam alcançados. Reconfigura, assim, o quadro da Europa, fortalecendo o ditador russo, que ganha aura de um interlocutor confiável.

Deixou claro, igualmente, que almeja os minerais (alguns raros) da Ucrânia que deveriam financiar o esforço de guerra por intermédio de empresas americanas, que os explorariam. Busca interesses econômicos com jogadas geopolíticas ousadas. E não hesita em oferecer à Rússia parte do território ucraniano. Em todo caso, deixou evidente que a decisão cabe a ele, pois o fornecimento militar à Ucrânia é, sobretudo, americano. Seus parceiros europeus se tornaram meros espectadores das negociações. A diplomacia tradicional está ultrapassada.

Os seus diferentes objetivos se cruzam e se sobrepõem entre si. Não está mais disposto a financiar a Otan se não houver um aporte equivalente dos países europeus. É uma reivindicação sua de longa data. Os europeus se preocuparam, até agora, com o seu bem-estar material, graças a um generoso sistema de saúde pública, aposentadorias precoces, educação pública e assim por diante. E, no que diz respeito à defesa, passaram a conta para os Estados Unidos. Devem se confrontar com uma nova realidade. Têm diante de si a ameaça real da guerra, sustentada por eles mesmos.

A mensagem de Trump é clara. Os europeus devem arcar com suas próprias despesas de defesa. Segundo dados de 2024, os gastos militares dos países europeus são em torno de um pouco mais de 2% do PIB, com exceção da Polônia, que já ultrapassou 4%. Há dez anos, eram bem menos do que isso. Agora, esses países estão cogitando alcançar rapidamente 4%. Pode-se, nesse sentido, dizer que um dos objetivos de Trump está sendo alcançado.

E Trump o faz confundindo seus parceiros, adversários e inimigos. É um *gambler*! Sua aparente loucura é nada mais do que estratégica. ●

É PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS.
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

ADOBE STOCK



Cultura digital

Idosos estão mais obcecados por telas do que os jovens e isso já afeta a saúde deles

Alguns estudo ligam o uso excessivo de celulares em todas as idades a problemas de saúde mental, tais como ansiedade, estresse e depressão. Idosos, porém, vem mostrando uma obsessão particular por telas. ●

9.016 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Deixa eles em paz!"
SILVIA BRETZ

● "Primeiro, a gente luta para eles aprenderem. Depois, os papéis se invertem porque passam mais tempo no celular do que a gente no videogame quando éramos crianças."
SAULO LACERDA

● "Os idosos pararam de brincar com os netos para ficar sendo seduzidos pelas fake news."
RITA GREGORY

● "Acredito... Estou me cuidando."
BIBIA FERNANDES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-12/2/2025



Alice Ferraz



Marcelo Rubens Paiva fala sobre 'Ainda Estou Aqui'. ●
https://bit.ly/41fGa8u

Saúde



Médicos falam como ter vida mais longa e saudável. ●
https://bit.ly/439INKh

Podcast



Estadão Analisa com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Eleições 2026

Estratégia de Tarcísio é não contrariar Bolsonaro e evitar polarizar já com Lula

Governador paulista demonstra irritação com notícias sobre eventual candidatura à Presidência no ano que vem, mas aliados veem este cenário como cada vez mais provável

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tem se irritado com notícias de que ele aceita ser candidato a presidente da República em 2026, mas aliados avaliam que este cenário é cada vez mais provável diante da piora da avaliação do governo Lula (PT) e o bom desempenho do chefe do Executivo paulista nas pesquisas eleitorais.

A ressalva é que Tarcísio somente consideraria trocar uma reeleição praticamente garantida no Estado por uma aventura presidencial se for convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para substituí-lo nas urnas.

O governador nega que será candidato a presidente. "Eu não sou candidato. Tem muita gente falando por mim. Ninguém fala por mim. Ninguém está autorizado. Meu único foco é São Paulo", disse Tarcísio ao **Estadão**. Ele sustenta que irá disputar a reeleição para governador.

Bolsonaro está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na semana passada como líder da organização criminosa que tentou dar golpe de Estado após ser derrotado na eleição de 2022. Se for condenado, a pena pode chegar a 43 anos de prisão.

Na última terça-feira, antes da divulgação da denúncia da PGR, Tarcísio publicou nas redes sociais que seu candidato é o ex-presidente. Nos bastidores, o chefe do Executivo paulista repete o que tem dito em público e acrescenta que conhece a estratégia do padrinho político e estará com ele até o final.

FORÇA POLÍTICA. Bolsonaro continuará a dizer que é pré-candidato ao Palácio do Planalto para não perder força política enquanto tenta evitar uma condenação no Supremo Tribunal Federal (STF) – tática semelhante à de Lula, que, mesmo preso, insistiu em uma candidatura em 2018. Um integrante do governo Tarcísio classifica a postura do chefe como acertada por dois motivos. Primeiro, reforça a lealdade a Bolsonaro sem dar brecha para o surgimento de atritos entre os dois. O ex-presidente se irrita com discussões públicas sobre quem será seu sucessor.

Além disso, o governador evita o desgaste de ser encarado como o principal rival de Lula. A avaliação é que Tarcísio entrará na mira das forças governistas se sinalizar publicamente que tem intenção de disputar a Presidência.

Dirigente de uma sigla do Centrão em São Paulo considera que o melhor caminho para Tarcísio é manter a discrição ante Bolsonaro e deixar que setores econômicos e partidos aliados tentem convencer o ex-presidente de que ele seria a melhor opção.

Contribui para este argumento a pesquisa AtlasIntel que mostrou que Tarcísio empata tecnicamente com Lula, enquanto o próprio Bolsonaro seria derrotado pelo petista em um eventual segundo turno. O levantamento aponta que Lula tem 45,7% das intenções de voto ante 44,7% do chefe do Executivo paulista. Já no cenário com Bolsonaro, o petista vai a 47,6% ante 43,4% do ex-presidente. A margem de erro é de dois pontos porcentuais.

O desempenho de Tarcísio contra Lula na AtlasIntel também é melhor do que o de Ronaldo Caiado (União Brasil), Pablo Marçal (PRTB) e Eduardo Bolsonaro (PL) – outro nome cotado para receber a bênção de Bolsonaro. Caiado, governador de Goiás, e Marçal, foram condenados à inelegibilidade em decisões de primeira instância da Justiça Eleitoral que cabem recurso. O governador goiano promete lançar sua pré-candidatura em abril (*mais informações na página ao lado*).

BEATRIZ BULLA/ESTADÃO



Kassab e Tarcísio; secretário indica que governador unificaria direita

"Se o Tarcísio fosse candidato, mas não será, o Caiado já me disse que não sairia candidato, Ratinho, Tereza (Cristina, senadora), Zema (também o apoiariam) (...) O Tarcísio não saindo eu entendo que muito possivelmente cada partido da centro-direita vai lançar o seu nome"

Gilberto Kassab (PSD)
Secretário de Governo de São Paulo

Um dos aliados mais próximos do governador, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que também é secretário de Governo de São Paulo, disse na sexta-feira que Tarcísio é o nome mais forte para concorrer contra Lula no ano que vem, mas que a decisão do governador de tentar a reeleição para o governo paulista precisa ser respeitada.

"Se o Tarcísio fosse candidato, mas não será, o Caiado já me disse que não sairia candidato, Ratinho, Tereza (*Cristina, senadora*), Zema (*também o apoiariam*)", disse Kassab, sinalizando que o governador poderia unificar a direita. "O Tarcísio não saindo eu entendo que muito possivelmente cada partido da centro-direita vai lançar o seu nome".

O próprio Kassab é apontado como alguém que trabalha para ser vice do governador ou mesmo candidato ao Palácio dos Bandeirantes se Tarcísio mudar de ideia. Ele enfrenta a concorrência de André do Prado (PL), presidente da Assembleia Legislativa. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL), também são cotados para encabeçar uma chapa caso Tarcísio não dispute a reeleição. ●

Governador de SP ganha independência e se aquece

ANÁLISE

SERGIO DENICOLI

A política brasileira está em um daqueles momentos em que o cenário se reconfigura silenciosamente, apesar dos holofotes ainda estarem voltados para velhos protagonistas, que apresentam sinais de fadiga. Enquanto Lula e Bolsonaro, os dois polos que dominaram o cenário nacional nos últimos anos, enfrentam crises que minam sua capacidade de liderança, um novo nome começa a ganhar contornos nítidos no horizonte: o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Nas pesquisas eleitorais, Tarcísio tem conseguido estar à frente de outros governadores do espectro conservador, que buscam se viabilizar como presidenciáveis. No momento em que a direita se tornou um transatlântico à deriva, sem rumo claro e à espera de alguém que a unifique, Tarcísio tem despontado como uma figura capaz não apenas de ocupar esse vácuo, mas também de atrair os moderados.

Ele também se beneficia de um cenário no qual as nuances conservadoras estão plenamente em alta no Brasil, ao mesmo tempo em que a esquerda vem perdendo a influência entre seus eleitores clássicos. Um público que hoje possui necessidades que os progressistas parecem não entender, entre elas a busca por um posicionamento em um mundo onde o emprego formal está cada vez menos atrativo financeiramente, e no qual a ideia de prosperidade se alia ao desejo por trabalhos autônomos.

Também estão em baixa as políticas afirmativas focadas em minorias, que foram, por anos, base da esquerda.

Tarcísio, avesso ao embate e com postura diplomática, não esconde sua face de direita, acena para sua base mais enfática, mas não deixa de sinalizar para o centro. Está, portanto, em um claro aquecimento para a corrida presidencial.

O governador de São Paulo não chegou ao Palácio dos Bandeirantes como um outsider completo, mas tampouco como um político tradicional. Sua trajetória, marcada por passagens técnicas nos governos Dilma e Bolsonaro, lhe conferiu um perfil de gestor pragmático, mais distante dos ruídos que caracterizaram a política brasileira recente.

Em São Paulo, ele tem se esforçado para manter essa imagem. Mesmo sobre seu calcanhar de Aquiles, que é a segurança pública, Tarcísio consegue se equilibrar. Neste momento, Lula enfrenta uma queda de popularidade perante a forte alta nos preços dos alimentos, e Bolsonaro – inelegível – está envolto em processos que podem levá-lo à prisão.

Assim, o governador de São Paulo ganha asas e, acima de tudo, independência. Por ora, os ventos sopram a seu favor – e, na política, saber aproveitá-los é metade do caminho andado. ●

CEO DA AP EXATA E CIENTISTA DE DADOS



Diogo Schelp

Fim da cautela

O governo Lula reagiu inicialmente com comedimento aos primeiros pontos de tensão com Donald Trump. Após as deportações com imigrantes algemados e os anúncios de novas tarifas de importação nos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, as respostas foram calibradas para não doer nos calos do presidente americano, conhecido por se fazer de ofendido para usar a vingança como instrumento de geopolítica.

A cautela foi deixada de lado pela diplomacia brasileira nos últimos dias. O Itamaraty saiu da toca, com o chanceler Mauro Vieira afirmando corretamente, em reunião do G20, que a proposta recente de Trump de expulsar toda a população palestina da Faixa de Gaza é "aterradora". Lula, por sua vez, disse que Trump está tentando ser "imperador do mundo" e rejeitou a intenção do americano de negociar o fim da Guerra na Ucrânia diretamente com a Rússia, sem a participação do país invadido e das nações europeias, cuja segurança está em jogo. O plot twist dessa declaração está no fato de que era Lula quem, no início do seu governo, fazia afirmações que legitimavam a invasão russa e que culpavam os governos europeus pelo prolongamento da guerra.

Contradições à parte, as recentes críticas de Lula a Trump são as mais duras desde novembro do ano passado,

> *Após comedimento inicial, as críticas de Lula a Trump servem a propósitos da política doméstica*

quando admitiu estar torcendo contra a vitória eleitoral do republicano, que representaria "o nazismo e o fascismo voltando a funcionar com outra cara". O que aconteceu para que a efêmera cautela inicial do governo brasileiro em relação a Trump fosse abandonada?

Primeiro, ganhou corpo a percepção de que as retaliações comerciais de Trump vão acontecer de qualquer jeito, com ou sem troca de farpas públicas entre Lula e ele. Apesar de ter superávit comercial com o Brasil, os Estados Unidos praticam tarifas mais baixas do que as brasileiras e Trump está determinado em equipará-las. Segundo, se as retaliações americanas são inevitáveis, que pelo menos Lula tente tirar algum proveito político disso. E ele está precisando, já que sua popularidade está no nível mais baixo de todos os seus mandatos. A aprovação em queda não tem relação com a política externa, mas direcionar os canhões contra Trump, por quem a maioria dos brasileiros não morre de amores, cumpre o triplo propósito de desviar a atenção dos problemas internos, agradar a militância petista e explorar a polarização com o bolsonarismo, cujo líder encrencado acredita que será salvo pela Casa Branca. Um inimigo externo sempre tem alguma serventia. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

19/03
15H00
SOMENTE ONLINE











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Eleições 2026

Caiado diz que vai lançar pré-candidatura em abril

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou no sábado que pretende concorrer à Presidência da República em 2026 e informou que o evento de lançamento de sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto está previsto para o dia 4 de abril, em Salvador (BA).

"Conto com vocês nessa caminhada por um País mais justo, próspero, seguro e forte! Vamos juntos!", escreveu o governador goiano em uma publicação no X (antigo Twitter).

Caiado encontra-se inelegível por oito anos, após ser condenado por abuso de poder político na eleição municipal de 2024. A decisão é de primeira instância e cabe recurso.

O governador de Goiás nega que tenha utilizado a estrutura do governo estadual para a campanha do aliado, Sandro Mabel (União Brasil) pela prefeitura da capital do Estado, Goiânia. ● ZECA FERREIRA

10ª Vara Federal Criminal do DF

MP avalia acionar CNJ contra juiz que anulou relatório do Coaf na Zelotes

Procuradores veem excesso de prazo em processos que já têm sentença e deveriam ter sido encaminhados à Justiça de 2º grau

ROSEANN KENNEDY
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O Ministério Público Federal (MPF) avalia ir ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra o juiz Antonio Claudio Macedo da Silva, da 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal, responsável pelas ações penais da Operação Zelotes na primeira instância. A justificativa para a medida, sob análise de procuradores, é o excesso de prazo em processos que já têm sentença e deveriam ter sido encaminhados ao segundo grau, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1). Eles consideram que ações foram "travadas" e reabertas por aspectos que não deveriam ser rediscutidos.

Procurado, o magistrado afirmou que não tem a obrigação de explicar suas decisões à imprensa.

A Operação Zelotes foi deflagrada em março de 2015 para apurar denúncias de um esquema de compra de decisões no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), última instância administrativa para o julgamento de autuações da Receita Federal a empresas e pessoas físicas. O objetivo seria vender, por meio de conselheiros e auditores, informações privilegiadas e facilidades que pudessem resultar na reversão de multas discutidas no Carf.

No chamado "caso Bradesco", um dos desdobramentos da operação, a sentença é de agosto de 2022, proferida à época por outro juiz, mas continua na primeira instância.

"Consoante o princípio da inalterabilidade da sentença pelo juiz, proferida a sentença de mérito, esgota-se a prestação jurisdicional do juízo de primeiro grau. Vale repetir, esgotou-se a prestação jurisdicional, sendo vedado ao juiz, de ofício ou a requerimento, reconsiderar ou alterar a sentença anterior. Qualquer decisão em sentido contrário resultaria em verdadeira usurpação da competência do TRF-1", destacou o MPF, em manifestação de janeiro.

Uma movimentação recente do caso chamou a atenção dos procuradores. Como revelou a *Coluna do Estadão*, o juiz Antonio Claudio Macedo da Silva declarou como falso um Relatório de Inteligência Financeira (RIF) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) que mostrava movimentação financeira atípica em maio de 2005. Com a decisão, réus começaram a pedir, neste mês de fevereiro, paralisação e anulação de processos e condenações.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO



Com decisão de Antonio Macedo, réus já buscam anulação de ações

Quem solicitou a declaração de falsidade do relatório foi Jorge Victor Rodrigues, ex-conselheiro do Carf. O imbróglio está relacionado ao registro de uma operação de R$ 2,8 milhões na conta de uma empresa que era de Jorge, a SBS Consultoria Empresarial mantida no Bradesco. O problema detectado é que o valor mencionado no RIF não aparece no extrato bancário, apesar de os relatórios de inteligência serem produzidos a partir de dados gerados pelos bancos. E até hoje nunca surgiu uma explicação definitiva sobre o episódio.

Sem relação
Sobre a censura sofrida no CNJ, o juiz disse que ela não guarda relação com a Operação Zelotes

Com a declaração de falsidade do relatório, a defesa do ex-conselheiro do Carf – que é réu em cinco ações penais da Zelotes, condenado à prisão em duas delas – requereu no último dia 17, a anulação de todas as ações penais, invocando a tese dos "frutos da árvore envenenada". O argumento é o de que, se a investigação começou de forma irregular, todo o resto está comprometido e deve ser anulado.

O MPF entende que a decisão não afeta as ações penais nem as condenações já decididas porque as denúncias não usam o relatório como lastro, mas uma série de outros elementos de investigação considerados.

"Ainda que, em remota hipótese, o RIF seja declarado inidôneo, tal circunstância não tem o condão de nulificar as ações penais a que responde o apelante, tendo em vista que a suposta transação bancária alegada como inexistente não é objeto de qualquer das referidas ações", disse a Procuradoria, em parecer de fevereiro.

Entretanto, sob reserva, procuradores admitem que, na prática, a decisão da 10ª Vara representa um risco de impunidade e pode representar anulação de condenações e mesmo de ações penais que ainda nem têm sentença proferida.

CENSURA. O juiz Antonio Claudio Macedo da Silva já é conhecido pelo CNJ. Em 2023, o conselho aplicou a ele, por unanimidade, uma pena de censura por causa de publicações realizadas ainda em 2019 em seu perfil nas redes sociais.

O CNJ entendeu que "as condutas examinadas evidenciam notório excesso de linguagem na crítica pública depreciativa à conduta de membro do Supremo Tribunal Federal". A postura é "afronta ao art. 95, parágrafo único, da Constituição Federal e a outros artigos da Loman (Lei Orgânica da Magistratura)".

O juiz Macedo da Silva, segundo o processo disciplinar, fazia críticas públicas ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e à magistratura. Escreveu, entre outras coisas, que manifestações públicas do ministro eram caso para impeachment. ●

31º PRÊMIO
MASTER
IMOBILIÁRIO
CONCORRA AO PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO 2025
E TENHA O SEU TRABALHO CELEBRADO EM GRANDE ESTILO
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 14 DE MARÇO
Informações 11 5078-7778 | www.premiomasterimobiliario.com.br
REALIZAÇÃO
FIABCI SECOVISP
PATROCÍNIO DIAMANTE
bradesco comgás ESTADÃO seconcisp

Polícia Federal

Áudios indicam ação de militares pró-golpe

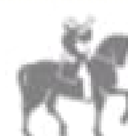
Áudios inéditos revelados na noite de ontem pelo *Fantástico*, da TV Globo, mostram o envolvimento de militares e civis no plano para tentar um golpe de Estado a partir da derrota eleitoral de Jair Bolsonaro (PL) em 2022. O conteúdo foi extraído de celulares e computadores apreendidos durante investigações da Polícia Federal.

Na última semana, Bolsonaro e outras 33 pessoas foram denunciadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de abolir o estado democrático de direito no Brasil. Os áudios revelam conversas entre envolvidos no esquema.

Num trecho, o general Mario Fernandes, preso desde novembro do ano passado, pede ao tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordens do então presidente: "Parece que existe um mandado de busca e apreensão do TSE ou do Supremo, em relação aos caminhões que estão lá. Já andou havendo prisão realizada ali, pela Polícia Federal. Se o presidente pudesse dar um input ali pro Ministério da Justiça, pra segurar a PF. Eu tô tentando agir diretamente junto às Forças."

A expectativa de civis e militares de que os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica endossassem o golpe aparece em áudios. À TV Globo, a defesa de Fernandes disse que ainda não teve acesso completo ao conteúdo resultante das quebras de sigilo e que a denúncia apresenta apenas trechos desconexos. Os advogados de Cid não quiseram se manifestar. ●

Eufrázio



O futuro da Europa

Conservadores vencem na Alemanha e extrema direita surge como 2ª força

Friedrich Merz, do CDU, deverá ser o chanceler; ultradireita representada pelo AfD dobra base eleitoral e complica formação de nova coalizão, já que legendas rejeitam extremistas

BERLIM

O conservador Friedrich Merz celebrou sua vitória nas eleições parlamentares da Alemanha ontem após seu partido, União Democrática Cristã (CDU), receber 28,5% dos votos. A negociação para formar uma coalizão promete ser um desafio para as próximas semanas já que a extrema direita foi a segunda força, com 20,8% dos votos para o partido Alternativa para a Alemanha (AfD). A legenda dobrou o porcentual de eleitores da votação de 2021 e ganhou representatividade inédita, 80 anos após a derrota do nazismo.

O Partido Social-Democrata (SPD), do atual chanceler Olaf Scholz, teve seu pior resultado, com 16,4%. Os liberais da FDP, atualmente parte do governo, não alcançaram o mínimo necessário e devem ficar de fora do Parlamento. Seu líder renunciou ontem após os resultados.

Merz prometeu iniciar rapidamente as conversas para restaurar a liderança alemã na Europa e previu formar um governo em até dois meses. "O mundo não espera longas conversas e negociações de coligação. Agora devemos ser capazes de agir rápido novamente para que possamos fazer a coisa certa", disse a apoiadores.

O chanceler Olaf Scholz reconheceu a derrota de seu partido. "É um sentimento amargo", discursou diante de uma multidão na sede da legenda. Ele permanecerá no cargo até que um acordo de coalizão seja fechado e seu sucessor seja empossado, mas descartou assumir um posto ministerial.

A líder do AfD, Alice Weidel, afirmou que sua legenda está "aberta a negociações de coligação" com o partido de Merz. O líder do CDU já declarou que não deseja formar uma coalizão com o AfD. Apesar disso, Merz já mostrou que pode dialogar com o partido. No começo do mês, ele conseguiu a aprovação de uma moção no Parlamento com o apoio da legenda de extrema direita. A moção não vinculativa pedia que a Alemanha barrasse mais imigrantes nas fronteiras. A medida foi aprovada por uma margem apertada graças ao apoio do AfD.

Weidel acrescentou que uma coalizão do CDU com o SPD e os Verdes, sem o seu partido, será "instável". "Se essa for a coalizão, o governo não durará quatro anos e Merz será um chanceler interino. Eventualmente nós passaremos o CDU nas urnas".

Mais de 59 milhões de eleitores estavam aptos a votar nas eleições antecipadas, motivadas pelo colapso do governo de centro-esquerda de Scholz em novembro. A participação eleitoral foi de 83%, um recorde.

EXTREMISTAS. A grande fatia de votos recebida pelo AfD deve prejudicar as negociações para a formação de um governo, já que todos os principais partidos se recusam a estabelecer uma coalizão com a legenda – uma estratégia criada desde o fim da 2.ª Guerra para impedir o retorno de extremistas ao poder após a derrota do nazismo.

Partidos rivais citam evidências para chamar o AfD de extremista e mantê-lo fora dos acordos. Setores do AfD foram classificados como extremistas pela inteligência alemã. Alguns de seus membros foram condenados por violar a lei alemã contra o uso de slogans nazistas. Outros foram presos por tentar derrubar o governo federal.

O NOVO CHANCELER. Merz, de 69 anos, um autodenominado conservador social e liberal econômico, levou os democratas-cristãos mais para a direita, particularmente em relação à imigração, desde que substituiu a ex-chanceler Angela Merkel como líder do partido, em 2021. Merkel criticou abertamente Merz no mês passado por depender do apoio da extrema direita na moção sobre migração.

Ele nasceu e ainda vive em Sauerland, um distrito do oeste da Alemanha conhecido por colinas, comida pesada e natureza pitoresca. Foi de lá que ele foi eleito pela primeira vez para o Parlamento Europeu em 1989 e depois para o Parlamento Alemão em 1994.

● AP, NYT e W. POST

ODD ANDERSEN/AFP



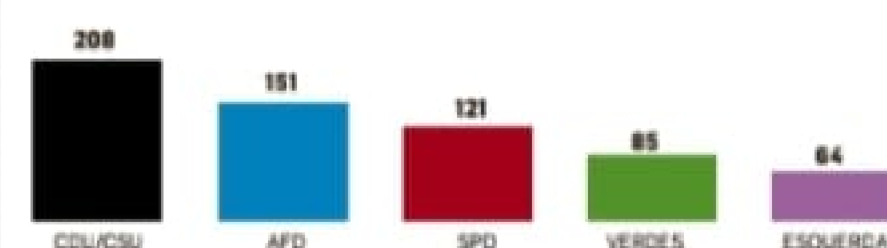
Friedrich Merz, líder do CDU, celebra primeiros resultados

VITÓRIA DE CONSERVADORES

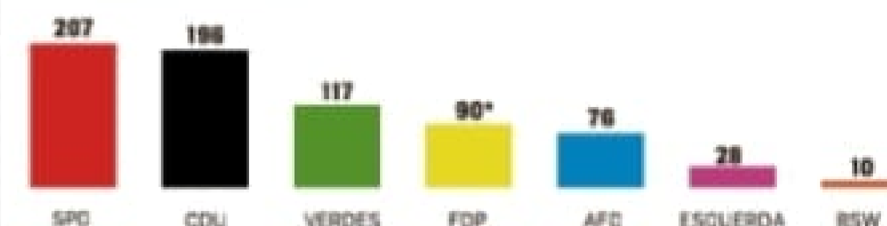
Projeções de assentos apontam retorno da CDU e crescimento da extrema direita

EM NÚMERO DE ASSENTOS NO PARLAMENTO

Eleições 2025



Parlamento atual



*NÃO DEVEM SER ELEITOS AGORA

FONTES: ARD/INFRATEST DIMAP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Alta participação evita avanço extremista maior

ANÁLISE

FILIPE FIGUEIREDO

As eleições federais alemãs tiveram o maior comparecimento eleitoral desde a reunificação do país. O fato de 83% dos quase 60 milhões de eleitores terem ido às urnas não pode ser subestimado. O grande catalisador dessa campanha de comparecimento foi a rejeição à extrema direita do AfD.

Nem os liberais, nem a extrema esquerda do partido liderado por Sahra Wagenknecht, que rachou com A Esquerda, conseguiram ultrapassar a cláusula de barreira de 5% dos votos. Com isso, os cálculos terão que ser refeitos.

O fato é que o AfD dobrou a proporção de eleitores que possuía. Ao mesmo tempo, graças ao alto comparecimento eleitoral, seu crescimento foi "travado". O apoio declarado de pessoas como Elon Musk e o vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, saiu pela culatra, tendo repercussão negativa em boa parte da sociedade alemã. Se os cerca de 20% dos eleitores obtidos são o teto de desempenho do AfD, somente os próximos anos poderão dizer, especialmente o fator que decidiu a atual votação, a economia.

Um fato importante é que os partidos políticos alemães têm fundações, que funcionam como *think tanks* e contribuem para as atividades partidárias, além de relações exteriores da legenda.

Caso um partido conquiste mandatos parlamentares por três eleições seguidas, sua fundação ganha direito ao financiamento público. Ou seja, a fundação do AfD terá esse direito agora, o que gerará um debate jurídico no país, já que a mesma legenda é classificada como uma "ameaça ao Estado democrático de Direito" e à Constituição pelas autoridades do país, incluindo pela BFV, a agência de inteligência federal, que já revelou conspirações neonazistas e extremistas no seio do AfD.

> **Rejeição**
> **O apoio declarado de Elon Musk e J.D. Vance saiu pela culatra e repercutiu negativamente**

Ainda não sabemos como serão as conversas para a formação de um governo alemão, com possivelmente a chamada "Grande Coalizão", entre CDU, CSU e SPD. O que se pode afirmar com certeza, mesmo nesse momento, é que o novo governo alemão buscará dinamizar a burocrática economia alemã e expandir seu papel militar e de liderança europeia. Se não conseguir sucesso nessas iniciativas, o AfD estará de olho, sabendo que comparecimento eleitoral recorde não se mantém no longo prazo. ●

COMENTARISTA DE POLÍTICA INTERNACIONAL E CRIADOR DO PODCAST XADREZ VERBAL

Alice Weidel

Líder da ultradireita, Alice tem vida pessoal questionada por rivais

Weidel, do anti-imigrante e conservador AfD, mora na Suíça e é casada com mulher do Sri Lanka

PERFIL

Ex-analista de investimentos de 46 anos se tornou o rosto improvável de um partido ultranacionalista

CHRISTOPHER F. SCHUETZE
THE NEW YORK TIMES


SOEREN STACHE/AFP

Quando o vice-presidente americano J.D. Vance criticou seus anfitriões alemães, há duas semanas, por marginalizar partidos de extrema direita, ele não mencionou o nome do Alternativa para a Alemanha, conhecido como AfD.

Mas, logo após seu discurso na Conferência de Segurança de Munique, na qual ele surpreendeu a sala ao comparar a democracia na Europa de hoje ao totalitarismo da era soviética, Vance se encontrou com Alice Weidel, a líder do AfD.

Uma ex-analista de investimentos que cria na Suíça dois filhos com sua mulher nascida no Sri Lanka, Weidel, 46 anos, tornou-se o rosto improvável do AfD. Seu partido nacionalista faz campanha em uma plataforma que é anti-imigrante e define a família como um pai e uma mãe criando filhos.

Uma favorita do novo governo americano, recebendo um endosso de Elon Musk, ela tem sido essencial para o esforço do AfD para entrar no mainstream, ajudando a impulsionar o partido para um confortável segundo lugar antes da eleição nacional de ontem.

Weidel, cujos suéteres de gola alta ou camisas de colarinho aberto e colares de pérolas se tornaram sua marca, emprestou uma imagem mais cosmopolita a um partido que foi ligado a neonazistas e conspirações para derrubar o Estado.

Mas o AfD dela não é menos extrema. "Com Alice Weidel no comando, o AfD se tornou cada vez mais radical", disse Ann-Katrin Müller, especialista no AfD do *Der Spiegel*, um dos veículos de notícias mais importantes da Alemanha.

O AfD surgiu à frente dos social-democratas de centro-esquerda do atual chanceler, Olaf Scholz, e atrás dos democratas-cristãos conservadores de Friedrich Merz, que consolidou seu favoritismo como próximo chanceler. Nos resultados finais após a votação de ontem, o CDU de Friedrich Merz apareceu em primeiro lugar, com 28,5% dos votos; e em segundo, o AfD e Alice Weidel, com 20,8%. É o melhor resultado para a extrema direita alemã desde a 2ª Guerra.

POPULAR. Esses partidos insistem que nunca fariam parceria com o partido de Weidel para formar um governo. Mas o mais recente sucesso de Weidel em apresentar o AfD como apenas mais um partido veio quando ela se juntou a um debate televisionado com seus rivais tradicionais, que incluíam Robert Habeck, concorrendo pelos Verdes. O desempenho de Weidel foi amplamente considerado irregular, mas, mesmo assim, ela saiu do evento como vencedora — foi a primeira vez que o AfD foi convidado para um debate como esse, assistido por milhões de eleitores. Em um ponto da campanha, as pesquisas a classificaram como a candidata a chanceler mais popular entre todos os partidos.

INTOLERANTE. Mas, se o ar professoral e a história pessoal de Weidel sugerem um abrandamento da linha do partido, sua linguagem não sugere isso. Ela prometeu derrubar turbinas eólicas e demitir professores de estudos de gênero. Ela falou sobre "remigração", um termo usado pela extrema direita que é amplamente interpretado como código para deportações.

"Deixe absolutamente claro para o mundo inteiro: as fronteiras alemãs estão fechadas", ela disse a uma multidão animada quando o AfD a nomeou oficialmente como sua candidata no mês passado.

Weidel se recusou a falar com a reportagem para este artigo. Em entrevistas com a mídia alemã, ela tem sido alternadamente charmosa e mordaz.

Ela tem se recusado a se distanciar dos membros mais extremistas de seu partido, alguns dos quais minimizaram o Holocausto e o passado nazista da Alemanha.

"Ela e as pessoas por trás dela agora dominam o partido, e são ideologicamente muito próximas de Björn Höcke", disse Müller, referindo-se a um líder estadual do AfD multado por um tribunal por usar linguagem nazista. Weidel disse ao *Bild*, o maior tabloide da Alemanha, que colocaria Höcke em seu gabinete se ela se tornasse chanceler.

Weidel cresceu em uma família católica de classe média em Harsewinkel, cidade na Renânia do Norte-Vestfália, no oeste do país, com dois irmãos e um dachshund. O pai era vendedor; e a mãe, dona de casa.

NETA DE NAZISTA. Seu avô era membro do partido nazista e foi nomeado juiz militar na Varsóvia ocupada, informou o *Die Welt*, diário conservador. Weidel respondeu que não conhecia seu avô, que morreu quando ela tinha 6 anos, e que o passado nazista nunca foi um tópico de discussão na família.

Enquanto terminava um doutorado em economia na Baviera, ela passou um tempo na China. Segundo seu próprio relato, aprendeu mandarim. Mais tarde, trabalhou no Credit Suisse e no Goldman Sachs como analista. Em entrevistas com a mídia alemã, falou sobre seu amor pelo feng shui, natação e tênis quando era menina.

Oficialmente, ela divide o tempo entre sua casa em uma pequena cidade no centro da Suíça e uma em seu distrito eleitoral no Lago Constança, no sul da Alemanha. Mas Weidel admitiu que não passa muito tempo no endereço alemão.

Ela diz que isso ocorre por questões de segurança. Apesar dos ganhos de seu partido, ela continua sendo um para-raios de indignação em um país onde a maioria dos alemães acredita que o AfD deve ser evitado.

Sua ausência da Alemanha se tornou um assunto delicado para a líder de um partido nacionalista. Ela abandonou uma entrevista transmitida esta semana por uma emissora pública quando perguntaram a ela quantas noites havia dormido em seu endereço alemão. Na mesma entrevista, ela admitiu que não sabia quantas pessoas viviam no distrito que ela representa como membro do Parlamento.

Em novembro, Weidel disse a um grupo de líderes empresariais em Zurique que sua situação de segurança havia se tornado tão difícil que era difícil até mesmo sair espontaneamente para dançar ou jantar com sua mulher, a cineasta Sarah Bossard.

"Sou incrivelmente grata à minha mulher por aguentar isso", disse. Apesar de ter sido questionada muitas vezes, Weidel se recusa a explicar como ela concilia a aparente contradição entre sua vida pessoal e a visão de sociedade que seu partido representa. "Eu não sou queer", Weidel disse a um entrevistador, "mas sou casada com uma mulher que conheço há 20 anos".

Especialistas dizem que o fato de a vida pessoal de Weidel desafiar a ortodoxia do partido aumenta sua reivindicação de carregar a bandeira do AfD e faz o partido parecer mais popular. "Weidel se tornou o rosto do partido por causa de sua biografia e sua formação e por causa de sua capacidade de falar claramente, mesmo que sem muita empatia", disse o cientista político Werner Patzelt.

Ela se juntou ao AfD em 2013, quando era um partido construído em oposição à moeda europeia comum.

> ***"Weidel se tornou o rosto do partido por sua biografia, sua formação e sua capacidade de falar claramente"***
> **Werner Patzelt**
> Cientista político

Eleita para o Parlamento pela primeira vez em 2017, ela argumenta que o partido é libertário, não nacionalista de direita – posição que a coloca em desacordo com alguns dos membros mais fervorosos do AfD.

Seu inglês fluente a ajudou a construir um relacionamento com Musk, o conselheiro bilionário do presidente americano Donald Trump, que entrevistou Weidel em sua plataforma de mídia social X.

Musk surpreendeu o partido em dezembro quando foi transmitido para uma tela grande, em evento de campanha em Halle, onde endossou o AfD e disse aos membros reunidos que os alemães tinham "muito foco na culpa pelo passado". Musk retratou Weidel como "uma pessoa muito razoável" e distanciou ela e o AfD dos nazistas.

Apesar dos esforços, parece que alguns fiéis do partido não captaram a mensagem. Quando Weidel subiu ao palco em Halle, a multidão começou um canto que era uma brincadeira não muito sutil com um slogan nazista, "Tudo para a Alemanha", uma frase que já foi esculpida nas facas dos soldados. É proibida na Alemanha.

A multidão o alterou levemente. "Alice para a Alemanha!", eles gritavam. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Eufrázio

Guerra na Ucrânia

Zelenski fala em renúncia em troca de adesão à Otan

Líder ucraniano pediu uma reunião com Trump antes de encontro com Putin; Rússia lança maior ataque com drones

KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse ontem que está disposto a renunciar ao cargo em troca de uma adesão do país à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Seu comentário veio dias depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, questionou a legitimidade do ucraniano e o chamou de "ditador sem eleições", ecoando argumento do Kremlin.

Ao mesmo tempo, Zelenski continuou a se opor à insistência de Trump para que ele assinasse um acordo sobre minerais aos quais a Ucrânia diz ser desfavorável. E anunciou uma reunião hoje com mais de 30 países em uma tentativa de formar uma coalizão de apoio ao esforço de guerra da Ucrânia.

Não ficou imediatamente claro se Zelenski havia considerado seriamente a opção de renunciar ou se estava apenas respondendo aos últimos ataques de Washington e de Moscou.

Recentemente, Trump sugeriu que Zelenski era um presidente ilegítimo, pois seu mandato expirou em maio passado. No entanto, a Ucrânia está sob a lei marcial devido à guerra, o que impede a realização de eleições, segundo a Constituição.

A entrada da Ucrânia na Otan é um cenário altamente improvável, dada a oposição de Trump. Além disso, a mera possibilidade de a Ucrânia ser considerada na aliança no passado foi o que embasou a justificativa de Putin para promover a invasão em larga escala em 2022.

"Se isso trouxer paz à Ucrânia e se precisarem que eu renuncie, estou pronto", disse Zelenski em uma coletiva de imprensa. "Em segundo lugar, posso trocar isso pela Otan".



TETIANA DZHAFAROVA / AFP

O presidente Volodmir Zelenski durante conferência em Kiev

ACORDO DE MINERAIS. Na mesma entrevista, o presidente ucraniano pediu por uma reunião com Trump em meio a pressões americanas para que a Ucrânia ceda acesso às suas terras raras. O governo Trump vem pressionando Zelenski a assinar um acordo permitindo aos EUA acesso aos minerais das terras como forma de compensação pela assistência que os EUA forneceram a Kiev nesses últimos anos.

Ontem, Zelenski disse que estava aberto a intermediar um acordo que permitiria aos EUA lucrar com os minerais de seu país, mas a quantia de US$ 500 bilhões inicialmente proposta pelo governo Trump não era aceitável. "Não estou assinando algo que será pago por 10 gerações de ucranianos", disse ele.

Zelenski acrescentou que, se Trump se encontrasse com o presidente russo, Vladimir Putin, antes de se encontrar com ele, haveria descrença nos EUA. "Seria ruim para a sociedade dos Estados Unidos." Trump pretende se reunir com Putin na Arábia Saudita em breve, embora ainda não haja uma data. Há alguns dias, Trump e Putin conversaram por telefone, o primeiro contato entre um líder americano e o russo desde o início da guerra.

ATAQUE COM DRONES. Enquanto isso, na véspera do aniversário de três anos do conflito, a Rússia lançou o maior ataque com drones contra a Ucrânia até então.

Escrevendo nas redes sociais, Zelenski disse que 267 drones foram enviados no que ele chamou de "o maior ataque desde que os drones iranianos começaram a atingir cidades e vilarejos ucranianos". A força aérea da Ucrânia disse que 138 drones foram abatidos em 13 regiões ucranianas, e outros 119 se perderam a caminho de seus alvos.

Três mísseis balísticos também foram disparados, informou a força aérea. Uma pessoa foi morta em um ataque com mísseis em Krivii Rih, cidade natal de Zelenski, de acordo com o chefe da administração militar local. ● AFP, AP e NYT

É AMANHÃ
MEET POINT ESTADÃO THINK
Realização
ESTADÃO 150
Produção
ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio
AstraZeneca
SAC
@ASTRAZENECA.COM
0800 014 5578
INFOMED
@ASTRAZENECA.COM
0800 014 5578
Inovações e políticas públicas para transformar a jornada de pacientes com tumores femininos
MEDIAÇÃO
Camila Silveira, jornalista
CONVIDADOS
Andrea Gadelha (CRM 84947), oncologista do Hospital A.C.Camargo Câncer Center
Rosemar Rahal (CRM GO 7017), mastologista e professora da Universidade Federal de Goiás
Luciana Holtz (CRP 06/54462), presidente do Instituto Oncoguia
25 de fevereiro
às 10h
Acompanhe! Acesse o canal e ative o sininho
transmissão ao vivo
TV ESTADÃO
@estadão
/estadão
@estadão
Material destinado a todos os públicos. BR- 38219. Aprovado em fevereiro de 2025.



Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

O que Trump significa para o Sul Global

Em vários sentidos, a volta de Donald Trump é uma péssima notícia para países em desenvolvimento. A retórica agressiva e o desprezo pelo Sul Global, evidenciado por declarações como a infame "*shithole countries*" (algo como "países de m..."), indicam um período de relações diplomáticas tensas. O desmantelamento da agência dos EUA para o desenvolvimento (USAID) já coloca em risco a vida de milhões de pessoas em países extremamente pobres. O descompromisso com pautas ambientais e a saída de organismos como a Organização Mundial da Saúde (OMS) têm o potencial de produzir efeitos devastadores, prejudicando a cooperação internacional em áreas críticas, como a saúde pública. A suspensão temporária da ajuda militar dos EUA à Colômbia, por exemplo, compromete operações do país contra guerrilheiros e narcotraficantes, com possíveis consequências para a segurança de fronteira do Brasil. Uma política migratória mais restritiva pode negativamente impactar mercados de trabalho na América Latina e reduzir remessas. Os ataques de Tump ao Brics e à África do Sul reforçam a percepção de que seu governo será hostil ao Sul Global.

A imposição de tarifas e a política fiscal arriscada de Trump devem contribuir para taxas de juros elevadas nos EUA, afetando desproporcionalmente países em desenvolvimento, afinal, juros altos nos EUA tornam mercados emergentes como o Brasil menos atraentes para investidores. Tudo isso ameaça colocar em xeque décadas de previsibilidade na geopolítica global e força países a se adaptar a um cenário muito mais incerto.

OTIMISMO. No entanto, paradoxalmente, líderes e cidadãos do Sul Global demonstram menos preocupação com Trump do que seus pares na Europa. Pesquisas de opinião indicam que cidadãos do Sul Global tendem a ser mais otimistas do que os europeus quanto ao impacto de Trump em seus países. 84% dos indianos acreditam que a eleição de Trump é positiva para a Índia, enquanto 61% da população na Arábia Saudita acredita que sua eleição será benéfica para eles. Até no Brasil, 43% são otimistas, enquanto apenas 25% acreditam que Trump é má notícia.

> ***Em um mundo caótico, a resiliência geopolítica se torna essencial para garantir a soberania e a estabilidade do Brasil***

Parte dessa atitude pode ser explicada pela ausência de um discurso moralista em Trump, que alguns interpretam como uma abordagem mais sincera. Diferentemente de outros presidentes dos EUA ao longo do último século, ele não adota uma linguagem marcada pela virtude moral, reconhecendo francamente que os EUA agem apenas para defender interesses próprios. Além disso, sua aceitação do argumento russo de que Moscou tem direito a sua própria "zona de influência" parece selar o fim da unipolaridade americana, algo visto com bons olhos por muitos países no Sul Global. Até mesmo uma possível "paz pela fraqueza" na Ucrânia, que envolveria ceder às principais demandas de Putin, geraria, a curto prazo, benefícios para o Sul Global devido ao provável fim das sanções econômicas dos EUA contra a Rússia e seus impactos negativos para países mais pobres.

SELVA. Mesmo assim, seria um erro subestimar o potencial custo econômico e os desafios geopolíticos que Trump representa para o Sul Global. Ao ser perguntado recentemente sobre que tipo de mundo o presidente americano vislumbra, o analista político Ian Bremmer respondeu: "O retorno da lei da selva, onde os países mais poderosos merecem um lugar à mesa e, se você não estiver à mesa, estará no menu." Para países como o Brasil, isso demonstra a necessidade de aumentar sua autonomia geopolítica e diversificar suas relações militares e econômicas. Militares brasileiros estão certos ao se preocupar com as recentes ameaças do governo Trump contra o Panamá, a Dinamarca e o Canadá e em refletir sobre a necessidade de diversificar os fornecedores de equipamento militar. Isso significa expandir sua rede de parceiros comerciais, militares e estratégicos, além de se preparar para cenários antes impensáveis, como uma ampliação do conflito na Ucrânia envolvendo outros países, sanções americanas contra o Brics, uma intervenção dos EUA no Panamá ou na Groenlândia, ou até mesmo o colapso total das relações transatlânticas. Em um mundo mais caótico e imprevisível, a resiliência geopolítica se torna essencial para garantir a soberania e a estabilidade do Brasil. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

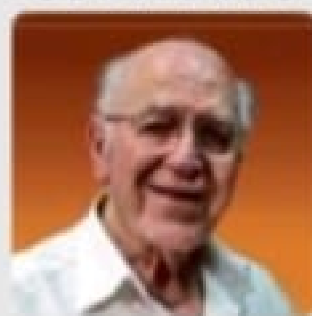
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



25 | FEV | 25 – 9h



CONVIDADO



JOSÉ PASTORE
Sociólogo e professor da USP



ACOMPANHE!



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

Eufrázio



Vida na cidade

Área de 8 mil m² no Pq. Villa-Lobos deve trazer ‘praia’ à capital paulista

Espaço, que deve ser aberto em agosto, prevê quadras de areia para esportes como beach tennis e futevôlei, além de quiosques; associação de bairro teme redução do verde

ANA LOURENÇO

Localizado no Alto de Pinheiros, zona oeste de São Paulo, o Parque Villa-Lobos, que recebe cerca de 8 milhões pessoas por ano e tem 732 mil m², deve ganhar uma novidade até o fim de agosto: a Orla Villa-Lobos, espaço de 8 mil m² em parceria com a empresa Orla Brasil, que promete trazer uma “praia” à capital paulista.

O pé na areia é garantido, assim como quiosques e espaços para esportes “praianos”. Mas, para se refrescar, não haverá banho de mar: só um parque infantil com chafarizes.

O acesso ao espaço será gratuito, assim como as aulas de beach tennis, futevôlei, ioga e lutas, mediante agendamento via aplicativo. O espaço também contará com quatro espaços gourmet com restaurantes, sete quiosques com conveniências, estrutura com banheiros equipados com duchas, vestiário e armários.

De acordo com a Orla Brasil, conforme previsto no edital de concessão, parte das novas quadras adicionais também poderá ser usada por assessorias ou grupos em casos específicos. “Serão cinco quadras, nunca todas estarão fechadas para uso. Será como na praia: quer contratar um professor para jogar futevôlei, contrata. Senão, pega uma bola e faz uma ‘altinha’ com um amigo seu”, diz Guilherme Borges, sócio-fundador da empresa.

O espaço também prevê medidas com foco em sustentabilidade, como compostagem e reciclagem, que só deverão destinar menos de 10% dos resíduos sólidos gerados pelo público aos aterros sanitários. Relatórios automáticos de eficiência energética e hídrica, desenvolvidos pela empresa islandesa Klappir, estarão disponíveis aos visitantes, demonstrando os resultados sustentáveis das operações.

A novidade pretende aumentar o público no parque especialmente no meio da semana. Sábados, domingos e feriados costumam ter até 15 vezes mais público. Nos fins de semana, o espaço deve receber comemorações de aniversário e happy hour, mas sem incomodar os outros visitantes. “Não será uma casa noturna”, afirma Borges.

DIVULGAÇÃO/ORLA VILLA-LOBOS



Projeto do Orla Villa-Lobos; local deve ter quiosques e espaços abertos para esportes em clima de praia, tudo com entrada gratuita



Projeto prevê a construção de áreas de convivência de livre acesso



Vista aérea do projeto Orla Villa-Lobos, na zona oeste de São Paulo

> ***“Serão cinco quadras, nunca todas estarão fechadas para uso. Será como na praia: quer contratar um professor pra jogar futevôlei, contrata. Senão, pega uma bola e faz uma altinha com um amigo”***
>
> **Guilherme Borges**
> Sócio-fundador da Orla Brasil

O sócio-fundador da Orla Brasil nega que o espaço seja uma espécie de “beach club”. “Quando a gente fala de clube, associamos ao Pinheiros, Paulistano, essa coisa fechada de muros, né? Mas não tem nada disso. A gente vai ter um espaço temático dentro do Villa-Lobos”, garante. As quadras, cujas obras foram iniciadas neste mês, serão cercadas de calçadão, quiosques e espaços de conveniência.

QUESTIONAMENTOS. A Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros (Saap), no entanto, diz se preocupar com o projeto. A entidade questiona a redução da área verde para prática livre de esportes e a criação de um espaço privado dentro de um público. “Está sendo bem difícil para a Saap lidar com a concessão do Parque Villa-Lobos. Tudo isso é muito novo e regido por um contrato que permite a exploração com liberdade empresarial. Temos tentado pedir regras mais claras, limites e transparência”, diz, em nota, a associação.

> **Acesso ao espaço**
> **Entrada será gratuita, assim como as aulas de esportes, mediante agendamento via app**

Segundo Rodrigo Mathias, CEO e sócio do DC Set (empresa que comanda o Reserva Parques, concessionária responsável desde 2022), não haverá nenhuma supressão de árvores. “A visão é de ampliação de número de equipamentos esportivos para que a comunidade seja beneficiada com a melhoria do espaço público”, afirma, referindo-se à ampliação do número de quadras de areia – já existem duas no local.

MARCAS. Mathias diz que há planos de promover mais ativações com marcas e incentivar novos esportes na área. “Não é porque o parque nasceu de uma forma que ele tem de permanecer dessa forma para sempre. É um espaço orgânico”, diz o CEO, que ainda promete mais mudanças para o parque, como um todo, entre os próximos 10 e 24 meses. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 23/02

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
0% 24°	50% 26°	40% 22°	4MM	45 a 95%	21°/30°	20°/29°	20°/30°	20°/30°

SOL: NASCENTE: 5:58 | POENTE: 18:40

LUA MINGUANTE

MINGUANTE	20/02	14h32
NOVA	27/02	21h44
CRESCENTE	06/03	13h31
CHEIA	14/03	3h54

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ARAÇATUBA
PRESIDENTE PRUDENTE
MARÍLIA
BAURU
SOROCABA
SÃO PAULO
LITORAL SUL
ARARAQUARA
CAMPINAS
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
LITORAL NORTE

Ondas: 24/02 — 2,5m, 1,5m, 1m

TEMPOOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	45%	3mm	24°C/30°C
BELÉM	30%	8mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	25%	1mm	20°C/29°C
BOA VISTA	30%	1mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	60%	5mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	50%	8mm	22°C/29°C
CUIABÁ	85%	5mm	24°C/33°C
CURITIBA	50%	1mm	18°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	22°C/31°C
FORTALEZA	60%	8mm	24°C/29°C
GOIÂNIA	50%	7mm	20°C/28°C
JOÃO PESSOA	15%	0mm	25°C/32°C
MACAPÁ	60%	8mm	24°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	35%	1mm	24°C/31°C
MANAUS	30%	13mm	24°C/30°C
NATAL	30%	1mm	25°C/31°C
PALMAS	90%	13mm	22°C/31°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO VELHO	80%	1mm	24°C/30°C
RECIFE	25%	0mm	26°C/31°C
RIO BRANCO	60%	6mm	22°C/30°C
RIO DE JANEIRO	15%	0mm	24°C/36°C
SALVADOR	35%	4mm	24°C/31°C
SÃO LUÍS	35%	11mm	25°C/31°C
TERESINA	30%	15mm	24°C/32°C
VITÓRIA	85%	7mm	24°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/36°C	LOS ANGELES	-5h	12°C/24°C
ATENAS	+5h	7°C/16°C	MADRID	+4h	6°C/16°C
BARCELONA	+4h	9°C/17°C	MIAMI	-2h	21°C/27°C
BERLIM	+4h	4°C/14°C	MONTEVIDÉU	0h	24°C/36°C
BRUXELAS	+4h	9°C/13°C	MOSCOU	+6h	0°C/4°C
BUENOS AIRES	0h	27°C/36°C	NOVA YORK	-2h	2°C/9°C
CARACAS	-1h	20°C/30°C	PARIS	+4h	11°C/16°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/25°C	ROMA	+4h	10°C/16°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/6°C	SANTIAGO	0h	16°C/31°C
GENEBRA	+4h	3°C/13°C	SYDNEY	+14h	21°C/27°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/30°C	TEL AVIV	+5h	6°C/16°C
LIMA	-2h	21°C/25°C	TÓQUIO	+12h	2°C/9°C
LISBOA	+3h	9°C/17°C	TORONTO	-2h	-3°C/2°C
LONDRES	+3h	9°C/12°C	WASHINGTON	-2h	1°C/12°C

Religião

Papa tem insuficiência renal e condição de saúde permanece crítica

Francisco não teve nova crise respiratória, mas ainda recebe oxigênio por cateter nasal de alto fluxo, diz boletim médico

O papa Francisco apresenta um quadro de "insuficiência renal leve", de acordo com boletim do Vaticano divulgado na tarde de ontem. Segundo o informe, o pontífice não teve nenhuma outra crise respiratória (como a que o acometeu na manhã de sábado), mas ele segue recebendo oxigênio por cateter nasal de alto fluxo e seu estado de saúde ainda é "crítico".

Francisco, de 88 anos, está com pneumonia. De acordo com o novo boletim médico, o papa recebeu duas unidades de concentrado de hemácias com objetivo de aumentar a concentração de hemoglobina e elevar a oferta de oxigênio nos tecidos.

A concentração do número plaquetas no sangue, uma condição chamada de plaquetopenia, ainda segue baixa, afirma o boletim médico, embora esteja estável.

No entanto, um exame de sangue realizado no domingo revelou uma "inicial, leve, insuficiência renal", que, segundo o boletim estaria sob controle.

"O Santo Padre continua vigilante e bem orientado. A complexidade do quadro clínico e a espera necessária para que as terapias farmacológicas deem algum retorno fazem com que o prognóstico permaneça reservado", afirma o boletim médico divulgado ontem. "Nesta manhã, no apartamento do 10º andar, ele participou da Santa Missa na companhia de quem cuida dele nesses dias de hospitalização."

> **Vigília**
> **Católicos de todo o mundo fazem orações públicas pela melhora da saúde de Francisco**

SEPSE. Na análise do infectologista Victor Cravo, coordenador das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) dos hospitais Samaritano e Vitória, na Barra, Zona Oeste do Rio, o papa já apresenta três disfunções orgânicas (respiratória, hematológica e renal), o que seria suficiente para caracterizar um quadro de sepse.

De acordo com a definição da Sociedade Europeia de Medicina Intensiva, "a sepse é uma síndrome clínica caracterizada pela disfunção de órgãos provocada por uma resposta desregulada às infecções".

"O boletim não fala em sepse, mas diz que o papa apresenta disfunções no sistema respiratório, renal e hematológico, o que já caracterizaria um quadro de sepse, com risco alto de morte", afirmou o médico.

Na tarde de sábado, os médicos que atendem o papa na Policlínica Gemelli, em Roma, onde ele está internado desde o dia 14, disseram em entrevista coletiva que a maior preocupação deles era que o quadro de saúde do pontífice evoluísse para uma sepse.

O tratamento previsto para quadros de sepse consiste na administração de altas doses de antibióticos acompanhada do suporte às disfunções orgânicas apresentadas pelo paciente, caso do uso do cateter de alto fluxo e da transfusão de sangue. ●

ROBERTA JANSEN

SÃO PAULO RECLAMA

Demora de consulta via plano de saúde

Reclamação de Luiz Mário Vieira: "A Prevent Senior tem levado cerca de 4 meses ou mais para marcar uma consulta, com especialista ou generalista. Recentemente, marquei teleconsulta com a psiquiatria às 9h. Esperei 20 minutos e a ligação caiu. Entrei no aplicativo e vi que a consulta não constava mais nos agendamentos, ou seja, foi dada como realizada. Liguei para a operadora e fui informado que não há horários disponíveis. A atendente abriu uma 'solicitação', a ser atendida em até 48 horas. Além disso, a Prevent anunciou que fechará o pronto-socorro da Rua Maestro Cardim, o que levará à sobrecarga do PS da Avenida Brigadeiro Luís Antônio. Fechou ainda uma unidade de exames em Santana, causando sobrecarga na da Alameda Santos."

Resposta da Prevent Senior: "Entramos em contato com o beneficiário e confirmamos que ele já passou em consulta em 21 de janeiro. Temos ampliado o número de unidades e credenciados e estamos reformulando processos para garantir que o atendimento seja feito da forma mais ágil." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Homeophatia

Vae publicado na outra secção desta folha o annuncio do sr. Penna, intelligente e zeloso preparador de medicamentos homeophaticos, sito á rua da Quitanda n.47, no Rio de Janeiro (...) bem conhecido no paiz, e tendo em seu abono os louvores da imprensa e dos distinctos medicos que na côrte exercem a medicina de Hanemann, foi o unico laboratorio homeopatico premiado na exposição nacional de 1873 (...) offerece elle todas as garantias necessarias aos medicamentos dessa escola medica. ●

ALTA NOVIDADE
CHEGOU A' CASA CORBISIER
...
DE TOUCADINHOS E CHAPÉOS
...
PARIS
A' LUVA DE OURO
RUA DA IMPERATRIZ, 62

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA

Thereza Christina Azevedo Silvino Pereira - Amanhã, às 13 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;
- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;
- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;
- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiterias/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Moradia social sob suspeita



Prefeitura precisa pôr ordem na casa para impedir que incentivo para baixa renda seja desvirtuado

Bastaram poucos dias para que o número de construtoras notificadas pela Prefeitura de São Paulo sob suspeita de desvirtuar um incentivo fiscal criado para beneficiar a moradia de baixa renda começasse a crescer. Já são ao menos 11 empreendimentos erguidos em regiões valorizadas da cidade que teriam recebido isenções de impostos para a habitação social e que acabaram sendo vendidos a quem poderia pagar bem mais por eles.

As punições, no entanto, só começaram a ser aplicadas após o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) entrar no caso por meio de uma ação civil pública alegando irregularidades. Desde então, a Prefeitura já aplicou mais de R$ 30 milhões em multas, e as construtoras passaram a receber avisos de novas sanções.

De acordo com a Promotoria da Habitação, empreendimentos em bairros como Pinheiros, Lapa e Itaim Bibi, entre outros, receberam incentivos construtivos e fiscais para a chamada habitação de interesse social (HIS). Criada para beneficiar famílias com renda de até seis salários mínimos, a política pública tem proporcionado a aquisição das unidades por compradores de renda elevada – e, em alguns casos, com mais de R$ 1 milhão em bens.

São em sua maioria apartamentos de 20 ou 30 metros quadrados em bairros onde, não raro, o metro quadrado chega a R$ 20 mil. Como percebeu o MP-SP, mas não a Prefeitura, é de se perguntar que família de baixa renda pode viver bem em um espaço tão pequeno e tão caro.

Para a Promotoria da Habitação, trata-se de "fake HIS" – em que empresas aderem ao programa de moradia social apenas para melhorar sua imagem pública. Após solicitar a notificação de cartórios, o MP-SP recebeu mais de 560 casos suspeitos – e os dados se referem a um período de apenas dois meses do ano passado.

A promotoria pediu à Justiça a suspensão da concessão dos benefícios sob o argumento de que há "negligência" da Prefeitura na fiscalização. E parece haver mesmo. De agosto de 2019 a outubro de 2024, 446,5 mil unidades foram beneficiadas, mas a Prefeitura não sabe o número total de imóveis contemplados por incentivos nos cinco anos anteriores. Ora, não se faz política pública sem dados, mensuração dos resultados e avaliações recorrentes.

As empresas, por óbvio, negam quaisquer irregularidades. Argumentam, ainda, que os proprietários se comprometeram a alugar as unidades a inquilinos de baixa renda, como se promessas como essa bastassem.

É do interesse de todos que iniciativas para estimular a ocupação de toda a cidade por todas as classes sociais prosperem para reduzir disparidades por meio de políticas habitacionais. Com isso, a população de baixa renda ajuda a adensar a metrópole e consegue acessar a infraestrutura urbana, como corredores de ônibus e metrô.

Já faz uma década que São Paulo concede esse benefício a fim de ajudar a reduzir o déficit habitacional. E o cenário tão turvo mostra como uma política pública com muito potencial pode ser facilmente desvirtuada. Esse desleixo mostra que o MP-SP tem razão ao pedir a suspensão do incentivo. Talvez assim a gestão Ricardo Nunes coloque a casa em ordem. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
27/02(QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!











NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 198

Vacina da febre amarela

Ministério recomenda reforço à dose fracionada

O Ministério da Saúde recomenda que quem tomou a dose fracionada da vacina contra febre amarela em 2018 e vai viajar para áreas com circulação comprovada do vírus — São Paulo, Minas Gerais e Tocantins — receba uma dose adicional do imunizante (de 0,5 ml).

Nos dois primeiros meses de 2025, São Paulo registrou 12 casos e 8 óbitos. Nenhuma das vítimas estava vacinada.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda as doses fracionadas do imunizante em caráter excepcional, a fim de proteger o maior número de pessoas. Isso foi necessário em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, em 2018.

Doença infecciosa febril aguda, a febre amarela não tem tratamento com um antiviral específico – os cuidados se baseiam no controle de sintomas – e tem alta letalidade. S

egundo o ministério, cerca de 20% a 50% das pessoas que desenvolvem febre amarela grave podem morrer. A vacina é a principal forma de proteção. ● LEON FERRARI

Ambiente em risco

Cinco mil búfalos ameaçam reserva na Amazônia

Animais selvagens estão desertificando área de conservação federal, em Rondônia; eles podem chegar a 50 mil em 2030

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Mais de 5 mil búfalos selvagens estão devastando uma reserva biológica no oeste de Rondônia. Os animais estão transformando em deserto uma área equivalente a 60 mil campos de futebol na Reserva Biológica (Rebio) Guaporé, uma unidade de conservação federal, com 600 mil hectares.

O desastre ambiental levou o Ministério Público Federal (MPF) a pedir, em ação judicial contra o governo de Rondônia e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a erradicação dos búfalos. Ao Estado, o MPF pede uma indenização de R$ 20 milhões.

O governo de Rondônia diz que trabalha na elaboração de um projeto que inclui o levantamento dos impactos ambientais causados pelos búfalos e um plano de mitigação, mas destaca que, pelo fato de serem animais selvagens, o controle se torna mais difícil.

Já o ICMBio informa que os búfalos ocupam uma área isolada de 96 mil hectares na Rebio Guaporé, em Rondônia. "Sem estrada nem sequer simples ramais, não há como retirar os animais, vivos ou mortos, por terra. Além disso, esses animais não têm acompanhamento sanitário, o que inviabiliza o abate para consumo", diz.

LIDIANE FRANÇA/ICMBIO



Fato de serem animais selvagens torna controle mais difícil, diz RO

O instituto diz que foram feitas reuniões com órgãos de interesse e sua equipe tem produzido pesquisas para avaliar as opções de um projeto de erradicação, a partir de informações precisas sobre o número de animais, sua origem, os impactos e métodos de controle. Originários da Ásia, os búfalos foram introduzidos na região em 1953 pela antiga Fazenda Pau d'Óleo em um projeto de incentivo à pecuária.

A área hoje pertence ao governo estadual. A fazenda foi abandonada e os 36 animais iniciais se reproduziram livremente em um hábitat sem predadores. Se não houver controle, a estimativa é de que sejam 50 mil búfalos ocupando a metade de Rebio em 2030.

Áreas destruídas

Ministério Público Federal diz que ambientes alagados diminuíram 48%, desde 2008

O MPF pede que o controle use métodos que causem o menor sofrimento possível aos animais e sem danos ao ambiente. O hábito dos búfalos de chafurdar a lama desvia cursos d'água, provoca erosões e desertificação.

Segundo o MPF, os ambientes alagados da reserva foram reduzidos em 48% desde 2008. O MPF relata que os animais destruíram sítios arqueológicos na região. A ação pede que o ICMBio apresente, em até dez meses, um plano de controle "utilizando métodos que causem o menor sofrimento".

O plano deverá ser executado pelo Estado de Rondônia com os próprios recursos, sob supervisão do órgão federal. O Estado deverá elaborar e executar um plano de recuperação da área degradada.

Segundo o governo de Rondônia, uma lei estadual que permite a erradicação de búfalos não pode ser aplicada na Rebio Guaporé, por se tratar de unidade federal.

Em 2015, o Estado chegou a discutir com o ICMBio um plano para o controle dos búfalos. Foram previstos um incinerador para carcaças, veículos e barcos para o transporte de pessoal, além de alojamentos. Na época, o custo da estrutura estava orçado em R$ 1,6 milhão, mais R$ 600 mil por ano de operação. O projeto não avançou. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PINHEIROS
Ocasião !!! Vendo sobrado, na Rua Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações. Terreno 10x25. Garagem para 5 carros. Vale a pena ser visto !!!! Tratar com Pelosi Adm. Imobiliária.
☎(11) 3032-6555

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

LITORAL

Temporada

SANTOS GONZAGA
Carnaval - Apto 113m², mobiliado p/8 pessoas, 50m praia, ao lado Shop Balneário. ☎ (11)97686-6624

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h
ESTADÃO

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO



deseulance.com
LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 135 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Info: (11) 5575-5555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • 02 ESCAVADEIRAS LIEBHERR • 04 CAMINHÕES FORA DE ESTRADA • TRATOR DE PNEUS CAT • TANQUES INOX • EMPILHADEIRAS • ROLAMENTOS • MÁQS. SOLDA • TRANSFORMADORES • BARRIS CARVALHO • MOBILIÁRIO • DIVERSOS.

Votorantim
DATA: 25/02/2025 3ª FEIRA - 11:00H
Britador Faço 120 RB • Trator de Pneus Cat • Caminhão VW 26260E • Caminhão Randon RK 430B • Compressor Rebocável Diesel • 02 Escavadeiras Hid. Liebherr • Ensacadeira Haver • Caminhão Fora de Estrada CAT • Perfuratriz Atlas Copco • Balança Rodoviária • Maqs. Solda • Diversos.

NOVO RUMO
DATA: 26/02/2025 4ª FEIRA - 11:00H
Máqs. Operatrizes (Furadeiras/ Calandra/ Dobradoras/ Rosqueadeira/ Prensa/ Esmerilhadeiras/ Rompedor, Etc.) • Cabine Jato de Areia • VW Fusca Ano 82 • Empilhadeira 1T • Paleteira 2T • 1.200 Bandejas Metálicas • Peças Automotivas • Rolamentos • Mobiliário • Diversos.

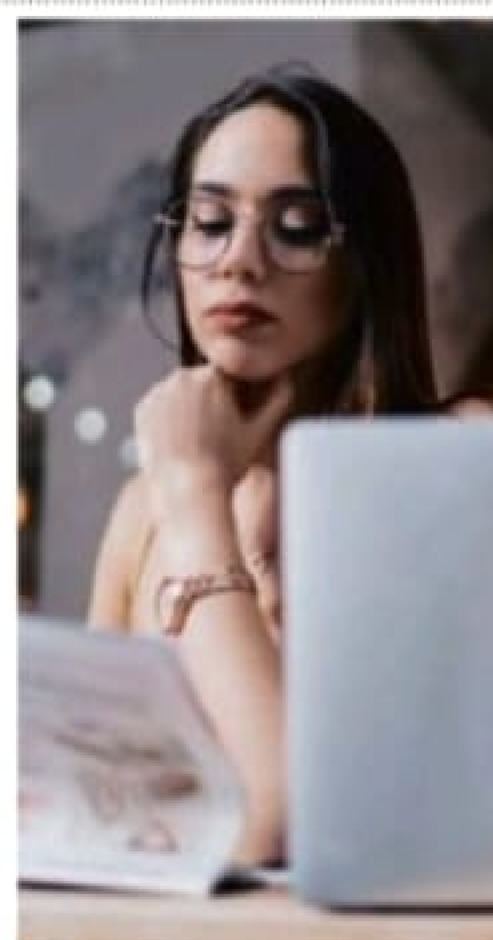
Votorantim
DATA: 26/02/2025 4ª FEIRA - 14:00H
Grande Quant. de Materiais Novos, Sem Uso: Rolamentos • Materiais Elétricos, Hidráulicos e Mecânicos • Sobressalentes p/ Linhas Caterpillar, Liebherr, M. Benz, Metso, Magotteaux, Sandvik, SEW e Outros • Diversos.

Pernod Ricard
DATA: 27/02/2025 5ª FEIRA - 11:00H
Empilhadeira Clark C25L, Capac. 2 T • Tanque Aço Inox 316, Capac. 35.000 L • 528 Barris de Carvalho Americano, Capac. 200 L • Câmara Fria Polifrio • 06 IBC's Containers, Capac. 1.000 L • Motor Elétrico • Válvula Retenção.

cba
DATA: 27/02/2025 5ª FEIRA - 12:00H
02 Diferenciais p/ Empilhadeira • Linha de Refile de Chapa de Alumínio • Reator p/ Pó de Alumínio e Água • 02 Motobombas • 1.900 C/tos. Enchimento Grace em PP (S/Uso) • Plataforma de Carregamento • 22 Milhões de Litros de Solução Amoniacal • Linha de Refile de Chapa de Alumínio • Secadores de Ar • 02 Retificadores • Diversos.

LIEBHERR E OUTROS COMITENTES
DATA: 27/02/2025 5ª FEIRA - 14:00H
Aprox. 1.260 KG Graxa Lubrificante s/Uso Gleitmo 585K à Base de Óleo Sintético • Gde. Quant. de Peças Metálicas/ Plásticas/ Elétricas e Outras.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678



Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS
DIA: 25.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 25.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
JEEP COMPASS LONGITUDE F
BYD SONG PRO GL DM

300 VEÍCULOS
DIA: 26.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 26.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
AUDI A5 SPB 170CV

350 VEÍCULOS
DIA: 28.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 28.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
NISSAN VERSA EXCL CVT
JAC E JS1

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 10/03/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 13/03/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 17/03/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 17/03/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CAMA BOX " CASAL - QUEEN - KING "	SMART TV TCL 4K LED 65"	DESKTOP DELL OPTILEX - ACESSÓRIOS COOLER MASTER - NOTEBOOK ELITEBOOK	ELETRODOMÉSTICOS - ACESSÓRIOS DIVERSOS - MOBILIÁRIOS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO — Leilão de 07 IMÓVEIS

DATA DO LEILÃO: 24/02/2025
Abertura dos Lances: 09h00
Encerramento do Leilão: 15h00

SOMENTE ONLINE

DESOCUPADOS

IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
- ARIRANHA
- AVARÉ
- CLEMENTINA
- LINS
- RIBEIRÃO BONITO
- SANTA LÚCIA

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 10 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: MA MG PB PR RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 26 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 06/03/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES:
AP BA GO MG MS MT PR RJ RO RS SC SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 11 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: DF MS MT PR RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Campeonato Paulista

No sufoco, Palmeiras vence e avança às quartas

Alviverde conta com a derrota da Ponte Preta, supera falhas na defesa para vencer o Mirassol por 3 a 2 e avança para a próxima fase do Estadual

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Flaco López celebra com Estêvão o primeiro gol do Palmeiras na vitória de ontem sobre o Mirassol

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras enfrentou dificuldades, sofreu mais do que o esperado, mas conseguiu evitar uma eliminação no Paulistão. Ontem, fora de casa, o atual tricampeão paulista derrotou o Mirassol por 3 a 2 e, com o tropeço da Ponte Preta, classificou-se para as quartas de final.

A equipe de Abel Ferreira fez um péssimo primeiro tempo, falhou muito defensivamente, mas cresceu na etapa final e garantiu a classificação com gols de Flaco López, Raphael Veiga e Allan, jovem meia-atacante da base que salvou a equipe ao marcar de cabeça nos minutos finais. Nas quartas, o atual tricampeão paulista enfrenta o São Bernardo em jogo único.

Como terminou no segundo lugar do Grupo D, com os mesmos 23 pontos do líder mas superado no número de vitórias, terá de jogar fora de casa, no Estádio Municipal 1º de Maio, a casa do rival, no ABC.

Segundo colocado do Grupo A, o Mirassol enfrentará o Corinthians na Neo Química Arena. As datas e horários dos confrontos serão divulgados hoje pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

O JOGO. Em campo, parecia que o Palmeiras não precisava do resultado. A equipe era incapaz de produzir no ataque e cometia muitas falhas na defesa.

O primeiro gol saiu após uma falha do goleiro Muralha. Ele rebateu bola simples após chute de Estêvão e entregou o rebote nos pés de Flaco López – o argentino deixou o Palmeiras em vantagem aos 32 minutos. Bastava aos visitantes administrar o resultado. Não conseguiram. O time seguiu jogando mal, não conseguia sequer sair jogando e entregava com facilidade a bola ao Mirassol.

Em um de seus muitos erros, Vanderlan, um dos piores em campo, perdeu a bola, foi driblado e não acompanhou Iury Castilho e Lucas Ramon. Os dois tabelaram e o primeiro acertou chute potente no alto para vencer Weverton e empatar. O travessão ainda impediu a virada dos anfitriões em chute de Chico Kim.

O Palmeiras retomou a liderança no início do segundo tempo com um gol de Raphael Veiga, mas não conseguiu manter a vantagem devido a erros defensivos. Apesar de uma melhora no jogo e a criação de chances para ampliar o placar, o time falhou em aproveitá-las. Um erro crucial foi permitir que Léo Gamalho, um experiente centroavante, ficasse livre para marcar de cabeça na parte final da partida.

RACISMO. O Palmeiras denunciou um caso de racismo envolvendo Fábio Marcondes, vice-prefeito de São José do Rio Preto, cidade vizinha a Mirassol. A vítima foi um segurança do Palmeiras. Um vídeo da TV Globo mostra Marcondes chamando o segurança de "lixo" diversas vezes, além de usar a expressão "macaco velho" na saída dos vestiários. O Palmeiras prometeu tomar providências legais. O Mirassol disse repudiar atos de racismo. Marcondes não atendeu à imprensa e desativou seu perfil no Instagram após o caso. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

MIRASSOL 2 × PALMEIRAS 3

Gols: López, aos 32, e Iury Castilho, aos 43 do 1º T.; Veiga, a 1, Léo Gamalho, aos 35, e Allan, aos 41 do 2º T.
MIRASSOL: Muralha; Ramon, Victor, Empereur, Borges; Danielzinho, José Aldo e Gabriel (Clayson); Negueba (Roni), Chico Kim (Léo Gamalho) e Iury Castilho (Davó). **T.:** Ivan Baitello.
PALMEIRAS: Weverton; Rocha, Naves, Benedetti e Piquerez; Martínez (Luighi), Ríos (Aníbal) e Veiga; Estêvão (Mayke), Torres (Allan) e López (Thalys). **T.:** Abel Ferreira.
Árbitra: Edina Alves. **Amarelos:** Ríos, Ramon e Muralha. **Público:** 8.428. **Renda:** R$ 759,2 mil. **Local:** José Maria C. Maia, em Mirassol.

QUARTAS DE FINAL

Corinthians	x	Mirassol
Santos	x	RB Bragantino
São Paulo	x	Novorizontino
São Bernardo	x	Palmeiras

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1º Corinthians	27	12	8	3	1	7
2º Mirassol	16	12	5	1	6	0
3º Botafogo	11	12	2	5	5	-5
4º Inter de Limeira	7	12	0	7	5	-10

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1º Santos	18	12	5	3	4	6
2º RB Bragantino	17	12	5	2	5	1
3º Guarani	13	12	3	4	5	0
4º Portuguesa	13	12	2	7	3	-1

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1º São Paulo	19	12	5	4	3	5
2º Novorizontino	18	12	4	6	2	2
3º Noroeste	8	12	1	5	6	-7
4º Água Santa	7	12	1	4	7	-13

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1º São Bernardo	23	12	7	2	3	3
2º Palmeiras	23	12	6	5	1	11
3º Ponte Preta	22	12	6	4	2	4
4º Velo Clube	13	12	3	4	5	-3

● CLASSIFICADOS PARA AS QUARTAS DE FINAL
● REBAIXADOS PARA A SÉRIE A2

12ª RODADA

ONTEM

Botafogo	1 x 2	Novorizontino
Corinthians	2 x 2	Guarani
Noroeste	1 x 1	Portuguesa
Inter	0 x 3	Santos
Mirassol	2 x 3	Palmeiras
Ponte Preta	0 x 2	RB Bragantino
São Bernardo	1 x 3	São Paulo
Velo Clube	1 x 0	Água Santa

São Paulo retoma rumo das vitórias após 5 jogos

Após uma sequência de cinco jogos sem vitórias, o São Paulo finalmente voltou a vencer. Ontem, o time bateu o São Bernardo por 3 a 1, com destaque para André Silva, autor de dois gols. O resultado positivo permitiu à equipe de Luis Zubeldía se consolidar a primeira posição do Grupo C do Paulistão, e vai jogar contra o Novorizontino pelas quartas de final no MorumBis, time que eliminou o Tricolor no ano passado nos pênaltis na mesma fase e no mesmo estádio.

Ontem, o São Paulo dominou a partida, criando diversas oportunidades de gol, especialmente por meio de jogadas aéreas e aproveitando o excelente momento de André Silva, que chegou aos quatro gols no torneio. Por outro lado, o São Bernardo, que já havia garantido a liderança do Grupo D, conseguiu reduzir a diferença com um gol de pênalti, mas Arboleda fez mais um no final, decretando a vitória tricolor. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO BERNARDO 1 × SÃO PAULO 3

Gols: A. Silva, aos 19 e aos 31 do 1º tempo; F. Daniel, aos 11 do 2º tempo.
SÃO BERNARDO: Júnior Oliveira; Helder, Matheus S. e Augusto (F. Daniel); Rodrigo Ferreira, Lucas Lima, Emerson Santos e Pará; Felipe Azevedo (Rodolfo), Guilherme Queiroz (Romisson) e Lucas Rian (Echaporã). **Técnico:** Ricardo Catalá.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Arboleda e Sabino; Cédric Soares, Pablo Maia (Bobadilla), Marcos Antonio e Wendell (Patryck); Oscar (Erick), Lucas (Luciano) e André Silva (Calleri). **Técnico:** Luis Zubeldía.
Árbitra: Marianna Nanni Batalha.
Amarelo: Lucas e Bobadilla
Público: não divulgado
Renda: não divulgado
Local: Estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo do Campo (SP).

Corinthians empata com Guarani e fica em 1º no geral

Começando o jogo com reservas, o Corinthians empatou em 2 a 2 com Guarani na Neo Química Arena, pela última rodada do Paulistão, ontem. Romero fez dois gols, garantindo a liderança do Grupo A para o Corinthians, com 27 pontos. O Guarani, com 13 pontos, ficou de fora das quartas. O Corinthians inicia o mata-mata contra o Mirassol, o segundo do grupo, em casa. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS 2 × GUARANI 2

Gols: Romero aos 16 e Rafael Bilu aos 42 do 1º tempo. João Marcelo aos 11 e Romero aos 20 do 2º tempo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Léo Maná, Cacá, Félix Torres e Bidu; Charles (Alex Santana), Maycon (Bidon) e Igor Coronado (Garro); Talles Magno (Depay), Romero e Héctor Hernández (Yuri Alberto).
Técnico: Ramón Díaz.
GUARANI: Gabriel Mesquita; Lucas Justen (Yan Henrique), Raphael, Lucas Rafael e Emerson Barbosa; Sarará, Caio Mello (Rai), Anderson Leite (Vinicius Yuji e João Victor); Rafael Bilu (Matheus Régis) e João Marcelo (Deni Junior). **Técnico:** Mauricio de Souza. **Amarelos:** Anderson Leite, Lucas Rafael. **Renda:** R$ 2.788.375 **Público:** 44.799 pagantes. **Local:** Neo Química Arena

Campeonato Paulista

Neymar marca gol olímpico e Santos fará quartas de final em casa

Camisa 10 do time da Vila teve atuação de gala e ainda deu duas assistências; Inter de Limeira termina o torneio rebaixada

GUSTAVO FALDON

RAUL BARETTA/SANTOS FC



Neymar teve sua melhor atuação desde o retorno ao Santos

Com uma atuação magistral de Neymar, que fez até um gol olímpico, o Santos venceu facilmente a Inter de Limeira por 3 a 0 ontem, pela última rodada da fase de grupos do Paulistão 2025.

O camisa 10 teve, de longe, sua melhor atuação desde que retornou ao futebol brasileiro. A etapa inicial fulminante foi suficiente para o Peixe vencer mais uma no Paulistão e terminar a primeira fase como líder do grupo B com 18 pontos, um a mais do que o Red Bull Bragantino. Dessa forma, pelo regulamento do campeonato, o Peixe jogará em casa contra o time de Bragança Paulista no duelo de quartas de final entre eles na próxima semana, realizado em partida única.

Já a Inter de Limeira acaba a primeira fase com 7 pontos no grupo A, sendo rebaixada para a série A2 do Campeonato Paulista, e irá disputar a segunda divisão estadual em 2026.

Neymar foi o fator de desequilíbrio no jogo e mostrou que chega ao mata-mata do Paulistão na forma em que muitos esperavam que ele atingisse no seu retorno ao Brasil. Agora são dois gols e três assistências do camisa 10 desde que retornou ao Santos.

Com a vitória construída no primeiro tempo graças à boa atuação de Neymar, o técnico Pedro Caixinha usou a segunda etapa para fazer substituições, incluindo tirar de campo jogadores que estavam pendurados, como Tiquinho Soares e Guilherme, artilheiro do Paulistão deste ano.

GOL OLÍMPICO. Foi uma fase de grupos turbulenta para o time da Vila Belmiro, com a transição pós-chegada de Neymar e novos reforços, alguns que ainda nem sequer estrearam, mas o Santos fechou o grupo com três vitórias seguintes convincentes e chega ao mata-mata como um time perigoso, ainda mais porque Neymar parece estar "esquentando".

O camisa 10 marcou um golaço olímpico e, em outros dois escanteios, deu duas assistências para gols de cabeça de Tiquinho Soares, tudo ainda na primeira etapa da partida.

Nesta segunda-feira, a Federação Paulista de Futebol definirá as datas e horários dos jogos das quartas. Além do Santos e do Bragantino, estarão na disputa os times do Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Mirassol, Novorizontino e São Bernardo.●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

INTER DE LIMEIRA 0 × 3 SANTOS

Gols: Tiquinho Soares, aos 8 e aos 31, e Neymar, aos 26 do 1º T.
INTER DE LIMEIRA: Igo Gabriel; Felipe Albuquerque (Maurício), Gui Mariano, Carlão e Juan Tavares; Flavio, Lucas Buchecha, Ramon, Albano (Estevão); Ruan Ribeiro (Pablo Diogo) e Carillo (Alex Sandro).
Técnico: Márcio Fernandes.
SANTOS: João Paulo; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo (Luan Peres) e Escobar; João Schmidt, Gabriel Bontempo (Rincón) e Neymar; Soteldo (Barreal), Tiquinho Soares (Thaciano) e Guilherme (Gabriel Veron).
Técnico: Pedro Caixinha.
Árbitro: Vinicius Gonçalves Dias Araújo. **Amarelos:** Ramon e Flavio.
Público e Renda: Não divulgados.
Local: Estádio Major Levy Sobrinho, em Limeira (SP).

Rio Open

Baez vence algoz de João Fonseca e se torna bicampeão

FELIPE ROSA MENDES

MAURO PIMENTEL / AFP



Título no Rio foi o 7º do argentino; seis deles foram no saibro

O argentino Sebastian Baez venceu o francês Alexandre Müller por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3, no Jockey Club Brasileiro, e conquistou o inédito bicampeonato do Rio Open, em jogo disputado ontem. No sábado, os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos foram os campeões das duplas do torneio.

O Rio Open é a maior competição da América do Sul, de nível ATP 500. Müller havia eliminado o brasileiro João Fonseca, maior atração do torneio, na rodada de abertura.

Foi o sétimo título do argentino de 24 anos. Seis deles foram conquistados no saibro, quatro na América do Sul. Agora ele soma 10 vitórias consecutivas no Rio Open.

Baez começou melhor e obteve a primeira quebra de saque da partida, ao fazer 2/1. Müller esboçou reação, mas cometeu seguidos erros. Ganhando embalo a cada game, o argentino voltou a se impor no serviço do rival no 7.º game e fez 5/2. Sem dificuldades, fechou o set na sequência.

A segunda parcial contou com maior equilíbrio, embora com ligeira superioridade de Baez nos primeiros games. Ele faturou uma quebra precoce e fez 2/1. Mas, desta vez, o francês reagiu com solidez e devolveu a quebra. A situação seguiu parelha até nova quebra do argentino no 7.º game: 4/3.

Cada vez mais confiante em quadra, Baez voltou a pressionar o saque de Müller no 9.º game e aproveitou um dos dois match points cedidos pelo francês, confirmando o bicampeonato.

OLIMPÍADA. Após a vitória nas duplas no Rio Open, os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos miram agora a Olimpíada de Los Angeles-2028. Se confirmada sua ida, Melo, 41, estará com 44 anos e fará a sua quinta participação nos Jogos, já que esteve também em Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio, em 2021. "Mais importante é perguntar para o Rafa se eu vou conseguir mesmo ir a Los Angeles", diz Melo.

Desde o ano passado, eles passaram a atuar de forma mais constante. "Ele tem muita lenha ainda para queimar", brincou Matos, após a conquista no Rio de Janeiro.●

Veterano

Se for para Los Angeles, Marcelo Melo será o tenista brasileiro recordista de disputas em Olimpíadas

Campeonato Espanhol

Real Madrid bate o Girona com gol de Vinícius Jr

O Real Madrid bateu o Girona ontem por 2 a 0, gols de Modric e Vinícius Júnior. Com isso, igualou os 54 pontos do Barcelona no topo do Espanhol – o time catalão é o líder por ter uma vitória a mais. O Real dominou o jogo, encerrando um jejum de três jogos sem vitórias.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- **Campeonato Turco**
Galatasaray x Fenerbahce
14/ ESPN 4 e Disney+
- **Campeonato Inglês da Segunda Divisão**
Sheffield x Leeds
17h / ESPN 2 e Disney+
- **Campeonato Português**
Porto x Vitória Guimarães
17h15 / ESPN 3 e Disney+

VÔLEI
- **Superliga Masculina**
Praia Clube x Goiás
19h40 / SporTV2

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Bioprotect
Semi Acet Branco 3,2l
De: 259,
Por: 199,90
-23%
Quartzolit-
Cimentcola Acii
Externo Cinza 20kg
De: 44,90
Por: 34,90
-22%
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

Eufrázio



Filhotes

No Zoo de SP, a discrição é tudo para 4 bebês leoas

Até estarem prontas para serem vistas, filhotes são mantidas com a mãe e ao alcance dos olhos do pai

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 22/1/2025



Animais devem ser expostas ao público junto aos pais, em recinto exclusivo

GIOVANNA CASTRO

No Zoológico de São Paulo, uma nova família de leões vive seus primeiros meses longe dos olhos dos visitantes. Todo cuidado é pouco desde que a fêmea Erindi e o macho Django ganharam quatro filhotes, em novembro.

As 'bebês leoas' ainda não receberam nomes - em 2023, o Zoológico fez uma votação aberta para escolher os nomes de filhotes de leão nascidos no parque - e atualmente passam seus dias com a mãe. Depois de parir, a leoa tende a ficar arisca em defesa aos filhotes. Por isso, Django foi afastado e vem sendo reaproximado aos poucos para poder ficar com a companheira e as filhas.

Ele está em um recinto ao lado do de Erindi e as crias, podendo vê-las quando quiser por meio de uma grade.

A segurança na exposição também é uma preocupação. "A nossa exposição aqui é em ilha, então, temos toda cautela. Se a filhotinha escorregar, ela pode cair no fosso. Deixamos elas terem mais ou menos uns cinco, seis meses, que é quando já são animais fortes, formados, para poder exibi-las", diz Luan Morais, biólogo chefe do setor de mamíferos do Zoológico de São Paulo.

Erindi e Django foram aproximados em meados de 2024. Primeiro, ficaram em celas vizinhas para se visualizarem. Depois, trocaram de cela para sentirem o cheiro um do outro. Só então foram colocados juntos, para copularem. A gestação das leoas dura entre quatro e cinco meses.

A expectativa é de que as novas leoas passem a ficar expostas ao público junto aos pais, em um recinto exclusivo para a nova família. De acordo com Morais, o processo de aproximação dos animais, por segurança, leva tempo.

Erindi e Django foram trazidos a São Paulo em 2016, da Holanda e da Dinamarca, respectivamente, com o objetivo de aumentar a população de leões do parque e do Brasil, que está envelhecida.

"Resolvemos trazer esses animais de fora para fazer um revigoramento genético da população (brasileira de leões)", afirma o biólogo do Zoológico de São Paulo.

Antes de permitir o cruzamento entre dois animais, os especialistas do zoológico fazem coletas genéticas e aprovam, junto a entidades do governo de São Paulo, do Brasil e internacionais, a reprodução no parque. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
PRÉDIO COMERCIAL

CENTRO - SÃO PAULO/SP
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM **ATÉ 60X**

28/02 ÀS 09H
SOMENTE ONLINE

PRÉDIO COMERCIAL COM **19 PAVIMENTOS**

DESOCUPADO

ÁREA CONSTRUÍDA : **3.780,00 M²**

LANCE INICIAL:
R$11.550.000

TERRENO COM **247,00M²**

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.457.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros. Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M², 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007 Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail at@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

B15 **Era do clima.** Subsídios ao petróleo são 'ultrajantes', diz VP de associação internacional de transporte aéreo

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1 DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B24)

Imóveis **Inadimplência em financiamentos**

Retomada de imóveis por bancos alcança o maior volume em 4 anos

Bancos acumularam até novembro estoque de R$ 79 bi em imóveis, saldo que a Caixa relaciona à expansão do mercado de crédito; alta do juro desafia o setor

CIRCE BONATELLI

O estoque de imóveis retomados pelos bancos cresceu e chegou ao maior nível em quatro anos. Especialistas apontam que se trata de um efeito "natural" da expansão das vendas e dos financiamentos nos últimos anos. Embora não represente uma crise, gera custos aos bancos e impõe o desafio de encontrar compradores para as propriedades, tarefa mais difícil em um cenário de juros elevados.

Os bancos acumularam R$ 79 bilhões em imóveis até novembro de 2024, dado mais recente disponível, segundo o Banco Central (BC). O montante era 10% maior do que o do mesmo mês de 2023 e 20% acima do fim de 2022. Esse estoque equivale a um terço do valor de todos os empreendimentos lançados no Brasil no último ano.

Na Caixa Econômica Federal, responsável por dois a cada três financiamentos, o estoque cresceu com maior intensidade: passou de 20,2 mil unidades em 2022 para 34,8 mil em 2023 (alta de 72%) e chegou a 50,4 mil em 2024 (alta de 150% no acumulado). Para arcar com tudo isso, a Caixa gastou R$ 443 milhões com IPTU, condomínio e demais encargos em 2024.

Esse estoque tem origem, principalmente, na execução de dívidas de pessoas físicas e empresas que não conseguiram arcar com o financiamento. Na pandemia, os bancos deram descontos e prorrogações. Com o fim da tolerância, as execuções de dívidas recomeçaram.

Sem alívio

Execuções de dívidas recomeçaram após o fim da tolerância dada pelos bancos na pandemia

A inadimplência teve um pico em 2023, chegando a 1,54%. A maior elevação foi em financiamentos com uso do FGTS: a inadimplência subiu de 1,99% em 2019 para 2,63% em 2023. No ano passado, estava em 2,06%. Os imóveis que vão a leilão raramente são aqueles comprados recentemente. Normalmente, são propriedades financiadas de 2021 para trás, talvez até 15 anos atrás, explicam especialistas.

Muitas unidades não são liquidadas e vão para os estoques dos bancos com a nomenclatura de Bens Não de Uso Próprio, ou BNDUs. É isso que os números do BC mostram. Por regra, o banco ainda tem até mais dois anos para vender o imóvel. Depois, deve incorporá-lo ao seu balanço, o que pode gerar prejuízo contábil.

A Caixa não concedeu entrevista, mas enviou nota relacionando o aumento do volume de retomada de imóveis ao crescimento da carteira. O mercado de crédito tem crescido muito mais do que as retomadas de bens, um indicativo de saúde do setor, atesta o consultor José Urbano Duarte, ex-vice-presidente de habitação da Caixa.

O diretor da agência de classificação de risco Fitch, Claudio Gallina, não vê "uma bolha de crédito dos bancos" e considera a carteira "relativamente saudável", mas pondera que será preciso monitorar a capacidade dos bancos de liquidar estes imóveis, o que tende a ser mais difícil em um ambiente de juros elevados. ● COLABOROU LUCAS AGRELA

MERCADO DE LEILÕES DE IMÓVEIS DISPARA NO PAÍS E ABRE OPORTUNIDADES. PÁG. B2

LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE DE FRAÇÃO IDEIAL DE TERRENO NA MOOCA, SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

07/03/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Nº do Processo: 018.00013468/2023-14. Interessado: Centro de Desmobilização de Ativos Imobiliários. Alienação de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • LOTE ÚNICO: Fração ideal de imóvel urbano (desocupado), situado na Rua Chamantá esquina com a Rua São Nicósio, Parte Lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca, São Paulo/SP. Metragem de 7.113,55m², consoante laudo de avaliação. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 07 de março de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 07 de março de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: (11)2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail of@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.



ÁREA DE TERRENO: 7.113,55M²

LANCE INICIAL: R$28.788.110



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

A coisa errada (na hora errada)

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Quando, no final de novembro do ano passado, o mercado financeiro teve um desarranjo porque ficou frustrado com a tibieza das medidas fiscais, o voluntarioso ministro da Fazenda se apressou em explicar que novas medidas poderiam ser tomadas se o pacote anunciado não fosse suficiente. Não foi. Sabe-se hoje que o ministro foi sabotado com a infiltração extemporânea da proposta de aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

A história teria sido bem outra se, em vez desse afago para os eleitores fugidios, o governo tivesse simplesmente optado por taxar as pessoas de renda acima de R$ 50 mil mensais com uma alíquota mínima – uma medida socialmente justa e operacionalmente eficaz. Dois meses depois, o presidente Lula puxa novamente o tapete do seu ministro ao declarar em entrevista que não haverá nenhuma outra medida fiscal em 2025 – "no que depender de mim", disse ele.

Isso não é tudo. Temeroso de que a desaceleração da economia (já encomendada pelas altas taxas de juros) piore ainda mais seus índices de popularidade, o presidente quer porque quer estimular o uso do crédito consignado para trabalhadores da iniciativa privada. Pretende-se não só facilitar o acesso a informações para a aprovação do crédito, como até mesmo oferecer o saldo do FGTS como garantia do empréstimo, o que pode derrubar as taxas de juros de empréstimos pessoais dos atuais 6% para algo como 2% ao mês.

> *Contornar o efeito contracionista da política monetária com estímulos ao crédito e ao consumo é um disparate*

Pode parecer uma boa ideia, mas isso avança com a velocidade de um trem exatamente na direção contrária ao caminho que trilha o Banco Central, que quer controlar a inflação crescente com o encarecimento do crédito. A redução de juros pode não só liberar recursos no orçamento doméstico, como também estimular uma nova rodada de endividamento. Esse movimento aceleraria ainda mais o forte crescimento do crédito para pessoas físicas nos últimos anos. Durante o governo Bolsonaro, o saldo de empréstimos para pessoas físicas cresceu 71,4%, atingindo no final de 2022 o equivalente a 31,6% do PIB. Nos dois anos da gestão Lula, o aumento acumula mais 26,8%, empurrando a dívida para 33,5% do PIB, quase 9 pontos porcentuais acima do que era há dez anos.

Contornar o efeito contracionista da política monetária com estímulos ao crédito e ao consumo é um disparate cujo resultado será a antítese desejada pelo governo: teremos apenas juros altos por mais tempo. As despesas do governo com juros devem superar com folga a marca de R$ 1 trilhão em 2025, o que retroalimenta a dívida pública e aumenta o risco de turbulência e fuga de capitais durante o período pré-eleitoral. Para júbilo dos partidos de oposição, não funciona sequer como política populista. ●

Imóveis Inadimplência em financiamentos

Mercado de leilões de imóveis dispara no País e abre oportunidades

Dominada por pessoas físicas, modalidade tem arremates com valor médio de R$ 361 mil; interessado precisa tomar alguns cuidados

CIRCE BONATELLI

O aumento na quantidade de imóveis retomados pelos bancos nos últimos anos aqueceu o mercado de leilões ao redor do País, que teve crescimento no número de ofertas em 2024 e tende a continuar em expansão em 2025.

"Esse crescimento na originação de imóveis foi um reflexo da pandemia. Por um período, os bancos alongaram o prazo para pagamento dos financiamentos. À medida que o tempo avançou, essas retomadas represadas explodiram em 2024. E essa é a tendência para 2025", avalia o gerente de mercado imobiliário da SuperBid, Glauber Araujo.

A empresa registrou um salto no número de imóveis levados a leilão em seu site, que passaram de 10 mil em 2023 para 16 mil em 2024. Um levantamento da empresa mostrou ainda que esse é um mercado dominado por pessoas físicas, que responderam por 92,6% das compras. O valor médio dos arremates foi de R$ 361 mil.

Para 2025, é possível haver algum esfriamento na demanda em função do cenário de juros elevados, pois menos pessoas devem ter condições de comprar um imóvel. "A disputa vai ficar menor. Então, 2025 será muito bom para o investidor capitalizado. Na escassez de financiamento, surgem excelentes oportunidades de negócio", prevê Araújo.

Isso pode abrir espaço, inclusive, para maior participação de empresas e fundos compostos por investidores institucionais no mercado de leilões. "Realizar a compra, desocupar e revender é um negócio altamente lucrativo, mas exige bastante capital e leva tempo para retornar", pondera.

A Taba, empresa criada em 2019, espera subir de uma média de 50 leilões por mês, em 2024, para cerca de 200, em 2025. O negócio atua em parceria com os bancos e tem registrado aumento na oferta de imóveis retomados. "A expectativa para 2025 é de que o número volte a aumentar", estima Thiago Aguirre, sócio e fundador da Taba.

Ele observa que há um crescimento na oferta de serviços pelas empresas de leilões. A Taba, por exemplo, passou a oferecer consultoria para desocupação de propriedades e revenda. "Cabe aos leiloeiros criar ferramentas para atrair mais clientes", diz.

MERCADO EM EXPANSÃO. Aguirre cita o potencial de desenvolvimento do mercado de house flipping (compra, reforma e revenda), bastante comum em outros países, como Estados Unidos, em que há grandes investidores no ramo. "Há muitas oportunidades para house flipping. Já vemos famílias buscando estruturar fundos para comprar imóveis em leilão", comenta.

O desafio, nesses casos, é aglutinar um plano de negócios com escala e diversidade de ativos, já que os leilões oferecem imóveis de perfis variados. Há desde o apartamento em bairro nobre de São Paulo que atrai muitos interessados até casinhas em regiões periféricas.

"As pessoas sempre buscam as mesmas coisas, que são os imóveis em regiões valorizadas. Aí os lances em leilão chegam perto de valor de mercado. As oportunidades estão em outras regiões", aponta o fundador da Taba.

OPORTUNIDADES EM ALTA. Se antes o leilão de imóveis era algo restrito a poucos, em grande parte, por ser um evento presencial e restrito a um seleto grupo de investidores, nos últimos anos, o setor veio para a internet e ganhou mais mercado.

Um perfil crescente entre quem faz compra de imóveis de leilão é o morador, ou seja, que compra a propriedade com finalidade de moradia, e não de investimento para ganho com a revenda.

Onde procurar
A Caixa tem um site próprio para os seus leilões; mercado inclui outras plataformas

Para participar, o consumidor interessado deve acessar sites de leilões, que podem ser de terceiros ou de instituições financeiras. No caso da Caixa, o banco tem um site próprio com seus leilões (*www.caixa.gov.br/voce/habitacao/imoveis-venda/Paginas/default.aspx*).

Plataformas como Zuk, Leilão Eletrônico e Sodré Santoro têm sites que comercializam propriedades que foram a leilão. Normalmente, os leilões são exclusivos e, portanto, é preciso acessar diferentes plataformas para avaliar todas as oportunidades de compra de propriedades com desconto. Para evitar cair em armadilhas, é preciso antes se informar sobre alguns cuidados necessários (*mais informações no quadro nesta página*). ●

Recomendações

O que é preciso cuidar ao se interessar por leilões

● **Dívidas**
Saber quais dívidas estarão inclusas no valor do arremate é crucial. Muitas vezes, o montante pago pelo imóvel já abrange algumas pendências, mas podem existir dívidas adicionais. Por isso, é essencial verificar de quem será a responsabilidade por quaisquer débitos remanescentes, como impostos ou taxas de condomínio atrasadas

● **Estado de conservação**
Em muitos leilões, não é permitido realizar visitas prévias ao imóvel. Isso pode ser um risco, visto que não se tem uma noção exata do estado de conservação da propriedade. Mesmo que o preço pareça vantajoso, considere os potenciais custos de reformas que poderão ser necessárias. Pode ser algo simples, como pintura ou troca de piso, ou algo complexo, como reparações em encanamentos, rede elétrica ou telhados

● **Valores**
É importante também fazer uma análise de mercado, estimando os valores de imóveis similares na região. Isso dará uma ideia mais clara se o desconto oferecido no leilão é realmente vantajoso

● **Processos de desocupação**
Se na sua visão tempo é dinheiro, é melhor ficar atento aos riscos da demora na desocupação. Mesmo que a retomada do imóvel seja legalmente garantida, o processo pode ser moroso. Além do tempo, podem existir custos envolvidos em ações judiciais. Enquanto o imóvel não é desocupado, despesas como IPTU e condomínio ficam sob responsabilidade do comprador e podem reduzir a vantagem financeira obtida em pagar preço abaixo do mercado. Há ainda situações em que o antigo proprietário, frustrado pela perda, pode causar danos ao imóvel



BMG SEGUROS S.A.

CNPJ: 19.486.258/0001-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento aos dispositivos legais e societários vigentes, apresentamos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da BMG Seguros S.A. ("Companhia") relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Em consonância com as melhores práticas empresariais, a Companhia adota a política de Governança Corporativa, visando a manutenção e o aprimoramento das suas estruturas de Controles Internos, Compliance e de Auditoria Interna, as quais buscam, constantemente, a transparência nos padrões mais elevados de integridade e ética profissional e social. A segurança da informação é preocupação constante para a Companhia. Concomitantemente a essas informações, a Companhia destinou R$472 mil para realizações de Auditorias Internas e Externas até 31 de dezembro de 2024. Destacamos que a Companhia totalizou um volume prêmio emitido de R$ 320,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o que representa um crescimento de 31% em comparação ao mesmo exercício do ano anterior (R$ 244,9 milhões no exercício findo em 31 dezembro de 2023). Os Prêmios Ganhos ficaram no montante de R$ 298,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 298,8 milhões no exercício findo em 31 dezembro de 2023). O resultado da Companhia foi de um prejuízo líquido de R$ 10,4 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 4,2 milhões de prejuízo líquido no exercício findo em 31 dezembro de 2023). O patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é R$ 67,6 milhões (R$ 64,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). A Companhia, nos investimentos, mantém o foco em liquidez, no equilíbrio e otimização entre risco e retorno. O resultado financeiro no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 21,1 milhões, o que representa um crescimento de 0,8% em comparação ao mesmo exercício do ano anterior (R$ 20,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). O saldo das aplicações financeiras atingiu o montante de R$ 211,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 191,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). A maior parte de sua carteira é composta por títulos públicos, com retornos altamente correlacionados às taxas de juros, uma vez que a maioria dos investimentos está indexada à Selic ou a índices de inflação. A Companhia continuará operando em seguros no grupo de Garantia e P&C e iniciando o lançamento de novos produtos. A Companhia também quer avançar no mercado de Pequena e Média Empresa (PME) e Pessoas Físicas, em dezembro de 2024, a BMG Seguros era a quarta maior empresa de seguro garantia do Brasil, com 5,3% de participação. O segmento representava aproximadamente 78% dos prêmios emitidos pela Companhia. A BMG Seguros, em consonância com a Circular SUSEP nº 666 de 27 de junho de 2022, concluiu, durante o exercício de 2023, sua Matriz de Materialidade e Matriz de Riscos. Assim como iniciou o projeto de construção da Estratégia ESG, visando mapear e cobrir os riscos de sustentabilidade a qual se encontra exposta, levando em consideração as características de suas operações. Em 8 de janeiro de 2025, após a aprovação do Banco Central, da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), foi formalizada a venda de 100% das ações do capital social da BMG Seguros à Dayprev. A BMG Seguros, passa a se chamar Daycoval Seguros (em processo de alteração nos órgãos competentes). O novo braço do Grupo Daycoval focará na oferta de seguros voltados às Pessoas Jurídicas, seguro garantia, seguro performance e seguro fiança passam a integrar o portfólio. Agradecemos aos nossos acionistas e parceiros de negócios, pela confiança demonstrada e resseguradores por todo o suporte e parceria e aos nossos diretores e colaboradores pelo profissionalismo, esforços e dedicação que possibilitaram os resultados alcançados.

São Paulo, 21 de fevereiro 2025

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		540.010	590.453
Disponível	4	2.780	1.993
Caixa e bancos		2.780	1.993
Aplicações	5	76.703	129.219
Títulos renda fixa - públicos		74.520	123.352
Quotas de fundos de investimentos		2.183	5.867
Créditos das operações com seguros e resseguros		215.258	221.779
Prêmios a receber	6.1	193.523	199.641
Operações com seguradoras	6.2	10.358	14.441
Operações com resseguradoras	6.3	11.377	7.697
Outros créditos operacionais	6.4	7.392	14.656
Títulos e créditos a receber		11.913	4.322
Subarrendamentos a receber	7.1	788	624
Impostos e contribuições a recuperar	7.2	8.280	2.497
Outros créditos	7.3	1.574	492
Tributos diferidos	7.4	1.271	709
Despesas antecipadas	8	541	1.573
Custos de aquisição diferidos	9	67.807	64.786
Ativos de resseguro	10	157.616	152.125
NÃO CIRCULANTE		700.845	537.320
Aplicações	5	134.690	62.377
Títulos renda fixa - públicos		134.690	62.377
Créditos das operações com seguros e resseguros		76.175	68.293
Prêmios a receber	6.1	75.485	67.317
Operações com seguradoras	6.2	690	976
Títulos e créditos a receber		150.152	144.156
Subarrendamentos a receber	7.1	2.036	1.366
Tributos diferidos	7.4	984	2.356
Depósitos judiciais e fiscais	7.5	147.132	140.434
Custos de aquisição diferidos	9	75.343	67.573
Ativos de resseguro	10	248.623	168.204
Ativos direito de uso	11.1	1.622	3.545
Imobilizado	12.1	1.307	1.812
Intangível	12.2	12.933	21.360
TOTAL DO ATIVO		1.240.855	1.127.773

PASSIVO	Notas	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		545.002	546.625
Contas a pagar		9.842	15.569
Obrigações a pagar	13	2.766	7.581
Impostos e encargos sociais a recolher	14	3.286	3.799
Encargos trabalhistas	15	3.585	3.793
Impostos e contribuições	16	205	396
Operações com seguros e resseguros		209.639	218.445
Prêmios a restituir	17.1	5.705	8.919
Operações com seguradoras	17.2	11.319	11.334
Operações com resseguradoras	17.3	141.579	142.850
Corretores de seguros e resseguros	17.4	51.036	55.342
Depósitos de terceiros	18	4.306	4.505
Provisões técnicas - seguros	19	319.456	306.653
Danos		319.456	306.653
Passivos de arrendamento	11.2	1.759	1.453
NÃO CIRCULANTE		628.190	516.269
Operações com seguros e resseguros		196.681	179.861
Operações com seguradoras	17.2	18.259	18.816
Operações com resseguradoras	17.3	160.790	146.065
Corretores de seguros e resseguros	17.4	17.632	14.980
Provisões técnicas - seguros	19	428.276	332.010
Danos		428.276	332.010
Passivos de arrendamento	11.2	3.233	4.398
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	67.663	64.879
Capital social		43.750	43.750
Capital social (em aprovação)		11.000	–
Reserva legal		1.597	1.597
Reserva estatutária		11.315	19.430
Ajustes de avaliação patrimonial		1	102
TOTAL DO PASSIVO		1.240.855	1.127.773

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Prêmios emitidos		320.805	244.909
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(21.901)	53.907
Prêmios ganhos	24.a	298.904	298.816
Sinistros ocorridos	24.b	(135.826)	(39.722)
Custos de aquisição	24.c	(70.060)	(70.766)
Outras receitas e despesas operacionais	24.d	(7.703)	(10.301)
Resultado com resseguro	24.e	(34.617)	(108.955)
Receita com resseguro		99.078	20.283
Despesa com resseguro		(133.695)	(129.238)
Despesas administrativas	24.f	(79.810)	(87.544)
Despesas com tributos	24.g	(8.399)	(8.606)
Resultado financeiro	24.h	21.077	20.818
Resultado operacional		(16.434)	(6.160)
Perda com ativos não recorrentes		(348)	–
Resultado antes dos impostos e contribuições		(16.782)	(6.160)
Imposto de renda	25	3.969	1.225
Contribuição social	25	2.375	722
Resultado líquido do exercício		(10.438)	(4.213)
Quantidade de ações	21.1	42.763.001	34.123.403
Resultado por ação (em reais)		(0,24)	(0,12)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	31.12.2024	31.12.2023
Resultado líquido do exercício	(10.438)	(4.213)
Ajustes de TVM	(169)	50
Efeito tributário sobre ajustes de TVM	68	(20)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(10.539)	(4.183)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	31.12.2024	31.12.2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(10.438)	(4.213)
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	11.054	5.491
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12	3.432
Receitas com juros	(477)	(333)
Ativo fiscal diferido	878	(2.603)
Variação dos custos de aquisição diferido	6.088	20.331
Variação dos ativos de seguro - provisões técnicas	(14.567)	3.179
Resultado líquido ajustado	(7.450)	25.284
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(19.967)	(3.904)
Créditos das operações de seguros e resseguros	11.768	7.001
Ativos de resseguro	(101.467)	46.044
Créditos fiscais e previdenciários	(5.783)	4.015
Despesas antecipadas	1.031	79
Custos de aquisição diferidos	(21.580)	19.530
Outros ativos	7.025	(4.649)
Impostos e contribuições	(593)	4.808
Outras contas a pagar	(2.491)	158
Débitos de operações com seguros e resseguros	(7.922)	10.546
Depósitos de terceiros	(200)	3.659
Provisões técnicas - seguros e resseguros	140.716	(98.470)
Outros passivos	(859)	(988)
Caixa gerado pelas Operações	(7.772)	13.113
Imposto de renda e contribuição social pagos	(319)	(2.021)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(8.091)	11.092
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra:	(2.122)	(10.970)
Imobilizado	–	(621)
Intangível	(2.122)	(10.349)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.122)	(10.970)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	11.000	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	11.000	–
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	787	122
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.993	1.871
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.780	1.993

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Estatutária	Ajustes TVM	Resultados acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	43.750	1.587	23.643	72	–	69.052
Ajuste de Avaliação Patrimonial	–	–	–	30	–	30
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	(4.213)	(4.213)
Reserva Estatutária	–	–	(4.213)	–	4.213	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	43.750	1.587	19.430	102	–	64.879
Aumento de Capital (em aprovação)	11.000	–	–	–	–	11.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial	–	–	–	(101)	–	(101)
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	(10.438)	(10.438)
Reserva Estatutária	–	–	(10.438)	–	10.438	–
Reversão de Dividendos propostos	–	–	2.323	–	–	2.323
Saldos em 31 de dezembro de 2024	54.750	1.587	11.315	1	–	67.663

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2024
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BMG Seguros S.A. (Companhia) foi constituída em 11 de novembro de 2013 e é uma sociedade anônima fechada, autorizada a operar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Tem por objeto social a comercialização de seguros de danos em todo o território nacional, especificamente nos ramos de garantia de obrigações públicas e privadas, global de bancos, ramos elementares e podendo ainda, participar de outras sociedades. Em 22 de abril 2020 a BMG Participações em Negócios Ltda., sociedade controlada pelo Banco BMG, celebrou acordo de acionistas com a Assicurazioni Generali S.p.A, transferindo ações emitidas e circulantes da sociedade, representando 30% do seu capital social total e votante, totalmente subscrito e integralizado. Em 27 de fevereiro de 2023, a Assicurazioni Generali S.p.A celebrou acordo de acionistas com a BMG Participações em Negócios Ltda., sociedade controlada pelo Banco BMG, transferindo ações circulantes da sociedade, representando 30% do seu capital social total e votante, totalmente subscrito e integralizado. Dessa forma, a BMG Participações em Negócios Ltda. passa a ter 100% do capital social total e votante, aprovada pela SUSEP em 22 de setembro de 2023. Em 05 de setembro de 2024 o Banco Daycoval anunciou a aquisição da BMG Seguros por meio de sua controlada direta, a seguradora Dayprev Vida e Previdência S.A. a aquisição tem por base um valor equivalente a 1,47 vezes o patrimônio líquido da BMG Seguros na data de contratação. Em 8 de janeiro de 2025, após a aprovação do Banco Central, da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), foi formalizada a venda de 100% das ações do capital social da BMG Seguros à Dayprev. A BMG Seguros, passa a se chamar Daycoval Seguros (em processo de alteração nos órgãos competentes). O novo braço do Grupo Daycoval focará na oferta de seguros voltados às Pessoas Jurídicas. Seguro garantia, seguro performance e seguro fiança passam a integrar o portfólio.

2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 e alterações posteriores. A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros, principalmente pela capacidade financeira de seus acionistas. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base neste princípio. Em 21 de fevereiro de 2025, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, as quais tiveram autorização para sua divulgação a partir desta data. **2.2 - Base de mensuração, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima e foram elaboradas com base no princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados ao valor justo. A moeda funcional da Companhia é o Real (R$).

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 - Classificação dos contratos de seguro: Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **3.2 - Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no resultado prospectivamente. **3.2.1 - Estimativa do valor justo:** Os valores justos dos ativos e passivo financeiros são registrados com base em preços de negociação, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos e passivos classificados como "Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado" e "Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" baseia-se na seguinte hierarquia: **Nível I** - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; **Nível II** - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1. Que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente; **Nível III** - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs observáveis). Ativos financeiros classificados como "Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" tem seu valor de mercado embasado no preço unitário informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Já os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos. **3.2.2 - Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas:** Segundo o pronunciamento CPC nº 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. A Companhia reconhece provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável como resultado de um evento passado e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. Os valores provisionados, quando devidos, são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados, quando existentes. **3.3 - Novas normas e interpretações: 3.3.1 - Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios futuros e/ou algumas serão aplicáveis quando aprovadas pela SUSEP. **CPC 50 - Contratos de seguros (IFRS 17):** A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. O objetivo do CPC 50 é assegurar que a entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. A Companhia iniciou o trabalho de avaliação e está analisando os impactos em suas demonstrações financeiras. O CPC 50 ainda não foi recepcionado pela SUSEP. **3.3.2 - Novas normas e interpretações adotadas: CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9):** Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Circular SUSEP nº 678/2022 recepcionou o CPC 48 a partir de 01 de janeiro de 2024. A Companhia avaliou os impactos da adoção das normas e não identificou impactos relevantes. **Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022:** A Circular SUSEP nº 678/2022 altera algumas normas dentre elas a Circular SUSEP nº 648/2021 e revoga a Resolução CNSP nº 439/2012, que dispõem de provisões técnicas; teste de adequação de passivos; ativos redutores; capital de risco de subscrição, crédito, operacional e mercado; patrimônio líquido ajustado; capital mínimo requerido, limite de retenção, constituição de banco de dados de perdas operacionais; plano de regularização de solvência; registro, custódia e movimentação de ativos; critérios para a realização de investimentos; títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas; Formulário de Informações Periódicas - FIP/SUSEP; Normas Contábeis e auditoria contábil independente, auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria das seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores; exame de certificação e educação profissional continuada do auditor contábil independente e sobre os Pronunciamentos Técnicos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. A Administração avaliou os impactos da adoção das normas e não identificou impactos relevantes. **3.4 - Instrumentos financeiros: 3.4.1 - Caixa e bancos:** Incluem depósitos bancários mantidos em instituições financeiras e são representados por disponibilidades em moeda nacional. **3.4.2 - Ativos financeiros:** A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados nas seguintes categorias: I. **Mensurados a valor justo por meio do resultado ("mantido para negociação")** - São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem; II. **Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - São classificados nesta categoria os ativos financeiros que são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros, quanto para a venda. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment"); e III. **Mensurados ao custo amortizado** - Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço. **3.4.3 - Empréstimos e recebíveis:** Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, valores a receber e direitos junto a resseguradores e seguradoras, no caso de cosseguro. **3.5 - Crédito das operações:** Demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e variações monetárias auferidos até as datas de encerramento dos balanços, combinados com os seguintes aspectos: • A provisão para recuperação ao valor recuperável de prêmios a receber é constituída para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo é com base em um estudo sobre informações históricas de parcelas a receber, e o seu valor será constituído conforme experiência de recebimentos de parcelas inadimplentes. • Custos de aquisição diferidos - As despesas de comercialização compreendem as comissões de seguros a pagar para os corretores e são diferidas de acordo com o prazo de vigência das apólices. • Os ativos de resseguro compreendem: (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou, cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores; e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.6 - Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia realiza a análise de recuperabilidade dos seus ativos no mínimo a cada data de fechamento de balanço. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Evidências objetivas de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • Inadimplências ou atrasos do devedor; • Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas em condições normais; • Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo e passivo correspondente. Se um evento subsequente indicar reversão da perda, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A redução ao valor recuperável (RVR) de prêmios a receber é constituído para fazer frente face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo é com base em um estudo sobre informações históricas de parcelas a receber, e o seu valor será apurado e constituído mensalmente com base em percentual de risco definido no estudo sobre o saldo de prêmios a receber. A redução ao valor recuperável (RVR) de ativos de resseguro é constituído para fazer frente face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo é com base em um estudo sobre os *ratings* extraídos de grandes agências de *ratings*, e o seu valor será apurado e constituído mensalmente com base em percentual de risco definido no estudo sobre os saldos dos ativos de resseguro. **3.7 - Outros valores e bens: Ativos de direito de uso:** A Companhia reconhece no balanço patrimonial um ativo de direito de uso e o respectivo arrendamento a pagar, calculado pelo valor presente das parcelas futuras, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento. A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. O passivo é acrescido de juros e liquido dos pagamentos. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e o respectivo passivo são baixados para o resultado. A Companhia aplica as isenções de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e contratos de baixo valor. Nesses casos, a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento. **3.8 - Imobilizado e Intangível: Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear que levam em consideração a vida útil dos bens e são revisadas anualmente. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas de acordo com a vigência dos contratos. **Intangível:** Registrado os gastos com aquisição e implantação de "softwares" e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua

continua →



BMG SEGUROS S.A.

CNPJ: 19.486.258/0001-78

➜ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de "softwares" são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas. As amortizações são calculadas pelo método linear que levam em consideração a vigência dos contratos e são revisadas anualmente. **3.9 - Benefícios a empregados:** Participação nos lucros: são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do lucro da empresa ou sua deliberação. Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de curto prazo tais como planos de saúde, vale transporte, vale refeição, vale alimentação, auxílio creche e/ou babá e seguro de vida são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos. Benefícios de previdência: O regime financeiro adotado é o de capitalização e o plano é classificado como um plano de contribuição definida. A Companhia patrocina plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). A Companhia não tem benefícios a longo prazo e/ou baseado em ações. **3.10 - Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais - NTA, conforme descritos a seguir: A **provisão de prêmios não ganhos (PPNG)** é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata die". As parcelas referentes aos **riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE)** é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de *Run-off*. As **provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial** são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A **provisão de despesas relacionadas (PDR)** é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A **provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados** (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados à Companhia. **3.11 - Teste de adequação dos passivos:** O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pela Companhia no cumprimento dos contratos vigentes até a data base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações da própria Companhia. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis da Companhia. O índice de sinistralidade considerado no teste foi de 17,21%, valor calculado com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos da Companhia nos últimos 36 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência - sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente - em contrapartida ao resultado do exercício. O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2024 não identificou qualquer insuficiência e, consequentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas. **3.12 - Avaliação de ativos e passivos:** Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos. **3.13 - Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anuais para imposto de renda, e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são aqueles calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis, e em consonância com os requerimentos da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores. **3.14 - Mensuração dos contratos de seguros:** A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores. **3.15 - Gestão de riscos:** A atividade da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez, risco de subscrição, risco operacional e risco socioambiental. A fim de mitigar estes riscos, a Companhia realiza em seu processo de gestão de risco, uma série de políticas e ações necessárias à identificação, avaliação e controle de riscos. A gestão de riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, a fim de proteger o resultado da Companhia. O grupo possui controles internos que se destinam, a garantir que essas políticas e estratégias sejam cumpridas de acordo com os objetivos definidos pela Companhia e seus acionistas. Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são: **Risco de liquidez** - O risco de liquidez consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Como forma de mitigar esse risco, a Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. O excesso de caixa mantido, é monitorado pela programação financeira. O excedente de caixa é direcionado às aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões. **Risco de mercado** - O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas, decorrentes das flutuações do valor dos ativos, dada às oscilações do mercado financeiro. O controle de risco é baseado no modelo VAR (*Value at Risk*), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira. **Risco de crédito** - O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte. A fim de minimizar o risco de crédito, a totalidade dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais que são criteriosamente selecionados e monitorados diariamente pela gerência de investimentos. A Companhia tem como política trabalhar com instituições que possuem alto grau de confiabilidade e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico. A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. **Processo de gestão de risco financeiro** - A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela gerência de investimentos e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e diversificação dos ativos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **Risco de subscrição** - tem responsabilidade de analisar condições e critérios de taxação para aceitação dos negócios propostos, baseando-se em políticas internas e as fixadas pelos órgãos reguladores. Estuda propostas, pedidos de cobertura, averbação, garantias e respectivos endossos, aplicando tarifas, efetuando cálculos de prêmios e estabelecendo prazos de vigência e cobertura para adequá-los aos interesses dos segurados e cumprimento fiel das normas de aceitação da Companhia. **Risco operacional** - fica responsável pela coordenação dos trabalhos de natureza técnica e operacional, conduzindo-os de forma que atenda às diretrizes de governança e segurança, bem como a íntegra aplicação de toda a legislação vigente, sobretudo as normas do CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados) e do sistema de controles internos da Companhia. **Risco socioambiental** - Representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados à nossa atividade são, em sua maioria significativa, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os segurados. **3.15.1 - Exposições ao crédito de resseguro:** A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. A Companhia utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado. Os valores do quadro abaixo de prêmios cedidos não contemplam RVNE.

Tipo	Agência classificadora	Rating (*)	31.12.2024 Prêmio Cedido	31.12.2023 Prêmio Cedido
Local	Sem rating	–	17.939	13.368
Admitido	Moody's Investors Services	A1	18.263	–
Admitido	A. M. Best Company	A	1.444	1.493
Admitido	A. M. Best Company	A+	–	19.103
Admitido	Standard & Poor's/FITCH	A+	(4)	–
Admitido	Standard & Poor's/FITCH	AA+	–	34
Eventual	A. M. Best Company	A	1.330	15.671
Eventual	A. M. Best Company	A+	39.574	5.466
Eventual	Standard & Poor's/FITCH	BBB+	10.139	–
Eventual	Standard & Poor's/FITCH	A-	1.401	3.226
Eventual	Standard & Poor's/FITCH	A	5.255	–
Eventual	Standard & Poor's/FITCH	A+	1.328	17.524
Eventual	Standard & Poor's/FITCH	AA-	22.812	–
Total			119.481	75.285

(*) Os dados das agências classificadoras de rating foram extraídos do site SUSEP.

3.15.2 - Concentração dos riscos: O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, com base no valor dos prêmios retidos líquidos de RVNE.

Região de operação	31.12.2024 Prêmio retido	%	31.12.2023 Prêmio retido	%
Centro-Oeste	16.817	9,3	14.216	10,8
Nordeste	8.868	4,9	7.646	5,8
Norte	5.531	3,1	5.510	4,2
Sudeste	130.731	72,0	92.587	70,6
Sul	19.372	10,7	11.305	8,6
Total	181.319	100	131.264	100

3.16 - Análise de sensibilidade: Na presente análise de sensibilidade simulamos como uma elevação e diminuição de 2,5% na taxa de juros Selic, um aumento ou diminuição na frequência das despesas administrativas de 2,5%, bem como um aumento ou diminuição na frequência da sinistralidade de 5%, cujo possível impacto no resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são demonstrados abaixo:

Premissas	Impacto líquido no resultado 31.12.2024	31.12.2023
Aumento de 2,5% na frequência de DA	1.097	1.185
Diminuição de 2,5% na frequência de DA	(1.097)	(1.185)
Aumento de 2,5% na aplicação financeira	79	72
Diminuição de 2,5% na aplicação financeira	(79)	(72)
Aumento de 5% na sinistralidade	3.735	1.092
Diminuição de 5% na sinistralidade	(3.735)	(1.092)

4 - CAIXA E BANCOS

	31.12.2024	31.12.2023
Bancos conta movimento	2.780	1.993
Total	2.780	1.993

5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Categoria	Nível de Hierarquia	Vencimento	31.12.2024 Valor Contábil	%	31.12.2023 Valor Contábil	%
Circulante			76.703	36	129.219	67
I - Valor justo por meio do resultado			15.039	7	66.361	34
Fundos de investimentos de renda fixa	II	Sem Vencimento	2.183	1	5.867	3
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/09/2024	–	–	6.376	3
Notas do Tesouro Nacional	I	15/05/2025	8.461	4	23.125	12
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/09/2025	4.395	2	30.993	16
II - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			61.664	29	62.858	33
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/03/2024	–	–	24.273	13
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/09/2024	–	–	38.585	20
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/03/2025	32.005	15	–	–
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/09/2025	29.659	14	–	–
Não Circulante			134.690	64	62.377	33
II - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			134.690	64	62.377	33
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/09/2025	–	–	6.248	3
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/03/2026	29.367	14	16.637	9
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/09/2026	33.789	16	–	–
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/03/2027	56.679	27	–	–
Letras Financeiras do Tesouro	I	01/09/2027	14.855	7	39.492	21
Total das Aplicações			211.393	100	191.596	100

Para títulos classificados na categoria "valor justo por meio do resultado", a Companhia registrou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, mesmo com vencimentos superiores a um ano, para o Ativo Circulante, conforme determina Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores. **5.1 - Movimentação das aplicações financeiras:**

	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 31.12.2022	118.482	69.160	187.642
Aplicação	85.892	75.150	161.042
Resgate	(146.837)	(30.414)	(177.251)
Rendimentos	8.824	11.289	20.113
Ajuste a valor de mercado	–	50	50
Saldo em 31.12.2023	66.361	125.235	191.596
Aplicação	53.480	163.952	217.432
Resgate	(109.076)	(108.472)	(217.548)
Rendimentos	4.274	15.808	20.082
Ajuste a valor de mercado	–	(169)	(169)
Saldo em 31.12.2024	15.039	196.354	211.393

6 - PRÊMIOS A RECEBER

6.1 - Prêmios a receber:

31.12.2024	Prêmios a receber seguros	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Compreensivo empresarial	13.555	–	(101)	13.454
Risco de engenharia	4.357	–	(186)	4.171
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	173	–	(31)	142
Responsabilidade civil profissional - E&O	1.301	–	(9)	1.292
Fiança locatícia	740	–	(2)	738
Garantia segurado - setor público	180.546	47.997	(9.339)	219.204
Garantia segurado - setor privado	25.276	5.344	(613)	30.007
Total	225.948	53.341	(10.281)	269.008
Circulante	150.463	53.341	(10.281)	193.523
Não Circulante	75.485	–	–	75.485

31.12.2023	Prêmios a receber seguros	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Compreensivo empresarial	8.037	–	(47)	7.990
Risco de engenharia	5.830	–	(18)	5.812
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	260	–	(59)	201
Responsabilidade civil profissional - E&O	1.409	–	(171)	1.238
Fiança locatícia	129	–	–	129
Garantia segurado - setor público	175.723	56.814	(14.503)	218.034
Garantia segurado - setor privado	28.941	4.716	(427)	33.230
Demais	326	–	(2)	324
Total	220.655	61.530	(15.227)	266.958
Circulante	153.338	61.530	(15.227)	199.641
Não Circulante	67.317	–	–	67.317

O parcelamento médio com base nas emissões é de 1,3 parcelas para o ramo garantia e 2,4 para demais ramos em 2024 (1,4 parcelas para o ramo garantia e 2,4 para demais ramos em 2023).

6.1.1 - Movimentação de Prêmios a Receber Direto e Cosseguro Aceito:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	266.958	318.515
(+) Prêmios Emitidos	485.916	432.050
(+) IOF	6.377	5.041
(–) Prêmios Cancelados e Restituídos	(148.551)	(182.985)
(–) Recebimentos	(338.449)	(308.220)
RVNE	(8.189)	15.537
Redução ao Valor Recuperável	4.946	(12.980)
Saldo final	269.008	266.958

6.1.2 - Aging Prêmios a Receber:

	31.12.2024	31.12.2023
A Vencer	200.484	208.673
Vencidos de 1 a 30 dias	6.085	4.307
Vencidos de 31 a 60 dias	4.774	1.603
Vencidos de 61 a 120 dias	4.277	1.759
Vencidos de 121 a 180 dias	2.319	971
Vencidos de 181 a 365 dias	4.696	1.990
Vencidos acima de 365 dias	3.313	1.352
	225.948	220.655

6.1.3 - Redução ao Valor Recuperável:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	(15.227)	(2.247)
Constituições	(5.317)	(51.895)
Reversões e baixas	10.263	38.915
Saldo final	(10.281)	(15.227)

Valores brutos de resseguros, cosseguros e comissões. **6.2 - Operações com seguradoras:**

	Curto Prazo	Longo Prazo	31.12.2024	Curto Prazo	Longo Prazo	31.12.2023
Prêmios de cosseguro aceito	7.721	–	7.721	9.392	–	9.392
Restituição de cosseguro cedido	160	–	160	1.437	–	1.437
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	745	–	745	548	–	548
Comissão de cosseguro cedido	1.732	690	2.422	3.064	976	4.040
	10.358	690	11.048	14.441	976	15.417

6.3 - Operações com resseguradoras:

	Sinistros Pagos	RvR	31.12.2024	Sinistros Pagos	RvR	31.12.2023
Compreensivo empresarial	5.005	(2)	5.003	5.752	–	5.752
Risco de engenharia	234	–	234	232	–	232
Responsabilidade civil profissional - E&O	84	–	84	20	–	20
Garantia segurado - setor público	1.590	(1)	1.589	1.307	–	1.307
Garantia segurado - setor privado	4.469	(2)	4.467	386	–	386
	11.382	(5)	11.377	7.697	–	7.697

A Circular SUSEP nº 678/2022 alterou a forma de como é realizado o estudo de Redução ao Valor Recuperável (RvR), assim em 31 de dezembro de 2024 tivemos um impacto de R$5. Em 31 de dezembro de 2023 não houve constituição de RvR, pois a Companhia não possuía saldos pendentes acima de 180 dias, conforme determinava a circular anterior a 678/2022.

6.4 - Outros créditos operacionais:

	31.12.2024	31.12.2023
Incentivo à produção (i)	4.702	5.677
Adiantamento de comissão	1.447	5.683
Comissões a recuperar (ii)	1.220	3.296
Outros créditos	23	–
Total	7.392	14.656

(i) A Companhia celebrou contratos de incentivos de produção com alguns parceiros de negócio, estipulando pagamentos de comissões adicionais com base na produção, dessa forma, é efetuado o diferimento com base na vigência das apólices da produção do exercício. (ii) Trata-se de comissões a recuperar geradas por restituições de apólices.

7 - TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

7.1 - Subarrendamentos a receber: O subarrendamento a receber é uma transação pela qual o arrendatário, neste caso a Companhia, subarrenda a terceiros o ativo objeto de um contrato de arrendamento, se tornando assim um arrendador intermediário. O CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16, exige que um arrendador intermediário classifique o subarrendamento como financeiro.

Vencimento	31.12.2024 Principal	Juros	Total	31.12.2023 Principal	Juros	Total
1 ano	1.020	(232)	788	773	(149)	624
2 anos	1.020	(152)	868	773	(90)	683
3 anos	1.020	(63)	957	708	(25)	683
4 anos	212	(1)	211	–	–	–
	3.272	(448)	2.824	2.254	(264)	1.990
Circulante	1.020	(232)	788	773	(149)	624
Não Circulante	2.252	(216)	2.036	1.481	(115)	1.366

7.2 - Impostos e Contribuições a Recuperar/Compensar:

	31.12.2024	31.12.2023
IRPJ a compensar	222	1.394
CSLL a compensar	97	628
Prejuízos fiscais - IRPJ	4.866	–
Prejuízos fiscais - CSLL	2.919	–
Outros	177	475
Total	8.286	2.497

7.3 - Outros créditos:

	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamento a fornecedores	278	–
Ressarcimentos a receber	835	432
Outros	461	60
Total	1.574	492

7.4 - Tributos diferidos: Os tributos diferidos são calculados a partir da diferença temporária decorrentes do reconhecimento da redução ao valor recuperável (prazo de realização indeterminada), depreciação dos ativos de direito de uso e juros dos arrendamentos (contrato vigente até fevereiro de 2028), Marcação a Mercado dos títulos classificados como "Disponíveis para Venda" e Provisões, conforme apresentados abaixo:

Diferenças temporárias decorrentes de:	31.12.2022	Constituição/ (Reversão)	31.12.2023	Constituição/ (Reversão)	31.12.2024
Ativo	2.743	7.226	9.969	2.414	12.383
IR e CSLL Redução ao valor recuperável	2.322	3.769	6.091	(1.971)	4.120
IR e CSLL Arrendamentos	419	32	451	1.112	1.563
IR e CSLL MtM	2	(2)	–	–	–
IR e CSLL Provisões	–	244	244	25	269
IR e CSLL Participação nos Lucros	–	880	880	(880)	–
IR e CSLL Atualização Monetária	–	1.594	1.594	3.566	5.160
Pis e Cofins Diferidos	–	709	709	562	1.271
Passivo	(2.261)	(4.643)	(6.904)	(3.224)	(10.128)
IR e CSLL Redução ao valor recuperável	(1.739)	(2.670)	(4.409)	1.975	(2.434)
IR e CSLL Arrendamentos	(472)	56	(416)	(1.214)	(1.630)
IR e CSLL MtM	(50)	(18)	(68)	67	(1)
IR e CSLL Atualização Monetária	–	(1.727)	(1.727)	(3.828)	(5.555)
IR e CSLL sobre Pis e Cofins Diferidos	–	(284)	(284)	(224)	(508)
Total	482	2.583	3.065	(810)	2.255

7.4.1 - Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:

Ano de realização	Previsão de realização
2025	2.580
2026	(305)
2027	(20)
Total	2.255

7.5 - Depósitos Judiciais e Fiscais:

Depósitos	Principal	Atualização monetária	31.12.2024	Principal	Atualização monetária	31.12.2023
Cíveis	133.244	13.888	147.132	133.244	7.190	140.434
	133.244	13.888	147.132	133.244	7.190	140.434

O valor supracitado corresponde a depósito judicial em garantia realizado pela BMG Seguros ("BMG") nos autos do processo nº 001423-74.2010.4.02.5101 realizado em novembro de 2022, com a Companhia obtendo antecipação das resseguradoras no montante de R$ 106,5 milhões e da congênere (cosseguradora) no montante de R$ 13 milhões, conforme divulgado nas notas explicativas 17.2 e 17.3. O processo tramita perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro, e são partes autora Tomador, com apólice vigente na BMG e ré a Fazenda Nacional ("Fazenda"), e na qual se busca, em suma, a declaração do direito de recalcular as alíquotas do SAT/RAT. Foi proferida sentença de improcedência em desfavor do Tomador, que interpôs recurso de apelação recebido no efeito suspensivo. Ao longo do processo, o Tomador pleiteou a substituição do valor que se encontrava depositado nos autos em garantia no montante de R$ 129.182 por apólice de seguro garantia judicial, o que restou deferido no âmbito de Tutela Provisória junto ao Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). Com isto, o Tomador apresentou a apólice emitida e endossada pela BMG (que prevê cosseguro de 10%), e levantou o referido valor que se encontrava depositado nos autos. Logo após, referida decisão foi revogada por um Ministro do STJ, onde determinou que fosse restabelecido o depósito judicial em dinheiro. O Tomador não procedeu com tal determinação e o Ministro ordenou a liquidação da apólice e intimou a BMG a realizar tal depósito, sob as penas da lei. Diante disto, a BMG procedeu ao depósito de R$ 133.244 (valor corrigido e atualizado até a data do depósito) nos autos, a título de garantia e, considerando o equívoco da decisão, a BMG interpôs os recursos e medidas cabíveis perante o STJ visando a reversão da decisão e posterior levantamento do referido depósito. Atualmente, a BMG aguarda o julgamento dos agravos interpostos perante o STJ, por meio dos quais sustenta o equívoco da determinação de liquidação da apólice frente as condições contratuais do seguro e as repercussões negativas sobre a segurança jurídica dos contratos de seguro. A Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus advogados externos, avaliou que o desfecho (probabilidade de perda) do referido processo é provável e classificou contabilmente a referida operação de acordo com a prática contábil de provisões técnicas (nota explicativa 3.9). Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a probabilidade de perda estava classificada como possível, de acordo com os registros contábeis nas rubricas de Sinistros Ocorridos, no montante de R$ 61.252 (líquido de cosseguro cedido) e Resultados com Resseguro no montante de R$ 56.568 e suas respectivas contrapartidas nas contas patrimoniais. Nesse contexto o resultado, líquido de impostos, em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 2.810. Em 2024, mudou a classificação da probabilidade de perda para provável e foi registrado complemento da provisão da PSL, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024, com os registros contábeis nas rubricas de Sinistros Ocorridos, no montante de R$ 71.167 (líquido de cosseguro cedido) e Resultados com Resseguro no montante de R$ 71.167 e suas respectivas contrapartidas nas contas patrimoniais, conforme divulgados nas notas explicativas 10 e 19. Além disso, se fez necessário realizar o registro de R$ 4.969 a título de prêmio de reintegração do contrato de resseguro. Nesse contexto o resultado, líquido de impostos, em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 2.818.

8 - DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.2024	31.12.2023
Despesas administrativas	224	543
Despesas operacionais	317	1.030
Total	541	1.573

9 - CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Os custos de aquisição diferidos (DAC) pela Companhia, em sua totalidade, correspondem às comissões de corretagem de seguros sobre riscos vigentes emitidos e riscos vigentes não emitidos (RVNE) e das despesas administrativas relacionadas diretamente à operação de seguros. O diferimento é calculado da mesma forma que a PPNG, ou seja, são diferidos linearmente pelo método "pro rata die" com base na vigência da apólice e são separados entre circulante e não circulante. **9.1 - Detalhamento por ramo:**

31.12.2024	DAC - Direto	DAC - Cosseguro Aceito	Total
Compreensivo empresarial	1.890	54	1.944
Risco de engenharia	3.857	103	3.960
Responsabilidade civil profissional - E&O	2.257	10	2.267
Garantia segurado - setor público	106.329	9.019	115.348
Garantia segurado - setor privado	9.889	8.774	18.663
Demais	916	52	968
	125.138	18.012	143.150
Circulante	60.872	6.935	67.807
Não circulante	64.266	11.077	75.343

continua ➜



BMG SEGUROS S.A.

CNPJ: 19.486.258/0001-78

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31.12.2023	DAC - Direto	DAC - Cosseguro Aceito	Total
Compreensivo empresarial	1.389	45	1.434
Risco de engenharia	3.041	123	3.164
Responsabilidade civil profissional - E&O	1.535	39	1.574
Garantia segurado - setor público	97.596	8.635	106.231
Garantia segurado - setor privado	10.209	9.009	19.218
Demais	664	74	738
	114.434	17.925	132.359
Circulante	56.999	7.787	64.786
Não circulante	57.435	10.138	67.573

9.2 - Movimentação:

	31.12.2022	Constituição/ (Reversão)	31.12.2023	Constituição/ (Reversão)	31.12.2024
Compreensivo empresarial	1.044	390	1.434	510	1.944
Risco de engenharia	1.513	1.651	3.164	796	3.960
Responsabilidade civil profissional - E&O	273	1.301	1.574	693	2.267
Garantia segurado - setor público	117.018	(10.787)	106.231	9.117	115.348
Garantia segurado - setor privado	22.090	(2.872)	19.218	(555)	18.663
Demais	187	551	738	230	968
Total	142.125	(9.766)	132.359	10.791	143.150

10 - ATIVOS DE RESSEGURO

31.12.2024 Ativos de Resseguro	Prêmio diferido	Comissão diferida	Provisão de sinistros a liquidar	IBNR-Sinistros ocorridos e não avisados	Total
Compreensivo empresarial	21.708	(1.351)	7.664	3.024	31.045
Risco de engenharia	8.659	(1.609)	5.626	793	13.469
Responsabilidade civil profissional - E&O	3.726	(1.118)	214	–	2.822
Garantia segurado - setor público	336.336	(147.577)	138.785	2.546	330.090
Garantia segurado - setor privado	45.133	(20.441)	2.658	714	28.064
Demais	1.316	(567)	–	–	749
Total	416.878	(172.663)	154.947	7.077	406.239
Circulante	205.188	(77.920)	23.271	7.077	157.616
Não Circulante	211.690	(94.743)	131.676	–	248.623

31.12.2023 Ativos de Resseguro	Prêmio diferido	Comissão diferida	Provisão de sinistros a liquidar	IBNR-Sinistros ocorridos e não avisados	Total
Compreensivo empresarial	18.567	(1.036)	17.548	547	35.626
Risco de engenharia	7.224	(1.593)	2.443	127	8.201
Responsabilidade civil profissional - E&O	2.501	(750)	33	–	1.784
Garantia segurado - setor público	324.518	(143.388)	63.134	1.523	245.787
Garantia segurado - setor privado	48.136	(21.933)	1.407	430	28.040
Demais	1.296	(405)	–	–	891
Total	402.242	(169.105)	84.560	2.627	320.329
Circulante	204.678	(80.093)	24.913	2.627	152.125
Não Circulante	197.564	(89.012)	59.652	–	168.204

11 - ARRENDAMENTOS

11.1 - **Ativos Direito de Uso:** Os ativos de direito de uso referem-se a locações de imóveis de terceiros para a condução dos negócios da Companhia.

	Ativos Direito de Uso	Depreciação acumulada	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.860	(2.542)	4.318
Depreciação	–	(857)	(857)
Reavaliação de contratos	84	–	84
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.944	(3.399)	3.545
Depreciação	–	(804)	(804)
Reavaliação de contratos	744	–	744
Construção	(3.340)	–	(3.340)
Baixa	2.670	(1.193)	1.477
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.018	(5.396)	1.622

11.2 - **Passivos de Arrendamento:** Deve-se aos passivos de arrendamentos, mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim dos contratos, calculados através de uma taxa incremental de financiamento.

31.12.2024	Passivo de Arrendamento	Juros a Apropriar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.644	(793)	5.851
Apropriação de juros financeiros	–	406	406
Reavaliação de contratos	831	(87)	744
Pagamentos do aluguel	(2.009)	–	(2.009)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.466	(474)	4.992
Circulante	2.046	(287)	1.759
Não Circulante	3.420	(187)	3.233

31.12.2023	Passivo de Arrendamento	Juros a Apropriar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.044	(1.205)	6.839
Apropriação de juros financeiros	–	468	468
Reavaliação de contratos	383	(56)	327
Pagamentos do aluguel	(1.783)	–	(1.783)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.644	(793)	5.851
Circulante	1.825	(372)	1.453
Não Circulante	4.819	(421)	4.398

12 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

12.1 - Imobilizado:

31.12.2024 Descrição	Taxa anual de depreciação	Valor de custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Hardware	20%	1.907	(1.077)	830
Móveis, máquinas e utensílios	10%	245	(143)	102
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.039	(664)	375
Total		3.191	(1.884)	1.307

31.12.2023 Descrição	Taxa anual de depreciação	Valor de custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Hardware	20%	1.907	(716)	1.191
Móveis, máquinas e utensílios	10%	245	(111)	134
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.039	(552)	487
Total		3.191	(1.379)	1.812

12.2 - Intangível:

31.12.2024 Descrição	Taxa anual de amortização	Valor de custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Licenças de softwares	20%	33.485	(20.552)	12.933
Total		33.485	(20.552)	12.933

31.12.2023 Descrição	Taxa anual de amortização	Valor de custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Licenças de softwares	20%	31.363	(10.003)	21.360
Total		31.363	(10.003)	21.360

12.3 - Movimentação imobilizado e intangível:

	Imobilizado	Intangível
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.669	16.024
Aquisição	621	10.349
Depreciação/Amortização	(478)	(5.013)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.812	21.360
Aquisição	–	2.122
Depreciação/Amortização	(505)	(10.549)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.307	12.933

Durante o ano de 2024 a Companhia passou a contabilizar diretamente no resultado as novas aquisições de intangíveis relacionadas a projetos, totalizando R$ 2,1 milhões. Além disso, realizou amortizações aceleradas em projetos ativados em anos anteriores, totalizando R$ 2,3 milhões.

13 - OBRIGAÇÕES A PAGAR

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores	2.766	3.057
Dividendos a pagar (i)	–	2.323
Gratificações e participações sobre os resultados	–	2.201
Total	2.766	7.581

(i) De acordo com ata realizada em 30 de março de 2023, o montante de dividendos a pagar, constituído em 2022, foi revertido para reserva estatutária em 2024.

14 - IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	31.12.2024	31.12.2023
Imposto de renda retido na fonte	858	1.517
Contribuições previdenciárias	636	674
ISS retido a recolher	83	59
FGTS	239	243
PIS/COFINS e CSLL de terceiros	65	85
IOF sobre prêmios	1.405	1.221
Total	3.286	3.799

15 - FÉRIAS E ENCARGOS TRABALHISTAS

	31.12.2024	31.12.2023
Provisão de férias e encargos	3.585	3.793
Total	3.585	3.793

16 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	31.12.2024	31.12.2023
COFINS	176	341
PIS	29	55
Total	205	396

17 - OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

17.1 - Prêmios a restituir:

	31.12.2024	31.12.2023
Garantia segurado - setor público	5.488	8.225
Garantia segurado - setor privado	146	673
Demais	71	21
Total	5.705	8.919

17.2 - Operações com seguradoras:

	31.12.2024 Curto Prazo	Longo Prazo	Total	31.12.2023 Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Compreensivo empresarial	852	–	852	548	–	548
Risco de engenharia	583	–	583	780	–	780
Garantia segurado - setor público	8.348	18.259	26.607	9.639	18.816	28.455
Garantia segurado - setor privado	1.481	–	1.481	106	–	106
Demais	55	–	55	261	–	261
Total	11.319	18.259	29.578	11.334	18.816	30.150

17.3 - Operações com resseguradoras:

	31.12.2024 Curto Prazo	Longo Prazo	Total	31.12.2023 Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Compreensivo empresarial	5.591	–	5.591	16.754	–	16.754
Risco de engenharia	9.299	–	9.299	6.284	–	6.284
Responsabilidade civil profissional - E&O	2.319	–	2.319	2.383	–	2.383
Garantia segurado - setor público	78.194	153.031	231.225	69.298	139.512	208.810
Garantia segurado - setor privado	45.601	7.759	53.360	47.571	6.553	54.124
Demais	575	–	575	560	–	560
Total	141.579	160.790	302.369	142.850	146.065	288.915

17.4 - Corretores de seguros e resseguros:

	31.12.2024 Curto Prazo	Longo Prazo	Total	31.12.2023 Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Compreensivo empresarial	1.774	–	1.774	1.140	–	1.140
Riscos de engenharia	1.007	–	1.007	1.371	–	1.371
Garantia segurado - setor público	41.225	14.525	55.750	44.464	12.771	57.235
Garantia segurado - setor privado	6.384	3.107	9.491	7.628	2.209	9.837
Demais	646	–	646	739	–	739
	51.036	17.632	68.668	55.342	14.980	70.322

18 - DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Aging	31.12.2024	31.12.2023
De 1 a 30 dias	2.540	2.851
De 31 a 60 dias	811	531
De 61 a 120 dias	345	813
De 121 a 180 dias	72	22
De 181 a 365 dias	538	288
Total	4.306	4.505

19 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

31.12.2024	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	13.821	8.708	5.877	528	28.934
Riscos de engenharia	14.889	12.173	2.157	426	29.645
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	494	–	–	–	494
Responsabilidade civil profissional - E&O	10.640	542	–	65	11.247
Fiança locatícia	3.193	–	–	–	3.193
Garantia segurado - setor público	448.116	145.902	4.733	435	599.186
Garantia segurado - setor privado	66.668	6.417	1.527	421	75.033
Total	557.821	173.742	14.294	1.875	747.732
Circulante	264.286	39.001	14.294	1.875	319.456
Não circulante	293.535	134.741	–	–	428.276

31.12.2023	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	10.694	20.204	912	198	32.008
Riscos de engenharia	13.922	4.697	219	46	18.884
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	1.083	–	–	–	1.083
Responsabilidade civil profissional - E&O	7.132	94	–	–	7.226
Fiança locatícia	2.018	–	–	–	2.018
Garantia segurado - setor público	430.785	68.494	2.781	301	502.361
Garantia segurado - setor privado	69.889	3.555	951	291	74.686
Demais	397	–	–	–	397
Total	535.920	97.044	4.863	836	638.663
Circulante	265.162	35.792	4.863	836	306.653
Não circulante	270.758	61.252	–	–	332.010

19.1 - Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31.12.2022	Constituição/ (Reversão)	31.12.2023	Constituição/ (Reversão)	31.12.2024
Provisão de Prêmios não ganhos - PPNG	589.827	(53.907)	535.920	21.901	557.821
Sinistros Ocorridos, mas não avisados - IBNR	3.416	1.447	4.863	9.431	14.294
Provisão de Sinistros a liquidar - PSL	90.743	6.301	97.044	76.698	173.742
Outras Provisões - PDR	592	244	836	1.039	1.875
Total	684.578	(45.915)	638.663	109.069	747.732

19.2 - **Desenvolvimento de sinistros:** Os valores abaixo apresentados demonstram a evolução acumulada Bruta e Líquida de Resseguros das estimativas dos sinistros administrativos incorridos da Companhia, além de seus pagamentos até totalizarem o passivo atual. Tendo como base o ano em que os sinistros foram avisados e os montantes estimados no exercício, apresenta-se nas linhas subsequentes o desenvolvimento dos valores com o decorrer dos anos. As provisões são atualizadas à medida que são obtidas maiores informações sobre as reclamações e realizadas atualizações nas regulações. Nas informações abaixo estão incluídos os valores de despesas relacionadas aos sinistros, deduzidos os valores de cosseguro cedido e excluindo informações referentes ao consórcio DPVAT. O objetivo destas exposições é demonstrar a assertividade da política de provisionamento de sinistros da Companhia. Não foram apresentadas as informações referentes aos sinistros judiciais, uma vez que a Companhia conta com apenas 25 (vinte e cinco) casos em sua base histórica. 19.2.1 - **Bruto de Resseguro:**

Valor dos sinistros administrativos incorridos brutos	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	Total
No ano do aviso	354	1.289	3.134	32.484	32.692	63.005	63.005
Um ano após o aviso	354	1.298	4.842	39.238	33.556	–	33.556
Dois anos após o aviso	354	1.308	4.042	40.422	–	–	40.422
Três anos após o aviso	354	1.314	4.339	–	–	–	4.339
Quatro anos após o aviso	354	1.314	–	–	–	–	1.314
Cinco anos após o aviso	354	–	–	–	–	–	354
Estimativa dos sinistros na data-base	354	1.314	4.339	40.422	33.556	63.005	142.990
Pagamentos realizados até a data-base	354	876	3.974	39.715	23.340	34.835	103.094
PSL e PDR Admin. em 31.12.2024	–	438	365	707	10.216	28.170	39.896

19.2.2 - **Líquido de Resseguro:**

Valor dos sinistros administrativos incorridos líquidos	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	Total
No ano do aviso	213	967	2.215	9.854	18.438	29.143	29.143
Um ano após o aviso	213	974	3.480	10.953	19.244	–	19.244
Dois anos após o aviso	213	981	2.872	11.616	–	–	11.616
Três anos após o aviso	213	986	3.007	–	–	–	3.007
Quatro anos após o aviso	213	986	–	–	–	–	986
Cinco anos após o aviso	213	–	–	–	–	–	213
Estimativa dos sinistros na data-base	213	986	3.007	11.616	19.244	29.143	64.209
Pagamentos realizados até a data-base	213	657	2.774	11.261	14.092	18.486	47.483
PSL e PDR Admin. em 31.12.2024	–	329	233	355	5.152	10.657	16.726

19.3 - **Garantia das provisões técnicas:**

	31.12.2024	31.12.2023
Provisões técnicas	747.732	638.663
Direitos creditórios	(173.867)	(182.738)
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(81.924)	(68.115)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(141.230)	(123.935)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(154.421)	(84.335)
Ativos de resseguro redutores de IBNeR	(1.396)	–
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(5.358)	(2.428)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(864)	(429)
Depósitos judiciais redutores	(1.600)	(1.600)
Total a ser coberto (a)	187.072	175.083
Ativos vinculados SUSEP (b)	210.432	191.596
Ativos líquidos (a - b)	23.360	16.513

20 - CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza cível e trabalhista. Para as ações cíveis e trabalhistas, os valores das contingências são provisionados, quando aplicáveis, de acordo com a avaliação de seus respectivos assessores jurídicos, com base na expectativa de realização desses passivos. A provisão para sinistros judiciais considera perspectivas de perda e estão incluídas na conta de provisão de sinistros a liquidar.

20.1 - **Contingências Sinistros Judiciais:**

Probabilidade	31.12.2024 Quantidade	Valor em Risco	Valor Provisionado	31.12.2023 Quantidade	Valor em Risco	Valor Provisionado
Provável	3	133.323	147.195	1	20	20
Possível	9	8.141	1.791	6	140.512	68.073
Remota	7	9.206	470	2	8.571	86
	19	150.670	149.456	9	149.103	68.179

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 - **Capital social:** O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R$ 54.750.000,00 (cinquenta e quatro milhões, setecentos e cinquenta mil reais), representados por 28.859.317 (vinte e oito milhões e oitocentos e cinquenta e nove mil e trezentos e dezessete) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 27 de maio de 2022 foi deliberado aumento de capital pela assembleia geral extraordinária no montante de R$10.000.000,00 (dez milhões), gerando novas emissões de 5.264.086 (cinco milhões e duzentas e sessenta e quatro mil e oitenta e seis) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pela SUSEP em 12 de setembro de 2022, totalizando 34.123.403 (trinta e quatro milhões e cento e vinte e três mil e quatrocentas e três) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 27 de dezembro de 2024 foi deliberado aumento de capital pela assembleia geral extraordinária no montante de R$11.000.000,00 (onze milhões), gerando novas emissões de 8.579.598 (oito milhões, quinhentos e setenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal aguardando homologação pela SUSEP, totalizando 42.703.001 (quarenta e dois milhões setecentos e três mil e uma) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. 21.2 - **Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício. Será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com a Lei. O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as deduções legais, a constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, a Assembleia Geral, mediante proposta do Conselho de Administração, poderá ser destinado para constituição de reservas de lucros ou retenções previstas na lei ou no Estatuto Social da Companhia. 21.3 - **Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme legislação societária e estatuto social. O Estatuto Social ainda autoriza a Companhia, mediante proposta da Diretoria, aprovada pela Assembleia Geral, a declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço. 21.4 - **Patrimônio líquido ajustado:** Nos termos da Resolução CNSP nº 478/2024, as sociedades seguradoras deverão apresentar mensalmente, quando do fechamento dos balancetes mensais, patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). Tal Resolução alterou a forma de cálculo do PLA, inserindo nova forma de apuração através do lucro:

	31.12.2024	31.12.2023
a) Patrimônio líquido	67.663	64.879
b) Ajustes contábeis (c + d + e + f + g)	(29.006)	(28.038)
c) Despesas antecipadas	(541)	(1.572)
d) Ativos intangíveis	(12.933)	(21.360)
e) Créditos tributários prejuízos fiscais	(7.784)	–
f) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(5.401)	(5.106)
g) CAD não diretamente relacionados à PPNG	(2.346)	–
h) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	18.163	9.249
i) PLA de nível 1 (a + b - k)	31.676	31.977
j) PLA de nível 2	18.163	9.249
k) PLA de nível 3	6.982	4.864
l) Ajuste de Excesso de PLA de nível 2 e 3 e PLA de nível 3	(1.871)	–
PLA - Patrimônio Líquido Ajustado (i + j + k + l)	54.956	46.090

22 - ADEQUAÇÃO DE CAPITAL

	31.12.2024	31.12.2023
Capital Base (CB) - I	8.100	8.100
Capital adicional baseado no risco de subscrição	28.815	16.730
Capital adicional baseado no risco de crédito	20.540	17.260
Capital adicional baseado no risco operacional	3.066	2.619
Capital adicional baseado no risco de mercado	721	1.201
Benefício da correlação entre risco	(4.595)	(5.385)
Capital de Risco (CR) - II	48.547	32.425
Capital mínimo requerido (CMR) maior entre (I) e (II)	48.547	32.425
Suficiência de capital (PLA x CMR) deve ser maior que 0	6.409	13.665
Suficiência de capital (PLA x CMR) % deve ser > 0%	13%	42%

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta liquidez de 13% equivalente a R$6.409 (42% equivalente a R$13.665 em 31 de dezembro de 2023).

23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Segundo as definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05, a Administração identificou como partes relacionadas à Companhia os seus administradores e o Banco BMG S.A. cujos controles em última instância são detidos pelo mesmo acionista da Companhia. Também foram identificadas transações com as seguintes empresas do grupo: Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento; BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.; BMG Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. Todas as transações têm como base taxas praticadas pelo mercado.

Ativo Circulante	31.12.2024	31.12.2023
Outros Créditos	23	–
Banco BMG S.A.	23	–
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.116	472
Banco BMG S.A.	111	277
Banco Cifra S.A.	–	27
BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.	1.005	138
BMG Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	–	7
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	–	23
Total	1.139	472
Passivo Circulante		
Obrigações a pagar		
Banco BMG S.A.	283	109
Total	283	109

Resultado	31.12.2024	31.12.2023
Prêmios emitidos	3.188	931
Banco BMG S.A.	1.675	625
Banco Cifra S.A.	1	7
BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.	1.040	187
BMG Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	42	7
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	430	105
Despesas administrativas	(710)	(8)
Banco BMG S.A.	(710)	(8)
Total	2.478	923

24 - DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a - Ramos de atuação:

31.12.2024	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Compreensivo empresarial	37.726	88	11
Riscos de engenharia	16.743	70	23
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	1.489	–	18
Responsabilidade civil profissional - E&O	7.068	13	20
Fiança locatícia	919	–	26
Garantia segurado - setor público	190.429	39	25
Garantia segurado - setor privado	44.403	38	28
Demais	127	–	28
Total	298.904	45	23

31.12.2023

continua →

Eufrázio



BMG SEGUROS S.A.

CNPJ: 19.486.258/0001-78

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Compreensivo empresarial	26.950	55	12
Riscos de engenharia	11.161	43	22
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	2.377	–	16
Responsabilidade civil profissional - E&O	4.093	4	20
Fiança locatícia	461	–	22
Garantia segurado - setor público	213.732	6	25
Garantia segurado - setor privado	40.018	18	27
Demais	84	–	25
Total	298.816	13	24

b - Sinistros ocorridos:

31.12.2024

	Indenização Avisada	Ressarcimento	Variação IBNR	Variação PDR IBNR	Assistência 24 horas	Sinistros Ocorridos
Compreensivo empresarial	(27.735)	–	(4.965)	(219)	(128)	(33.047)
Risco de engenharia	(9.702)	–	(1.938)	(90)	–	(11.730)
Responsabilidade civil profissional - E&O	(931)	–	–	–	–	(931)
Garantia segurado - setor público	(73.164)	854	(1.952)	(8)	–	(74.270)
Garantia segurado - setor privado	(15.454)	180	(576)	2	–	(15.848)
Total	(126.986)	1.034	(9.431)	(315)	(128)	(135.826)

31.12.2023

	Indenização Avisada	Ressarcimento	Variação IBNR	Variação PDR IBNR	Assistência 24 horas	Sinistros Ocorridos
Compreensivo empresarial	(13.688)	–	(912)	(75)	(134)	(14.809)
Risco de engenharia	(4.548)	–	(219)	(18)	–	(4.785)
Responsabilidade civil profissional - E&O	(148)	–	–	–	–	(148)
Garantia segurado - setor público	(12.859)	715	(797)	47	–	(12.894)
Garantia segurado - setor privado	(7.708)	–	481	141	–	(7.086)
Total	(38.951)	715	(1.447)	95	(134)	(39.722)

c - Custo de aquisição:

	31.12.2024	31.12.2023
Comissão sobre prêmio emitido direto	(75.506)	(59.080)
Comissão sobre prêmio emitido cosseguro aceito	(6.600)	(2.737)
RVNE comissão	1.740	(4.310)
Recuperação comissão sobre prêmio cosseguro cedido	1.861	5.126
Comissão diferida sobre prêmio emitido direto	9.272	(7.291)
Comissão diferida sobre prêmio emitido cosseguro aceito	399	(4.184)
RVNE comissão diferida	(1.226)	1.710
	(70.060)	(70.766)

d - Outras receitas e despesas operacionais:

	31.12.2024	31.12.2023
Despesas com cobrança	(93)	(1.929)
Outras despesas com operações de seguros (i)	(7.466)	(4.940)
Provisão para redução ao valor recuperável - RVR (ii)	(13)	(3.432)
Custo despesas consórcio DPVAT	(131)	–
Total	(7.703)	(10.301)

(i) Composto basicamente por despesas de comissões adicionais pagas a corretores de acordo com atingimento de metas. (ii) Provisão constituída em dezembro de 2023, para um Tomador em Recuperação Judicial e - Resultado com resseguro:

	31.12.2024	31.12.2023
Prêmio de resseguro cedido líquido	(144.391)	(103.824)
Recuperação de sinistros (i)	95.628	19.661
Variação da PPNG de Resseguro	11.078	(25.168)
Variação da Provisão IBNR de Resseguro	3.068	376
Total	(34.617)	(108.955)

(i) a variação significativa é relacionada a PSL Judicial, conforme a nota explicativa 7.5.

f - Despesas administrativas:

	31.12.2024	31.12.2023
Despesas com pessoal	(43.350)	(56.422)
Despesas com serviços de terceiros	(19.101)	(17.690)
Despesas com localização e funcionamento	(14.704)	(9.738)
Despesas com publicidade e propaganda	(1.351)	(1.940)
Outras despesas administrativas	(1.304)	(1.754)
Total	(79.810)	(87.544)

g - Despesas com tributos:

	31.12.2024	31.12.2023
COFINS	(6.004)	(6.405)
PIS	(976)	(1.041)
Taxa de fiscalização	(1.103)	(954)
Impostos estaduais e municipais	(106)	(131)
Impostos s/ remessa ao exterior	(210)	(75)
Total	(8.399)	(8.606)

h - Resultado financeiro:

	31.12.2024	31.12.2023
Receita Financeira	42.188	25.785
Título de renda fixa - público	19.711	18.164
Fundo de investimento	857	1.949
Atualização de depósitos judiciais	6.698	4.318
Atualização monetária de sinistros judiciais (i)	13.888	–
Outras receitas financeiras	1.034	1.354
Despesa Financeira	(21.111)	(4.867)
Impostos s/ operação financeira	(585)	(420)
Atualização de depósitos judiciais	(6.221)	(3.985)
Atualização monetária de sinistros judiciais (i)	(13.888)	–
Outras despesas financeiras	(417)	(462)
Total	21.077	20.918

(i) a variação significativa é relacionada a PSL Judicial, conforme a nota explicativa 7.5.

25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O IRPJ e CSLL correntes são calculados mensalmente com base no lucro tributável. O IRPJ é calculado à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro líquido que excede a R$ 240 mil anuais. A CSLL é calculada à alíquota de 15%. O montante dos tributos registrados no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de recuperação de R$ 3.965 (R$ 1.225 de recuperação em 31 de dezembro de 2023) para o IRPJ, e o valor de recuperação de R$ 2.379 (R$ 722 de recuperação em 31 de dezembro de 2023) para a CSLL.

	31.12.2024 IRPJ	31.12.2024 CSLL	31.12.2023 IRPJ	31.12.2023 CSLL
Resultado antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	(16.782)	(16.782)	(6.160)	(6.160)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL e após participações nos resultados (A)	(16.782)	(16.782)	(6.160)	(6.160)
Alíquota vigente	25%	15%	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social (à taxa nominal) (B)	4.196	2.517	1.540	924
Lei do Bem	–	–	202	–
Outros	669	402	(1.742)	(924)
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	669	402	(1.540)	(924)
Total de imposto de renda e contribuição social (D = B + C)	4.865	2.919	–	–
Tributo diferido (ajustes temporais)	(900)	(540)	1.225	722
Total	3.965	2.379	1.225	722
Alíquota efetiva	24%	14%	20%	12%

26. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - IFRS/CPC

As IFRS's a seguir foram emitidos pelo IASB, entretanto não foram aprovadas pela SUSEP até o fechamento destas demonstrações financeiras, portanto, não causaram impacto nesse exercício: • A IFRS 17 - *Insurance Contracts* - foi emitida em maio de 2017 pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) objetivando contribuir com investidores e outros *stakeholders* a entender de forma mais adequada e transparente os aspectos de exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira das empresas de seguros. A IFRS 17 substitui a IFRS 4 publicada em 2004 e referendada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC sob a nomenclatura de "CPC 11 - Contratos de Seguro" e pela SUSEP por meio da publicação da Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008.

27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia possui benefícios a empregados, sem as características de obrigações pós-emprego. O regime financeiro adotado é o de capitalização e o plano é classificado como um plano de contribuição definida. A Companhia patrocina plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), totalizando R$330 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 363 em 31 de dezembro de 2023). O compromisso da Companhia limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 8 de janeiro de 2025, após a aprovação do Banco Central, da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), foi formalizada a venda de 100% das ações do capital social da BMG Seguros à Dayprev. A BMG Seguros, passa a se chamar Daycoval Seguros (em processo de alteração nos órgãos competentes). O novo braço do Grupo Daycoval focará na oferta de seguros voltados às Pessoas Jurídicas. Seguro garantia, seguro performance e seguro fiança passam a integrar o portfólio.

DIRETORIA

JORGE LAURIANO NICOLAI SANT'ANNA — Diretor Presidente
RENATA OLIVER COUTINHO — Diretora Vice-Presidente
CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA — Diretor Administrativo Financeiro
MARCIO AUGUSTO CIMITON — Diretor

ATUÁRIO

CLAYTON LAFAIETY RODRIGUES PRATES — MIBA Nº 2695

CONTADOR

EDUARDO PÓVOA — CRC - 1SP 223.513/O-6

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da BMG Seguros S.A. - Rio de Janeiro - RJ - CNPJ: 19.486.258/0001-78. Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da BMG Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens auditados relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da BMG Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG Serviços Atuariais S/S Ltda., CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11
Fernanda Gama
Atuária - MIBA 947
Endereço: Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP
Corporate Tower Torre Norte andar 6 conj. 61,
Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
BMG Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BMG Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Daniel Naves Marteletto
Contador - CRC 1MG105346/O-2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA BMG SEGUROS S.A. - SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

O Comitê de Auditoria da BMG Seguros S.A. é um órgão estatutário, criado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04.08.2020, tendo sido os seus membros aprovados pela SUSEP conforme Carta Homologatória Eletrônica nº 283/2020/GGRAT/DIR1/SUSEP, de 16/12/2020, com as respectivas posses ocorridas em 27/01/2021. Importante salientar que, em reunião do Conselho de Administração da Daycoval Seguros S.A. sucessora da BMG Seguros S.A., realizada em 08/01/2025, foi aprovada a extinção deste Comitê, ficando sob a responsabilidade do mesmo o relatório sobre as demonstrações financeiras da companhia relativas ao exercício social findo em 31/12/2024. As atividades do Comitê passarão a ser exercidas pelo Comitê de Auditoria do Banco Daycoval. No segundo semestre de 2024 o Comitê realizou 03 (três) reuniões, com participação dos membros da administração, dos auditores externos e internos e os responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles. Em 17/02/2025 nova reunião foi realizada para aprovação das demonstrações financeiras de dezembro/2024, dentre outros assuntos. Com base nas informações recebidas, nas reuniões realizadas e nas observações efetuadas, este Comitê entende que o sistema de controles internos, incluindo o gerenciamento de riscos da BMG Seguros, vem sendo continuamente aperfeiçoado e está adequado ao porte, complexidade e crescimento dos negócios da Organização e avalia como efetiva a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria externa (PwC) e pela Auditoria Interna. Os trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem afetar, de forma significativa e material, as informações constantes das demonstrações financeiras. O Comitê avaliou os procedimentos relacionados com o processo de preparação das demonstrações financeiras e notas explicativas, bem como as principais práticas contábeis utilizadas na sua elaboração, entendendo que as mesmas refletem a situação econômica e financeira da instituição, em seus aspectos materialmente mais relevantes. Com base nas revisões e observações aqui referidas, este Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 31/12/2024.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025

Paulo Augusto de Andrade (coordenador do Comitê)
Dorival Dourado Júnior (membro do Comitê)
Olga Stankevicius Colpo (membro do Comitê)

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast



Eufrázio

Ana Paula Vescovi

‘Juros podem cair ainda este ano, se BC frear a piora’

Para economista-chefe do Santander, Selic chega a 15,5% em junho mas termina ano em 14,5%

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO



ENTREVISTA

Mestre em Economia pela UnB e em Administração Pública pela FGV, é economista-chefe do banco Santander

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Economista-chefe do banco Santander, Ana Paula Vescovi vê um cenário mais difícil para a economia brasileira em 2025. Depois de anos em que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) surpreendeu para cima, ela não tem dúvidas de que a atividade econômica vai desacelerar. No cenário traçado pelo Santander, o PIB deve crescer 1,8% em 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançará um patamar próximo de 6% e a taxa básica de juros – atualmente em 13,25% – vai chegar a 15,5% em junho e terminará o ano em 14,5%.

"O que a gente vê é, se o Banco Central caminhar nesse nível de subida de juros e conseguir ancorar, ainda que parcialmente, as expectativas lá na frente, no horizonte de referência, ou conter essa piora das expectativas, ele pode, inclusive, conseguir reduzir os juros ainda este ano", afirma.

Nos últimos anos, a economia brasileira surpreendeu com resultados melhores do que o esperado. O banco projeta uma desaceleração em 2025. O que explica esse cenário?

Esse é o principal ponto de atenção dos agentes de mercado atualmente. Ou seja, qual vai ser o tamanho dessa desaceleração e sua distribuição no tempo. Eu acho que ninguém mais acredita que a gente não terá um PIB menor em 2025 comparativamente com o de 2024. E adicionaria que a nossa expectativa, em particular, é que as surpresas em relação ao tema de crescimento e projeções de analistas de mercado tendem a ser baixistas dessa vez. Passamos por muitos anos com surpresas altistas. Há muita probabilidade de que essas surpresas sejam baixistas neste ano.

E por que vai ser diferente dos últimos anos?

O grau de contracionismo das condições financeiras aumentou muito desde setembro. E o quadro vem desde 2022. Não só porque o País estava com juro real acima de 6% desde então, mas porque esse juro real ficou ainda maior desde setembro do ano passado. Isso tende a chegar à atividade econômica. Também não há mais espaços, como houve no passado, em termos de impulsos fiscais. Os estímulos fiscais deste ano serão menores do que os de anos anteriores. Então, somando um grau de contração das condições financeiras com uma perda de impulso fiscal, a gente não tem dúvida de que a atividade irá desacelerar. Resta saber quanto e quando ela desacelerará.

> *"Vemos o BC subindo os juros até junho, e o câmbio voltando para R$ 5,70 ou menos. Ficando nesse patamar, é possível que vejamos uma pressão menor sobre a inflação"*

Qual é a previsão de crescimento para 2025?

Temos uma projeção de 1,8% de crescimento. É uma margem que vai entre 1,5% e 2%. Nós acreditamos que o primeiro trimestre ainda tem fatores positivos para a atividade, como a safra, a atualização do valor do salário mínimo e dos salários do setor privado em algumas dimensões. Para o segundo trimestre, vemos o pagamento de precatórios. Será menor do que o do ano passado, mas ainda vai ser um pagamento muito importante. E medidas usuais, como a antecipação do 13.º da folha de pensionistas e aposentados do INSS. Mas vão faltar mais estímulos além da safra e dessas medidas fiscais para o segundo semestre, que será um período de atividade mais contida. Temos um número levemente positivo, mas, dada a margem de erro das projeções, esse número pode ser levemente negativo. O que os analistas costumam falar é que dois números negativos subsequentes do PIB, embora sejam pequenos, levam à caracterização de uma recessão técnica.

A Selic chega até qual patamar?

No nosso cenário, a Selic vai até 15,5%. Vemos o Banco Central subindo os juros até junho. E a gente vê o câmbio voltando para um patamar de R$ 5,70 ou abaixo disso. (*O câmbio*) Permanecendo por mais tempo nesse patamar, é possível que vejamos uma pressão menor sobre as expectativas de inflação no horizonte de referência da política monetária. Se isso ocorrer, abre algum espaço para o Banco Central não ir tão longe (*com a altas dos juros*). A gente vê o Banco Central subindo os juros nas condições atuais até o final do primeiro semestre. O que a gente vê é, se o Banco Central caminhar nesse nível de subida de juros e conseguir ancorar, ainda que parcialmente, as expectativas (*de inflação*) lá na frente, no horizonte de referência, ou conter essa piora das expectativas, ele pode conseguir reduzir juros ainda este ano.

Qual é o cenário para a inflação? O IPCA fica fora da meta?

Neste ano, sim. No próximo ano, não. Mas vejamos: é um processo em que a inércia, a transmissão da depreciação cambial para os preços domésticos, o mercado de trabalho ainda resiliente e a inexistência de capacidade ociosa na economia são fatores que concorrem para essa aceleração inflacionária em 2025. Esses fatores tendem a se relaxar mais para frente. A política monetária vai exercer um papel importante nesse processo. A política monetária, ainda que precisando elevar a dose do instrumento, que são os juros, está cumprindo o seu papel. O nosso cenário é de uma inflação perto de 6% este ano, mas mais moderada em 2026.

Na parte fiscal, gastos do governo com a eleição em 2026 preocupam?

Eu acho que é uma observação muito importante. Na medida em que há uma queda de atividade, como isso vai repercutir sobre os índices de popularidade? E como os governos subnacionais e o federal podem reagir a esse processo? Uma das perguntas mais importantes que eu ouço entre analistas e clientes do setor financeiro é: o que pode acontecer se realmente houver uma associação de uma desaceleração (*econômica*) mais intensa com uma perda de popularidade igualmente mais pronunciada? ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é marcado pela arte, bom gosto e uma história ligada a grandes nomes da nossa cultura! Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx fizeram deste lugar uma verdadeira obra-prima.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Os desafios da COP-30

Entre todas as agendas para a 30.ª Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas, a COP-30, a mais desafiadora é reiterar o esforço coletivo global por ações de equilíbrio climático. Em uma nova conjuntura geopolítica, a saída dos Estados Unidos, o país mais poderoso do planeta, do Acordo de Paris é emblemática.

A temperatura mundial nunca esteve tão alta como agora. Nem o fenômeno La Niña, que poderia resfriar os oceanos, foi capaz de conter essa tendência de recordes de calor.

As mudanças de paradigma só fazem aumentar a relevância da COP-30, marcada para novembro, em Belém do Pará, quando o Brasil será anfitrião de mais de 190 delegações internacionais.

O desempenho da diplomacia brasileira será determinante para a retomada dos compromissos com as ações de transformação necessárias para uma economia sustentável. Um ponto crucial será consolidar instrumentos de financiamento para esse esforço.

O Brasil faz parte das mesas que discutem parcerias para a transição energética. Nações como Alemanha e Japão estão engajadas e confirmaram a destinação de US$ 45 bilhões para financiar o processo.

No campo da ciência, o País apresenta um leque robusto de aplicações. A geociência nacional está em condições de auxiliar o Brasil a prover o mundo com minerais de terras raras, que são elementos cada vez mais demandados na produção e transmissão de energia fotovoltaica e baterias para motores elétricos.

> ***Entre todas as agendas da COP-30, a mais desafiadora é reiterar o esforço por equilíbrio climático***

Ao mesmo tempo, a indústria brasileira cria fontes de energia limpa e renovável, como o etanol de terceira geração, avança em bioinsumos que reduzem a emissão de metano na atividade agropecuária e amplia o escopo de produtos farmacêuticos feitos à base de fontes naturais.

No início de fevereiro, um grupo de investidores com € 6,6 trilhões sob gestão divulgou uma carta aberta à cúpula da União Europeia em que alertava para a relevância da manutenção de regras de sustentabilidade ambiental no âmbito do bloco. A mensagem demonstrou que setores de grande peso no mercado financeiro e na iniciativa privada não se deixam seduzir pelas ideias de relaxamento nas legislações sobre o tema.

A COP-30 será o fórum fundamental para que os países possam reafirmar a sua missão e engajamento nas iniciativas de colocar o mundo na direção do desenvolvimento econômico sustentável, único modelo capaz de preservar as condições para a vida na Terra. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores Estimativa para 2024

Lula critica mercado e reafirma 3,8% de alta no PIB

Em discurso nos 45 anos do PT, sábado, no Rio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva contestou projeções de crescimento do mercado e reafirmou os 3,8% de alta para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 calculados pelo Banco Central.

"Em 2023, enquanto o mercado previa um 'pibzinho' de 0,8%, tivemos um PIB quatro vezes maior, de 3,2%. Em 2024, o crescimento da economia deve ser ainda maior, possivelmente de 3,8% segundo o Banco Central. Esse dinamismo é resultado de diversos fatores", disse, ao citar investimentos, expansão do mercado de trabalho e políticas sociais.

O presidente associou os números ao trabalho do governo, mas especialmente do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a quem atribuiu a redução do déficit fiscal para 0,09% do PIB. ● CÉLIA FROUFE e CAIO SPECHOTO/BRASÍLIA e GABRIEL VASCONCELOS/RIO

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

80 anos de história, protegendo o que é mais importante para você.
Assegure-se de viver!
80 anos sura

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ nº 33.065.699/0001-27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Seguros SURA, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

I. Contexto

A Seguros SURA celebrou 80 anos de existência em 2024, com 8 anos de atuação no Brasil, sendo o 4º maior grupo segurador da região. Somos parte do Grupo SURA, e hoje, presente em 7 países da América Latina (Colômbia, Brasil, Chile, México, Panamá, República Dominicana e Uruguai), a Seguros SURA conta com mais de 60 mil funcionários (mais de 370 no Brasil em 15 cidades), administrando mais de 73 milhões de clientes, sendo parte das empresas que atendem 15% da população latino-americana.
No Brasil, a Seguros SURA atua com um portfólio que abrange mobilidade (transportes, automóvel e bicicletas), vida e negócios (vida em grupo, acidentes pessoais, empresarial, responsabilidade civil e residencial), oferecendo soluções eficazes e relevantes para empresas e pessoas.
A Seguros SURA Brasil destaca-se pela inovação e guia suas ações pelos princípios de equidade, transparência, responsabilidade e respeito.

II. Estratégia

Nossa estratégia é entregar bem-estar e competitividade sustentável para as pessoas e empresas, através do Talento Humano, do financiamento e da gestão de tendências e riscos, para atrair, fidelizar e crescer com nossos clientes e gerar rentabilidade superior ao custo de capital, por meio de: i) crescimento rentável; ii) modelo operacional eficiente e flexível; iii) diversificação de acessos; iv) desenvolvimento e otimização do portfólio; e v) fidelização e ressignificação dos perfis do Talento Humano da Seguradora.
Em 2024 a Seguradora iniciou um programa de transformação no qual planeja investir mais de R$ 100 milhões para os próximos anos, com o objetivo de modernizar a arquitetura tecnológica e explorar novas tendências de inovação que permitam trazer experiências personalizadas e eficientes para os clientes e parceiros.

III. Governança Corporativa

Alinhada à estrutura de Governança Corporativa e ao compromisso de garantir que os princípios corporativos da equidade, responsabilidade, respeito e transparência possam reger suas decisões, a Seguros SURA conta com um sistema integrado de controles internos e metodologias de gestão, assegurando a continuidade dos negócios, disciplina técnica, cumprimento normativo e operações transparentes, ampliando a visibilidade e confiança aos mais diversos stakeholders em sua atuação no Brasil.
Além disso, a Seguros SURA promove ações contínuas para disseminar a cultura ética e de conformidade, alinhando-se aos critérios e requisitos estabelecidos em suas políticas e diretrizes de Governança Corporativa, tanto locais quanto do Grupo. Dessa forma, garante que suas atividades, processos, produtos e serviços estejam plenamente adequados ao ambiente regulatório e seus respectivos requisitos.
A Seguros SURA também investe no desenvolvimento contínuo de capacitações internas, para identificar preventivamente, mitigar, mensurar, monitorar e tratar os riscos a curto, médio e longo prazos, contribuindo para a sustentabilidade de sua estratégia corporativa.
Com a Governança Corporativa robusta, buscamos entregar a competitividade sustentável, qualidade, confiança e integridade das informações e dos reportes financeiros e contábeis, proporcionando aos diversos stakeholders a transparência necessária para fortalecer relações de curto e longo prazo.

IV. Desempenho econômico

De acordo com os dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), o setor de seguros no Brasil apresentou um crescimento significativo em 2024. A arrecadação de seguros de danos e pessoas (exceto VGBL) representou um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Seguros SURA seguiu o mercado e apresentou um crescimento de 21% em relação ao mesmo período de 2023, mantendo o foco na diversificação e rentabilidade de seus portfólios.
Além do crescimento da receita, o lucro da Seguradora registrou uma evolução expressiva, com um CAGR de 333,86% entre 2022 e 2024. O prêmio retido (prêmio emitido líquido de resseguro), indicador essencial para a sustentabilidade da operação, também apresentou crescimento relevante, reforçando a expansão da Seguros SURA e sua consolidação no mercado.

Valores expressos em milhares de reais



O portfólio de frotas de automóveis encerrou o exercício de 2024 com um crescimento acima de 25% em prêmios emitidos. Esse resultado de crescimento nesta solução é reflexo do reconhecimento e alto nível de competitividade amparado por uma competência técnica ímpar que a Seguradora tem neste segmento. A margem de rentabilidade técnica deste portfólio ficou acima dos 15% no ano, o que representa uma melhora de 3 pontos percentuais neste indicador. Para 2025, manteremos a disciplina técnica de subscrição e reforçaremos as melhorias operacionais em seus processos, visando redução nos custos operacionais e entrega de maior competitividade e rentabilidade desta solução. Esse avanço será impulsionado pelo programa de transformação em andamento, que está sendo implementado de forma estruturada e progressiva.
A carteira de transportes fechou o exercício com um crescimento de 30%, e segue sendo representativa para a Seguros SURA em termos de prêmios e rentabilidade. Nesta carteira, a Seguradora se posiciona como uma das principais seguradoras do mercado brasileiro, sendo referência no seguro para embarcadores (nacional e internacional), e uma das líderes de mercado, com inovações, processos operacionais e oferta de seguros e serviços para vários segmentos no setor de transporte e logística.

Na carteira de seguros de automóveis individuais, a Seguradora apresentou um crescimento acima de 30%, mantendo bons níveis de rentabilidade. Este portfólio é parte do processo de diversificação da Seguros SURA, com desenvolvimento de um modelo operacional escalável de vendas e processos digitalizados. A Seguradora seguirá com a estratégia de desenvolvimento do portfólio de seguros de automóveis para os próximos anos, visando atender a novos segmentos de veículos.
Como parte importante do processo de diversificação, a Seguros SURA segue investindo na otimização dos processos de venda e pós-venda de seguros patrimoniais, em especial nos ramos de seguros empresariais e residenciais, que apresentaram crescimento acima de 30%. O desenvolvimento desses portfólios é uma alavanca importante para a estratégia de gestão e relacionamento com nossos canais. O crescimento dessas soluções no canal corretor foi de 40%. Nos últimos anos, a Seguradora vem investindo, e seguirá investindo, em tecnologia modernizando as ferramentas que permitam a escalabilidade e maior recorrência de negócios, gerando assim, mais valor ao cliente e corretor.
A carteira de seguros de pessoas, vida em grupo e acidentes pessoais, que representou 10% do volume de prêmios emitidos em 2024, cresceu 6% em prêmios emitidos em relação ao ano anterior, mantendo o foco no segmento de pequenas e médias empresas e nichos de mercado que necessitam de uma solução diferenciada. O resultado técnico desta solução, que se encontra ainda em desenvolvimento, apresentou uma piora no exercício de 2024, sendo necessários ajustes em processos de subscrição de riscos, visando garantir uma melhor performance para o próximo exercício, bem como maior crescimento em novos segmentos. Este é um portfólio estratégico para a Seguradora, em que continuaremos potencializando o desenvolvimento de novos negócios e diferenciais da solução, e que seguirá contribuindo para promover a diversificação dos prêmios emitidos da Seguradora.
O canal Corretor apresentou crescimento acima de 28% em prêmios emitidos no exercício de 2024, em comparação ao ano anterior, se mantendo como o principal modelo de distribuição da Seguros SURA. A Seguradora seguirá investindo em ferramentas que potencializem a conexão com os canais e gere recorrência de negócios e a fidelização de seus corretores e clientes. O canal de Afinidades entregou um crescimento acima de 9% em prêmios emitidos em comparação a 2023. Trata-se de um canal importante para a Companhia, em que a Seguradora continuará com o desenvolvimento de novas parcerias, pois acelera o processo de diversificação e manutenção da rentabilidade.
A Seguradora segue reforçando a sua governança e gestão de performance, com o objetivo de garantir que os portfólios gerem a rentabilidade esperada, dando continuidade na estratégia de acelerar a sua diversificação e escalabilidade, por meio dos nossos canais de distribuição e soluções de seguros.

V. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, corretores, parceiros de negócios, fornecedores, resseguradores, e à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e confiança depositados na Seguros SURA Brasil. À nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela dedicação, disciplina e pelo comprometimento demonstrado na realização e na manutenção dos negócios, que são a base para continuarmos nosso crescimento no país com confiança no futuro.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		1.315.885	1.104.022
Disponível		8.715	5.561
Caixa e bancos		8.715	5.561
Aplicações	6	230.220	89.126
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	701.631	578.124
Prêmios a receber		631.882	527.738
Operações com seguradoras		14.181	10.274
Operações com resseguradoras		55.568	40.112
Ativos de resseguro	8	242.781	305.842
Títulos e créditos a receber		8.418	4.934
Títulos e créditos a receber		2.812	55
Créditos tributários e previdenciários	9	4.854	3.188
Outros créditos		752	1.691
Outros valores e bens		15.195	23.367
Bens à venda	10	15.195	23.367
Empréstimos e depósitos compulsórios		652	652
Despesas antecipadas		55	44
Custos de aquisição diferidos	17	108.218	96.372
Seguros		108.218	96.372
Ativo não circulante		755.800	778.804
Realizável a longo prazo		682.216	729.690
Aplicações	6	193.010	335.916
Crédito das operações com seguros e resseguros	7	79.882	11.200
Prêmios a receber		79.666	10.290
Operações com seguradoras		216	910
Ativos de resseguro	8	17.244	12.419
Títulos e créditos a receber		362.464	350.890
Créditos tributários e previdenciários	9	73.500	75.420
Depósitos judiciais e fiscais	19	288.964	275.470
Outros valores e bens	13	10.252	15.421
Empréstimos e depósitos compulsórios		659	1.266
Custos de aquisição diferidos	17	18.705	2.578
Seguros		18.705	2.578
Imobilizado	11	15.638	3.382
Bens móveis		7.446	2.143
Outras imobilizações		8.192	1.239
Intangível	12	57.946	45.732
Outros intangíveis		57.946	45.732
Total do ativo		2.071.685	1.882.826

Passivo	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		1.319.213	1.226.361
Contas a pagar	14	154.062	115.797
Obrigações a pagar		76.101	53.769
Impostos e encargos sociais a recolher		50.717	33.537
Encargos trabalhistas		8.432	7.324
Impostos e contribuições		6.235	6.310
Outras contas a pagar		12.577	14.857
Débitos de operações com seguros e resseguros	15	314.761	346.115
Prêmios a restituir		3.543	2.764
Operações com seguradoras		26.946	20.584
Operações com resseguradoras		169.507	228.183
Corretores de seguros e resseguros		114.765	94.584
Depósitos de terceiros	16	3.170	9.506
Provisões técnicas - Seguros	17	846.958	752.887
Danos		823.732	729.334
Pessoas		23.226	23.553
Outros débitos	13	262	2.056
Débitos diversos		262	2.056
Passivo não circulante		400.657	336.777
Contas a pagar	14	6.458	7.492
Obrigações a pagar		6.458	7.492
Débito das operações com seguros e resseguros	15	-	711
Operações com seguradoras		-	711
Provisões técnicas - Seguros	17	159.416	94.132
Danos		156.800	90.752
Pessoas		2.616	3.380
Outros débitos		224.731	221.364
Provisões judiciais	19	210.474	203.432
Provisão atuarial - benefício pós-emprego	20	12.645	12.805
Outras provisões		1.612	5.127
Débitos diversos	13	10.052	13.078
Patrimônio líquido	21	351.815	319.688
Capital social		362.222	362.222
Reservas de reavaliação		(167)	(953)
Prejuízos acumulados		(10.240)	(41.581)
Total do passivo e patrimônio líquido		2.071.685	1.882.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação e quantidades de ações)

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios emitidos	23.a	1.440.359	1.190.208
Variações das provisões técnicas de prêmios	23.b	(153.998)	(32.574)
Prêmios ganhos	23.c	1.286.361	1.157.634
Sinistros ocorridos	23.d	(656.185)	(584.296)
Custos de aquisição	23.e	(116.128)	(111.252)
Outras receitas e despesas operacionais	23.f	(32.391)	(28.038)
Resultado com resseguro	23.g	(70.176)	(65.010)
Receita com resseguro		219.130	290.171
Despesa com resseguro		(289.306)	(355.181)
Despesas administrativas	23.h	(184.756)	(162.021)
Despesas com tributos	23.i	(34.716)	(28.487)
Resultado financeiro	23.j	52.469	48.991
Resultado operacional		43.277	27.527
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	23.k	(164)	23
Resultado antes dos impostos e participações		43.113	27.550
Imposto de renda	24	(6.020)	2.015
Contribuição social	24	(5.752)	(7.118)
Lucro líquido do exercício		31.341	22.447
Quantidade de ações		39.269.781	39.269.781
Lucro líquido por ação		0,80	0,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	31.341	22.447
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	1.310	(3.432)
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	(524)	1.373
Resultados abrangentes no exercício	32.127	20.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento/Redução de capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	329.226	15.654	1.106	(64.040)	281.946
Aumento de capital AGE 08/11/2022 Processo SUSEP nº 15414.630141/2022-81	15.654	(15.654)	-	-	-
Aumento de capital AGE 03/05/2023 Processo SUSEP nº 15414.616518/2023-70	17.342	-	-	-	17.342
Reserva de reavaliação	-	-	(2.059)	-	(2.059)
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	-	-	(3.432)	-	(3.432)
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	-	-	1.373	-	1.373
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.447	22.447
Outros	-	-	-	12	12
Saldo em 31 de dezembro de 2023	362.222	-	(953)	(41.581)	319.688
Reserva de reavaliação	-	-	786	-	786
Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico	-	-	1.310	-	1.310
Efeitos tributários sobre resultado abrangente	-	-	(524)	-	(524)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	31.341	31.341
Saldo em 31 de dezembro de 2024	362.222	-	(167)	(10.240)	351.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	31.341	22.447
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	17.424	14.266
Perda/(reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	954	(2.089)
Perda/(ganho) na alienação de imobilizado e intangível	154	(59)
Resultado do exercício ajustado	49.873	34.564
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	1.812	(42.411)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(193.183)	(54.661)
Ativos de resseguro	58.216	(45.681)
Créditos fiscais e previdenciários	254	(9.705)
Depósitos judiciais e fiscais	(13.454)	-
Despesas antecipadas	(11)	454
Custos de aquisição diferidos	(27.973)	26.762
Outros ativos	10.710	(10.327)
Impostos e contribuições	(12.043)	-
Outras contas a pagar	61.242	15.213
Débitos de operações com seguros e resseguros	(32.065)	(7.986)
Depósitos de terceiros	(6.336)	4.441
Provisões técnicas - Seguros	159.355	81.208
Provisões judiciais	7.042	5.013
Outros passivos	(7.913)	17.847
Caixa gerado pelas operações	55.624	4.795
Juros pagos	(582)	-
Impostos sobre o lucro pagos	(11.968)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	43.074	4.795
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:		
Imobilizado	(188)	384
Intangível	619	-
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(13.712)	(911)
Intangível	(27.487)	(16.212)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(40.708)	(16.759)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	17.343
Outros - Plano de benefício pós-emprego (CPC 33)	786	(2.060)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	786	15.283
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.154	3.319
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.561	2.241
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.715	5.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Seguros SURA S.A., doravante referida também como "Seguradora" ou "Companhia", é subsidiária do Grupo SURA, empresa de origem colombiana presente em diversos países da América Latina. Tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tal como definido na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. A controladora em última instância, o Grupo de Inversiones Suramericana S.A., com sede em Medellín, Colômbia, nesse exercício findo, completa 80 anos de história.
A aquisição de controle do grupo colombiano se deu em 2016, e, desde então, a Seguradora encontra-se em um processo contínuo de maturação de seus negócios e plano de crescimento junto ao seu novo controlador. Mudanças importantes no corpo diretivo e estratégia de negócios vêm sendo fatores importantes, que consequentemente têm se demonstrado nas operações da Seguradora.
Durante os exercícios de 2023 e 2024, a Seguradora manteve seu posicionamento de mercado no Brasil atuando em quatro pilares estratégicos: transportes, automóvel frotas, seguros para pequenas e médias empresas e afinidades.
A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Padre Antônio José dos Santos, nº 1.530, Cidade Monções, na cidade de São Paulo, SP, Brasil, desde junho de 2024.
As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Seguradora em 24 de fevereiro de 2025.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Seguradora foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores. Os ativos e passivos estão avaliados, pelo custo histórico, com exceção:
i. De certos ativos financeiros e bens à venda que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
ii. Das provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; e
iii. De provisões judiciais, reconhecidas com base em estimativa.
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de forma comparativa com os saldos de 31 de dezembro de 2023, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores.
A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações financeiras da Seguradora são apresentadas em milhares de reais (R$), que é a sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera.
As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Seguradora utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento do balanço são reconhecidos em contrapartida no resultado financeiro.
b) Segregação entre circulante e não circulante
A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas: (i) espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e/ou (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
c) Uso de estimativas e julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP, e a Administração utilizou julgamentos quanto aos cenários futuros, estabelecendo premissas para a determinação de estimativas que afetam a aplicação das políticas materiais contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As notas explicativas apresentadas a seguir (vide nota nº 3) incluem:

www.segurossura.com.br

continua

Eufrázio

continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

sura

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

i. Informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas materiais contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras;
ii. Informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d) Normas, alterações e interpretações de normas que entraram em vigor em 2024

i. CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: A norma entrou em vigor em janeiro de 2024, sendo os critérios para a contabilização dos instrumentos financeiros, bem como os impactos decorrentes de sua adoção, estão detalhados na Nota Explicativa 3.2 abaixo.
ii. Circular SUSEP 678/22 - Redução ao valor recuperável (RVR): A norma entrou em vigor em janeiro de 2024 e, entre outros aspectos, passou a exigir que a metodologia para o cálculo da RVR de prêmios a receber, prêmios de resseguro diferido e prêmios de retrocessão diferidos seja baseada em um estudo técnico elaborado pela Administração, considerando os diversos critérios estabelecidos na referida Circular. Adicionalmente, com exceção das contas mencionadas anteriormente, a redução ao valor recuperável de ativos cuja contraparte seja um ressegurador ou retrocessionário deve ser calculada levando em conta o risco de inadimplência de cada ressegurador ou retrocessionário individualmente. Com base nas avaliações realizadas, não foi identificado impacto relevante, exceto pela criação de uma nova rubrica referente à RVR de provisão de sinistros a liquidar de resseguro, em decorrência das alterações introduzidas por esta norma.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. São utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, mas não para investimento ou outros propósitos.

3.2. Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: mensurado ao valor justo por meio do resultado, custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram determinados pela Administração na data do reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado terão as seguintes condições (conforme aprovado na Circular SUSEP 648/2021 e CPC 48):
i. não atender às outras duas mensurações possíveis (custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes);
ii. se, ao fazê-lo, puder eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (algumas vezes referida como "descasamento contábil") que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

b) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado terão as seguintes condições (conforme aprovado na Circular SUSEP 648/2021 e CPC 48): (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes terão as seguintes condições (conforme aprovado na Circular SUSEP 648/2021 e CPC 48):
i. o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
ii. os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

d) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, B3-Brasil Bolsa Balcão e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

e) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, que estão representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros, títulos e créditos a receber e empréstimos. Os recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

f) Redução ao valor recuperável *(impairment)*

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.
A Seguradora constitui redução do valor recuperável de prêmios a receber, através de estudo técnico baseado no histórico de cancelamento de prêmios por inadimplência, com base no período decorrido do vencimento dos prêmios e vigência dos contratos expirados. A metodologia também considera a dedução da CAD e da parcela de resseguro relacionada aos prêmios pendentes. A Seguradora constitui a redução ao valor recuperável para prêmios de cosseguros aceitos e sinistros cosseguros cedidos através de estudo técnico baseado em histórico de recebimentos por congêneres. Para operações com resseguradoras, constitui redução ao valor recuperável para os ativos de resseguro através de estudo elaborado pelo Grupo SURA baseado em risco de crédito dos resseguradores.

Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É efetuada análise anual quanto à capacidade de recuperação dos valores, com o objetivo de assegurar que a perda por não recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos.

3.3. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição compreendem os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados, reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, onde a vigência média de diferimento é de 335 dias para Danos e de 235 dias para seguros de Pessoas.

3.4. Bens à venda - salvados

Referem-se a ativos recuperados e registrados após a regulação do sinistro. Os salvados são mensurados através do percentual médio de venda nos últimos 12 meses com base no tipo de monta, aplicados valor de mercado, exceto para os contratos de seguros com valor determinado. Mensalmente é feito acompanhamento do valor médio de venda, e havendo alteração neste percentual, anualmente os valores são ajustados.

3.5. Ativos e passivos de resseguros

Os ativos e passivos de resseguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Seguradora em honrar suas obrigações perante os segurados.
Os ativos de resseguro correspondem aos valores das operações realizadas com resseguradores, considerando o prazo esperado para sua realização ou recebimento. Eles são avaliados de maneira consistente com os saldos dos passivos de seguro, que, por sua vez, são compostos principalmente por prêmios cedidos líquidos das comissões incorridas na operação, as quais foram objeto de resseguro, conforme os termos e condições de cada contrato.

3.6. Contratos de arrendamento

É realizado o reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento para todos os contratos de arrendamento, exceto os de curto prazo e de baixo valor. O ativo é mensurado pelo valor presente das prestações futuras de arrendamento, enquanto o passivo é reconhecido pelas obrigações de pagamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento, e o passivo é amortizado conforme os pagamentos são efetuados. A taxa de desconto média utilizada foi de 9,11% a.a..
Para os contratos de curto prazo e baixo valor, a Seguradora optou pelo expediente prático, onde estes terão suas despesas reconhecidas no resultado do exercício.

3.7. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis e utensílios, benfeitoria em imóveis de terceiros, veículos e equipamentos de informática utilizados para a condução dos negócios da Seguradora em sua atividade operacional.
A Seguradora utiliza o método de depreciação linear, utilizando-se os seguintes períodos correntes:

Imobilizado	Tempo
Imóveis	25 anos
Utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Quando ocorrer substituição de algum imobilizado o saldo residual do item é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

3.8. Intangível

Os saldos do intangível referem-se a:
i. Desenvolvimento de sistemas: reconhecido como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados são deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.
ii. Outros ativos intangíveis: investimentos efetuados com canais de distribuição de terceiros para fins de negociação do produto de seguro de afinidade, sendo demonstrado pelo custo, deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear ou da forma em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos através do prêmio ganho realizado pelo canal. Mensalmente a Seguradora acompanha a evolução dos canais para certificar que a produção real está em conformidade com o plano de negócio, bem como análise dos canais para identificação de possível redução de valor recuperável de ativos.

Intangível	Tempo
Despesas de desenvolvimento de sistemas (software)	5 anos
Direito de uso de bases de clientes de terceiros (produto de seguro de afinidades)	5 anos/prêmio ganho pelo canal

3.9. Provisões técnicas:

• Provisão de prêmios não ganhos - PPNG: Tem como objetivo garantir a cobertura dos sinistros e das despesas que possam ocorrer durante a vigência dos riscos assumidos. É calculada com base no valor do prêmio comercial, considerando as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. O cálculo segue as diretrizes da Circular SUSEP 678/22, assegurando a adequada alocação dos prêmios ao período de risco correspondente.
• Provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos - PPNG-RVNE: É constituída como complemento à PPNG e corresponde aos prêmios estimados relacionados a riscos já vigentes, mas cujas apólices ainda não foram emitidas. Seu cálculo é realizado com base na metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.
• Provisão de sinistros a liquidar - PSL: tem como objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros avisados e registrados pela Companhia até a data-base de apuração. A provisão abrange operações de cosseguro aceito, sendo registrada de forma bruta das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. Além disso, a Companhia adota uma política de sinistros que busca assegurar a efetividade na gestão dos riscos, incluindo o tratamento adequado de sinistros, salvados e ressarcidos.
• Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR *(incurred but not reported)*: tem como objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos, mas ainda não registrados pela Companhia até a data-base de apuração. A provisão abrange operações de cosseguro aceito, sendo registrada de forma bruta das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A apuração do IBNR é realizada com base em metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, utilizando uma base histórica de 11 anos, que considera também estimativas de despesas, recuperações de salvados e ressarcimentos.
• Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER *(incurred but not enough reported)*: O IBNER é apurado com base na experiência da Companhia e refere-se às variações esperadas nos valores dos sinistros registrados na PSL durante o processo de regulação, sejam elas positivas ou negativas. Esse ajuste tem como objetivo refletir a melhor estimativa dos valores finais a liquidar. A metodologia utilizada para o cálculo do IBNER é definida em Nota Técnica Atuarial.
• Provisão de Despesas Relacionadas - PDR: A PDR é constituída para refletir as despesas esperadas associadas à regulação dos sinistros avisados, garantindo a cobertura dos custos futuros que a Seguradora incorrerá no processo de liquidação desses sinistros. O cálculo da PDR é realizado com base em metodologias definidas nas Notas Técnicas Atuariais.
• Teste de Adequação de Passivos - TAP e a Provisão Complementar de Carteira - PCC:
Conforme disposto na Resolução CNSP nº 432/2021, Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações, e requerido pelo CPC 11, o TAP é realizado semestralmente para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados de seguro vigentes na data de apuração. A análise utiliza métodos estatísticos e atuariais baseados em premissas realistas.
Os contratos vigentes foram segmentados por regime financeiro, tipos de produtos (Seguros de Danos e Seguros de Pessoas) e prêmios registrados e não registrados, sendo permitida a compensação entre déficits e superávits dentro de cada segmentação. Caso haja déficit em qualquer segmentação, é constituída a PCC pelo valor correspondente.
Os fluxos de caixa projetam sinistros futuros e despesas administrativas relacionadas aos contratos. As principais premissas utilizadas incluem:
i. Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco, definida pela SUSEP, para apuração do valor presente dos fluxos de caixa;
ii. Melhor estimativa de sinistralidade, considerando os 12 meses anteriores à data-base, para a projeção dos sinistros a ocorrer;
iii. Despesas administrativas estimadas, excluindo despesas para novos negócios;
iv. Fluxos de caixa brutos de resseguro;
v. Percentuais de sinistralidade por segmento: Automóvel (61,27%), Patrimonial Affinity (4,79%), Patrimonial (68,46%), Responsabilidade (15,00%), Transporte (52,02%), Global (10,51%), *Run-off* (46,10%), Garantia (14,69%), Pessoas Coletivo (63,09%), Pessoas Coletivo Affinity (7,88%).
Os procedimentos e premissas adotados estão documentados no relatório do Teste de Adequação de Passivos, assinado pelo atuário técnico.
Em 31 de dezembro de 2024, o TAP não indicou a necessidade de constituição de PCC.

3.10. Benefício pós-emprego

A Seguradora constitui provisão atuarial para benefícios pós-emprego em conformidade com o pronunciamento contábil CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. Os cálculos e as premissas utilizadas foram elaborados pelo escritório atuarial Willis Towers Watson, que também preparou relatórios para dar suporte às premissas adotadas e aos valores provisionados.
A Seguradora oferece aos seus aposentados um plano médico assegurado pelo Bradesco. Esse plano garante a cobertura médica para todos os funcionários e seus dependentes elegíveis, sendo os custos provisionados no momento da rescisão do contrato de trabalho.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$240.000 no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada considerando a alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. A expectativa de realização dos créditos tributários é baseada no plano de negócio elaborado anualmente pela Administração.

3.12. Provisões judiciais, passivos e ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados da seguinte forma:
• Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
• Provisões judiciais - são reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis e remotas pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas ou reconhecidos contabilmente como provisões judiciais para a parcela que houver expectativa de saída de caixa e perda provável, conforme o pronunciamento técnico CPC 25. As provisões judiciais relacionadas a Sinistro a Liquidar são avaliadas para provisão de perda de acordo com a política da Seguradora, independente do pronunciamento técnico CPC 25, reconhece contabilmente 100% para perda provável, 65% para perda possível e 15% para perda remota do valor em risco, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração;
• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.

3.13. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
i. O reconhecimento dos prêmios emitidos de liderança, dos prêmios de cosseguro aceito e das cessões em cosseguros, no resultado, deduzidos de cancelamentos e restituições, ocorre quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro. E são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices;
ii. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata" dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios;
iii. As despesas da Seguradora são reconhecidas pelo regime de competência.

4. Gerenciamento de riscos

A Administração da Seguradora tem a responsabilidade por estabelecer e supervisionar a estrutura de gerenciamento de risco. Para isso, estabeleceu o Comitê de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e reporta regularmente à Administração sobre suas atividades.
As políticas de risco têm como objetivo identificar e analisar os riscos, definir limites e controles adequados, e monitorar a aderência a esses limites. Essas políticas e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora.
A Seguradora, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.
A área de Riscos do Grupo supervisiona a conformidade com as políticas estabelecidas e avalia a eficácia da estrutura de gerenciamento em relação aos riscos aos quais a Seguradora está exposta.
Os riscos de seguro aos quais a Seguradora está exposta são: subscrição, operacional, legal, mercado, crédito, liquidez e outros, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.

4.1. Gerenciamento de risco de seguro/subscrição

O risco de subscrição é definido como a possibilidade de que eventos contrários às expectativas comprometam significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido da Seguradora. Esse risco abrange falhas na avaliação e precificação dos riscos assumidos, bem como nas estimativas de provisões técnicas necessárias para garantir a solvência e a capacidade de honrar os compromissos com os segurados.
Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são: (i) precificação; (ii) aceitação; e (iii) gerenciamento de riscos de seus clientes. A aceitação de riscos implica compromissos de pagamento de sinistros, exigindo controle rigoroso e análise criteriosa.
Os fatores críticos para o gerenciamento do negócio são: uma subscrição disciplinada, avaliação abrangente dos riscos, processo estruturado de gerenciamento de riscos, precificação e controle de exposição. A Seguradora gerencia esses riscos através da sua estratégia de subscrição, reduzindo sua exposição através de contratos de resseguro e cosseguro.
Para as carteiras de propriedade, engenharia *(run-off)* e automóvel existe uma gestão preventiva de análise dos riscos. Já para a carteira de transporte existe a administração preventiva de sinistros através de recursos tecnológicos e escolta da carga segurada transportada.
A estratégia de subscrição busca assegurar que os riscos assumidos estão diversificados em termos de tipo, montante de riscos, indústria e geografia. A precificação de seguros geralmente se baseia no histórico de frequências e severidade média dos sinistros, ajustados pela inflação e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões de sinistros. Como as liquidações de sinistros continuam sendo o principal custo da Seguradora, ela cria subsídios nos procedimentos de precificação para despesas de aquisição, despesas de administração, custo de resseguro que cubram adequadamente o custo do capital de exposição aos riscos.
A cessão de riscos por cosseguros e resseguros limita perdas potenciais e diversifica a exposição. Contratos de resseguro incluem cláusulas de excesso de danos, limite de perdas e cobertura de catástrofes, assegurando que as perdas da Seguradora sejam limitadas à parcela retida.
Há exposição a riscos de crédito relacionados aos contratos de resseguro, incluindo inadimplência ou descumprimento. Para mitigar esses riscos, a Seguradora seleciona resseguradores com alta solidez financeira, capacidade técnica e preços competitivos. Apesar da cessão, a Seguradora permanece responsável pelos riscos como Seguradora direta.
Todos os produtos e suas respectivas coberturas são previamente autorizados pela SUSEP.

Concentração de riscos dos contratos de seguro

A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades é determinada com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

31/12/2024	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Total
Automóvel	462.581	89.503	33.754	23.013	608.851
Transportes	335.342	61.044	1.008	4.227	401.621
Patrimonial	234.128	27.185	4.881	6.887	273.081
Pessoas	125.908	7.854	4.299	3.079	141.140
Outros	13.345	1.441	394	486	15.666
Total	1.171.304	187.027	44.336	37.692	1.440.359

31/12/2023	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Total
Automóvel	391.491	34.567	29.302	13.734	470.098
Transportes	218.061	81.091	1.540	5.257	328.349
Patrimonial	209.916	26.736	2.365	3.626	243.083
Pessoas	116.359	4.299	6.039	2.686	129.383
Outros	17.029	1.723	260	305	19.317
Total	972.876	150.816	40.906	25.610	1.190.208

4.2. Gestão de risco operacional

Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas e impactos sociais.
A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua disposição ao risco. Estas ferramentas incluem autoavaliação de riscos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e planos de continuidade de negócios.

4.3. Gestão de risco legal

No curso normal de suas atividades, a Seguradora é envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente àquelas relacionadas ao pagamento de sinistros. O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora.
A Seguradora por meio de seu departamento jurídico acompanha periodicamente o andamento de suas ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais/judiciais e reduzir eventuais desembolsos financeiros.

4.4. Gestão de risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que haja alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - que irão afetar os resultados da Seguradora ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Taxas de juros

O risco de taxa de juros advém de a possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos.
A Seguradora possui contrato de gestão de investimento com instituição financeira, o qual leva em consideração diversos aspectos, tais como: oportunidades de investimentos, limites de investimentos e aspectos de liquidez. A Seguradora em 31 de dezembro de 2024 contabiliza seus ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado.
O principal objetivo da estratégia de investimento da Seguradora é maximizar o retorno dos investimentos para principalmente manter os ativos garantidores em montante suficiente para cobertura das provisões técnicas e para melhorar seus retornos de forma geral. Em relação a isso, a Administração é auxiliada por instituição financeira externa. Todos os investimentos novos ou reaplicações são avaliados individualmente e submetida à aprovação da Administração.

Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira

Os valores em moeda estrangeira, representados também por ativos e passivos decorrentes das transações usuais da Seguradora, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data de liquidação das transações ou na data das demonstrações financeiras, quando pendentes de liquidação. Nesse caso os ativos e os passivos são convertidos pela cotação do dólar comercial divulgado pelo Banco Central do Brasil. Os resultados de variação cambial, positivos ou negativos, são registrados em conta de resultado.

4.5. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito advém de a possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos relativos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos e resseguros/cosseguros cedidos.
No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras a política adotada pela Administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais se podem operar os limites de alocação de recursos e os objetivos.
A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BB-", ou seja, empresas que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade alinhada à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança.
Com relação ao risco de recebimento dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes.
A Seguradora mantém um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.
A Seguradora registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a "Prêmios a receber". Em 31 de dezembro de 2024 a exposição estimada ao risco de crédito para "Prêmios a receber" está demonstrada na Nota Explicativa nº 7.
Na avaliação da Seguradora os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável que estão vencidos há mais de 30 dias são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises dos principais clientes, incluindo as avaliações de crédito desses clientes, quando disponível.

31/12/2024 – Ativos financeiros/rating	AAA	AA+	A+	A-	Sem rating	Total
Ativos financeiros - títulos ao custo amortizado	64.024	-	-	-	-	64.024
Ativos financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	305.987	10.248	28.179	14.794	-	359.208
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	8.715	8.715
Prêmios a receber	-	-	-	-	711.568	711.568
Total	370.011	10.248	28.179	14.794	720.283	1.143.515

31/12/2023 – Ativos financeiros/rating	AAA	AA+	A+	A-	Sem rating	Total
Ativos financeiros - títulos ao custo amortizado	61.128	-	-	-	-	61.128
Ativos financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado	342.917	13.603	-	7.394	-	363.914
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	5.561	5.561
Prêmios a receber	-	-	-	-	538.028	538.028
Total	404.045	13.603	-	7.394	543.589	968.631

Ferramentas utilizadas para estudo de redução do risco

As informações de *rating* foram obtidas com as agências A.M. Best, Standard & Poor's e Fitch.

Classe	Rating	31/12/2024
Local	A+	40.316
Local	A	7.404
Local	A-	3.166
Admitida	A++	404
Admitida	A+	2.326
Admitida	A	1.158
Eventual	A+	861
Total		55.635

4.6. Gerenciamento do risco de liquidez

Risco de liquidez define-se como a possibilidade de a Seguradora não ser capaz de cumprir eficientemente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas. A gestão de risco mantém o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e compromissos assumidos em seus vencimentos, tanto em condições normais quanto de estresse, sem causar perdas significativas ou risco de prejudicar a reputação da Seguradora.
O monitoramento de suas exigências ocorre através de projeções de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos, bem como através de projeções de ativos garantidores para cobertura de provisões técnicas de acordo com o requerido pela SUSEP. Busca manter o nível de seus investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 90 dias. A Seguradora monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa provenientes dos prêmios a receber em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a pagamentos de comissões e sinistros, fornecedores e outras contas a pagar.
A Seguradora possui um Índice de Liquidez Corrente (ILC) de 1,02. Para o cálculo, considera as aplicações financeiras classificadas no longo prazo, no montante de R$ 213.010, como ativos de liquidez imediata, devido principalmente às características desses papéis. Estes são exclusivamente destinados à cobertura de reservas técnicas, sem imposição de carência ou penalidades para resgates ou liquidações antecipadas. A classificação contábil do valor mencionado no ativo não circulante ocorre apenas em razão do vencimento desses papéis. Adicionalmente, dado que esses ativos são destinados à cobertura das provisões técnicas, a Seguradora considera razoável utilizar, no cálculo, as provisões técnicas de longo prazo, no valor de R$ 151.416.

	31/12/2024 0 a 12 meses	31/12/2024 Acima de 12 meses	31/12/2024 Total	31/12/2023 Total
Caixa e bancos	8.715	-	8.715	5.561
Aplicações	210.220	213.010	423.230	425.042
Créditos das operações com seguros e resseguros	701.631	79.882	781.513	589.324
Ativos de resseguro	72.852	28.130	100.982	173.181
Títulos e créditos a receber	2.812	-	2.812	55
Empréstimos e depósitos compulsórios	652	659	1.311	1.918
Outros valores e bens - bens à venda	15.195	-	15.195	23.367
Depósitos judiciais e fiscais	-	288.964	288.964	275.470
Total ativo	1.012.077	610.645	1.622.722	1.493.918
Contas a pagar	154.062	6.458	160.520	123.289
Débitos de operações com seguros e resseguros	314.761	-	314.761	346.825
Depósitos de terceiros	3.170	-	3.170	9.506
Provisões de sinistros a liquidar e despesas relacionadas	251.903	75.671	327.575	339.687
Provisões judiciais	-	210.474	210.474	203.432
Total passivo	723.896	292.603	1.016.500	1.022.740
Suficiência	288.181	318.042	606.222	471.178

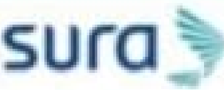
www.segurossura.com.br

continua

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Intangível

	Saldo em 31/12/2023	Aquisições	Baixas/vendas	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Despesas de desenvolvimento de sistemas	43.539	12.737	(695)	(12.772)	42.805
Direito de uso de bases de clientes	2.193	14.750	-	(1.802)	15.141
Total	**45.732**	**27.487**	**(695)**	**(14.574)**	**57.946**

13. Contratos de arrendamento

A Seguradora adotou a partir de janeiro de 2021, o IFRS 16 (CPC 6) e iniciou os registros e contabilizações de contratos de direitos de uso de arrendamento mercantil. Os valores estão sendo detalhados a seguir:

a) Ativos de direito de uso

	Ativo de direito de uso
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	**15.421**
Novos contratos	10.669
Baixa/cancelamento contratos	(14.438)
Depreciação	(1.400)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	**10.252**

b) Passivo de arrendamento

	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**15.134**
Novos contratos	10.762
Apropriação dos juros	(582)
Pagamentos	(2.209)
Baixa/cancelamento contratos	(12.791)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**10.314**

14. Composição das obrigações a pagar e impostos a recolher

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações prestação de serviços	66.204	47.344
Participação nos lucros	9.897	6.360
Honorários/outros	-	66
Outras contas a pagar	12.577	14.856
Total obrigações a pagar	**88.678**	**68.626**
Impostos retidos (renda e serviços)	3.182	3.045
Imposto de operações financeiras	40.670	28.614
Contribuições previdenciárias e FGTS	6.865	1.878
Impostos e contribuições	12.693	13.802
Total impostos a recolher	**63.410**	**47.339**
INSS sobre férias	1.646	1.430
FGTS sobre férias	503	437
Provisão de férias	6.283	5.457
Total encargos trabalhistas	**8.432**	**7.324**
Total contas a pagar	**160.520**	**123.289**

15. Débitos de operações com seguros e resseguros

	31/12/2024	31/12/2023
Operações com resseguradoras	169.507	228.183
Corretores de seguros e resseguros	114.765	94.584
Operações com seguradoras	26.946	21.295
Prêmios a restituir	3.543	2.764
Total	**314.761**	**346.826**

a) Operações com seguradoras

Referem-se aos saldos a pagar com operações de cosseguros aceitas e cedidas com congêneres. As comissões a pagar aos corretores devem-se às cobranças de prêmios e recuperações relativas aos prêmios restituídos.

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios	24.464	19.113
Comissões	2.416	2.144
Salvados	66	38
Total das operações com seguradoras	**26.946**	**21.295**

b) Operações com resseguradoras

É composto por prêmio de resseguro líquido de comissão, juntamente com as obrigações a pagar para os resseguradores. Segue a composição das operações com resseguradoras por tipo de ressegurador:

	31/12/2024	31/12/2023
Local	163.993	225.190
Admitida	4.735	1.077
Eventual	779	1.916
Total operações com resseguradoras	**169.507**	**228.183**

c) Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança de prêmios e as recuperações relativas aos prêmios restituídos.

	31/12/2024	31/12/2023
Transportes	56.216	41.842
Automóvel	32.558	22.025
Patrimonial	17.943	24.316
Pessoas	6.962	5.257
Responsabilidades	956	1.144
Outros	30	-
Total corretores de seguros e resseguros	**114.765**	**94.584**

16. Depósito de terceiros

	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	523	1.363
De 31 a 60 dias	672	2.409
De 61 a 120 dias	265	562
De 121 a 180 dias	324	521
De 181 a 365 dias	1.386	4.651
Total	**3.170**	**9.506**

17. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a) Composição das provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos

31/12/2024	Custos de aquisição diferidos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Automóveis	53.319	150.694	131.239	4.315	16.071	502.319
Transportes	36.041	150.693	77.704	3.325	13.778	245.500
Patrimoniais	30.451	99.926	74.665	2.728	6.823	184.142
Responsabilidades	1.627	9.720	33.338	417	1.059	44.534
Pessoas	4.742	5.515	8.653	271	11.403	25.842
Riscos financeiros	683	3.182	-	-	855	4.017
Total	**126.923**	**619.730**	**325.599**	**11.056**	**49.989**	**1.006.374**

31/12/2023	Custos de aquisição diferidos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Automóveis	37.258	268.355	98.594	4.985	14.281	386.615
Transportes	24.511	94.074	84.663	8.072	10.341	197.150
Patrimoniais	30.149	83.307	94.282	5.157	3.963	186.709
Responsabilidades	1.558	8.995	37.801	394	549	47.739
Pessoas	4.282	5.780	1.091	205	11.857	26.933
Riscos financeiros	1.112	5.222	18	26	607	5.873
Total	**98.950**	**465.733**	**320.849**	**18.839**	**41.598**	**847.019**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, devido a suficiência apurada no teste de adequação de passivo não houve constituição de provisão complementar de cobertura (PCC).

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e custos de aquisições diferidos

As movimentações de provisão de prêmios não ganhos e custos de aquisição diferidos são consideradas pelos riscos vigentes na data base referida.

	Custos de aquisição diferidos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar (*)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**98.950**	**465.733**	**320.849**	**18.839**	**41.598**
Constituições	1.255.108	5.751.871	1.281.580	47.759	49.989
Reversões	(1.227.135)	(5.597.874)	(520.089)	(13.210)	(41.598)
Pagamentos	-	-	(739.503)	(42.332)	-
Atualização monetária e oscilação cambial	-	-	(7.238)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**126.923**	**619.730**	**325.599**	**11.056**	**49.989**

(*) Em 31 de dezembro de 2024, a Seguradora possuía processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, registrados nessa rubrica, no montante de R$ 75.672 (R$ 83.051 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado na nota explicativa seguinte.

c) Composição e movimentação de sinistros a liquidar judicial

	31/12/2024				31/12/2023			
Risco de perda	Quantidade	Reclamado	Provisionado (*)	%	Quantidade	Reclamado	Provisionado (*)	%
Provável	163	42.067	24.555	58%	182	18.667	20.182	108%
Possível	420	61.692	41.095	67%	235	62.398	52.606	84%
Remota	513	49.676	10.022	20%	1.036	31.210	10.263	33%
Total	**1.096**	**153.435**	**75.672**		**1.453**	**112.273**	**83.051**	

Saldo em 31 de dezembro de 2023	**83.051**
Constituições	12.929
Alterações das provisões	39.259
Total pago	(48.787)
Atualização monetária e oscilação cambial	(10.780)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**75.672**

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros demonstra o risco inerente às reservas de sinistros, comparando sinistros pagos com suas provisões. O triângulo superior exibe as estimativas de sinistros avisados por ano de ocorrência e suas variações ao longo do tempo. A parte inferior mostra os valores pagos, permitindo uma análise comparativa.

As linhas "PSL + IBNR" incluem as provisões de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados, considerando valores brutos e líquidos de resseguro. Além disso, há um saldo adicional de provisões de anos anteriores a 2014.

Salvados e ressarcimentos são incluídos na presente nota, enquanto a nota 17.b considera apenas os valores indenizados. A inclusão das linhas "PSL + IBNR - DESP" e "PSL + IBNR - SALV_RESS" visa a conciliação com a nota 17.b.

(**) Os valores de despesas e salvados e ressarcimentos estão apresentados nas linhas "PSL + IBNR - DESP" e "PSL + IBNR - SALV_RESS" respectivamente. Essa inclusão tem como objetivo a conciliação com a nota 17.b. Foram considerados os valores de salvados e ressarcidos indenizados e não indenizados na presente nota. Na nota 17.b são considerados apenas os salvados e ressarcidos indenizados.

Valores bruto de resseguro

Ano de ocorrência	Anos anteriores	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sinistros incorridos													
Até a data-base		302.590	269.577	288.564	311.175	308.519	352.694	449.185	473.359	531.986	589.679	741.943	
1 ano depois		268.409	266.676	274.245	290.770	334.050	351.888	415.067	489.119	549.912	606.761	-	
2 anos depois		272.112	265.804	267.522	285.912	321.804	346.181	414.170	411.857	555.049	-	-	
3 anos depois		275.018	266.409	266.128	285.252	311.984	345.005	418.892	490.895	-	-	-	
4 anos depois		275.248	267.085	265.684	283.215	312.265	345.621	419.154	-	-	-	-	
5 anos depois		278.989	268.082	267.695	288.568	311.052	347.918	-	-	-	-	-	
6 anos depois		273.086	269.259	267.322	288.871	309.607	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		272.763	267.555	266.808	287.410	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		275.968	266.929	267.501	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		278.261	266.852	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		284.376	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		**284.376**	**266.852**	**267.501**	**287.410**	**309.607**	**347.918**	**419.154**	**490.895**	**555.049**	**606.761**	**741.943**	**4.577.666**
Sinistros pagos													
Até a data-base		158.953	157.007	178.804	177.648	183.715	224.624	255.133	308.753	338.402	370.121	478.405	
1 ano depois		234.553	244.639	249.577	262.870	266.951	319.695	389.485	456.186	514.244	558.018	-	
2 anos depois		246.553	254.287	256.540	273.642	287.561	328.235	402.418	469.788	525.486	-	-	
3 anos depois		248.827	256.846	258.280	275.652	289.813	333.201	406.772	475.000	-	-	-	
4 anos depois		252.310	259.763	260.115	276.411	292.450	335.591	412.983	-	-	-	-	
5 anos depois		256.035	261.013	261.822	271.540	294.228	336.798	-	-	-	-	-	
6 anos depois		256.853	263.200	262.147	281.481	296.792	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		259.538	263.311	262.780	282.915	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		251.763	263.987	262.916	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		262.561	264.395	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		263.780	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		**263.780**	**264.395**	**262.916**	**282.915**	**296.792**	**336.798**	**412.983**	**475.000**	**525.486**	**558.018**	**478.405**	**4.157.488**
Variação entre estimativa inicial e final		**18.214**	**2.725**	**21.063**	**23.765**	**(1.008)**	**4.776**	**29.831**	**(17.536)**	**(23.063)**	**(17.082)**		
% de variação entre estimativa inicial e final		**6,40%**	**1,02%**	**7,87%**	**8,27%**	**(0,33)%**	**1,37%**	**7,11%**	**(3,57)%**	**(4,16)%**	**(2,82)%**		
Reconciliação com o balanço patrimonial(**)													
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	18.801	20.516	2.457	4.585	4.495	12.815	11.120	6.171	15.805	29.563	48.743	263.538	420.178
PSL + IBNR - Despesa	884	60	309	124	113	1.173	431	218	1.070	452	876	5.343	10.171
PSL + IBNR - Salvado e ressarcimento	(23)	(200)	-	-	(264)	(191)	(861)	(1.462)	(313)	(2.514)	(9.913)	(62.535)	(78.763)

Valores líquido de resseguro

Ano de ocorrência	Anos anteriores	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sinistros incorridos													
Até a data-base		272.819	214.044	257.098	265.816	220.913	240.618	225.514	257.559	358.751	361.828	559.859	
1 ano depois		231.671	228.136	244.717	250.950	259.646	231.708	211.171	279.016	372.663	387.861	-	
2 anos depois		231.618	211.569	245.127	252.661	259.919	230.120	211.130	283.904	379.370	-	-	
3 anos depois		234.464	213.380	247.706	254.154	300.517	233.061	217.106	289.083	-	-	-	
4 anos depois		234.280	213.540	247.141	253.538	302.888	234.641	219.841	-	-	-	-	
5 anos depois		235.597	213.860	248.504	255.866	301.943	234.759	-	-	-	-	-	
6 anos depois		236.684	214.588	248.101	256.177	305.330	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		238.227	214.201	248.901	255.670	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		240.735	213.581	249.596	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		242.301	213.553	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		244.064	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		**244.064**	**213.553**	**249.596**	**255.670**	**305.330**	**234.759**	**219.841**	**289.083**	**379.370**	**387.861**	**559.859**	**3.358.986**
Sinistros pagos													
Até a data-base		147.120	147.462	171.751	169.805	145.217	154.141	144.161	164.417	233.717	241.358	365.833	
1 ano depois		209.611	215.060	231.576	240.733	250.413	219.582	201.910	263.230	360.482	368.595	-	
2 anos depois		217.358	224.074	239.653	245.468	254.072	224.168	207.850	273.703	369.584	-	-	
3 anos depois		219.574	226.457	241.551	247.106	254.551	227.501	211.180	278.132	-	-	-	
4 anos depois		223.356	227.553	243.552	247.768	256.168	229.398	214.174	-	-	-	-	
5 anos depois		226.385	228.728	244.151	250.013	257.627	230.428	-	-	-	-	-	
6 anos depois		227.178	230.376	245.273	251.053	258.829	-	-	-	-	-	-	
7 anos depois		229.863	230.616	245.906	252.431	-	-	-	-	-	-	-	
8 anos depois		229.991	231.088	246.042	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 anos depois		231.762	231.485	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 anos depois		232.740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição em 31/12/2024		**232.740**	**231.485**	**246.042**	**252.431**	**258.829**	**230.428**	**214.174**	**278.132**	**369.584**	**368.595**	**365.833**	**3.088.473**
Variação entre estimativa inicial e final		**28.835**	**491**	**7.502**	**10.146**	**(84.417)**	**5.859**	**5.673**	**(31.484)**	**(20.611)**	**(18.033)**		
% de variação entre estimativa inicial e final		**11,81%**	**0,21%**	**3,01%**	**3,97%**	**(27,65)%**	**2,50%**	**2,58%**	**(10,89)%**	**(5,43)%**	**(4,65)%**		
Reconciliação com o balanço patrimonial(**)													
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	12.224	11.324	2.068	1.554	3.239	6.501	4.131	5.467	10.951	9.786	11.266	194.026	270.513
PSL + IBNR - Despesa	625	36	218	87	105	826	248	143	748	268	417	3.105	6.201
PSL + IBNR - Salvado e ressarcimento	(20)	(173)	-	-	(228)	(171)	(348)	(1.267)	(236)	(2.035)	(5.611)	(45.859)	(56.330)

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

18. Garantia das provisões técnicas

Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantinha os seguintes títulos e valores mobiliários retidos ou vinculados à SUSEP:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões técnicas - seguros	1.006.374	847.019
(-) Deduções/exclusões	(713.779)	(597.316)
Direito creditório	(515.450)	(335.116)
Custo de aquisição diferidos redutores	(27.537)	(38.437)
Ativos de resseguro redutores	(170.792)	(223.762)
Total a ser coberto	292.595	249.703
Títulos de renda fixa - públicos	366.218	391.586
Títulos de renda fixa - privados	42.973	19.210
Cotas de fundos de investimento - renda fixa	14.039	14.246
Total	423.230	425.042
Suficiência	130.635	175.339

19. Outros débitos - provisões

A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos. Essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão judicial	Depósito judicial	Provisão judicial	Depósito judicial
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (a)	209.225	288.494	201.969	275.000
Provisões trabalhistas (b)	884	-	1.028	-
Provisões cíveis (c)	365	22	435	22
Sinistros	-	448	-	448
Total	210.474	288.964	203.432	275.470

a) Provisões fiscais e previdenciárias

Os valores registrados nessa rubrica são relacionados, principalmente, a discussões judiciais, registradas no exigível a longo prazo. Essas ações, quando requeridas, estão amparadas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. A Seguradora constitui provisão, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, conforme suas probabilidades de êxito e relevância. A Administração da Seguradora atualiza os depósitos judiciais fiscais e seus passivos correspondentes de acordo com as taxas vigentes.

As principais ações fiscais e os saldos dos correspondentes depósitos judiciais podem assim, serem resumidos:

- COFINS - A Seguradora questiona judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança de 3% (COFINS) por falta de recepção pela Lei nº 9.718/98.
- PIS - Empresa objetiva recolher o PIS pelos critérios da Lei Complementar nº 07/70, pois a Emenda Constitucional nº 1/94 ao instituir o Fundo Social vedou regulação do dispositivo por Medida Provisória.
- INSS - Questionamento sobre comissão de corretagem incidente no questionamento sobre o aumento da alíquota do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) incidente sobre a folha de pagamento, conforme regulamento do Instituto Nacional da Previdência Social.
- ISS - Ação referente ao questionamento dos recolhimentos efetuados com retenções de prestações de serviços.

	Provisão judicial		Depósito judicial	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	182.615	175.152	241.376	231.128
Programa de Integração Social - PIS	24.180	23.237	37.206	35.643
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	2.430	11	2.430	2.316
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	6.983	5.448
Imposto sobre Serviços - ISS	-	3.569	499	465
Total	209.225	201.969	288.494	275.000

b) Provisões judiciais - trabalhistas

Ações de vínculo empregatício e direitos trabalhistas referem-se aos questionamentos de equiparação salarial e horas extras, pedidos de indenização de empresas jurídicas que atuavam como representações da Seguradora e estão registradas de acordo com suas possibilidades de perda estabelecidas pelos consultores jurídicos da Seguradora.

c) Provisões judiciais - cíveis

O saldo das provisões judiciais cíveis refere-se, basicamente, a ações de natureza cível não relacionadas a ações de seguros e que, na opinião dos consultores jurídicos da Seguradora, apresentam risco de perda provável ou expectativa de saída de caixa.

d) Composição das provisões judiciais

	31/12/2024				31/12/2023			
	Quantidade	Reclamado	Provisionado	%	Quantidade	Reclamado	Provisionado	%
Fiscais								
Provável	1	2.431	2.431	100%	4	180.887	180.887	100%
Possível	3	184.855	184.855	100%	2	21.082	21.082	100%
Remota	1	21.939	21.939	100%	-	-	-	0%
Total	5	209.225	209.225		6	201.969	201.969	
Trabalhistas								
Provável	10	884	884	100%	5	1.028	1.028	100%
Possível	-	-	-	0%	4	164	-	0%
Total	10	884	884		9	1.192	1.028	
Cíveis								
Provável	33	365	365	100%	45	1.001	435	43%
Possível	42	1.011	-	0%	68	11.086	-	0%
Remota	48	1.224	-	0%	64	2.255	-	0%
Total	123	2.600	365		177	14.348	435	
Total geral	138	212.709	210.474		192	217.509	203.432	

e) Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	201.969	1.028	435	203.432
Adições	2.354	162	63	2.579
Baixas	(1.436)	-	(168)	(1.604)
Pagamentos	(808)	(5)	(356)	(1.169)
Alterações de provisão	635	(301)	391	725
Atualização monetária	6.511	-	-	6.511
Saldo em 31 de dezembro de 2024	209.225	884	365	210.474

20. Benefício pós-emprego

A Seguradora constitui uma provisão atuarial em virtude de benefício pós-emprego. Os cálculos e premissas utilizadas foram elaborados de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. Foi contratado o escritório atuarial Willis Towers Watson para efetuar os cálculos e preparar relatórios que suportam as premissas utilizadas e os valores constituídos.

a) Análise de sensibilidade das hipóteses

Hipóteses Financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto real	11% a.a. (7,25% a.a. real)	9% a.a. (5,55% a.a. real)
Taxa de inflação geral	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Fator envelhecimento (*aging factor*)	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa de tendência de custo de assistência médica	6,60% (3,00% a.a. real)	6,60% (3,00% a.a. real)
Hipóteses biométricas	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tábua de mortalidade	AT-2000 segregada por gênero	AT-2000 segregada por gênero
Tábua de mortalidade pessoas com deficiência	RRB-1983	RRB-1983
Turnover	média 19%	média 14%
Aposentadoria	65 anos homens/ 62 anos mulheres	65 anos homens/ 62 anos mulheres

b) Movimentação do passivo de benefício pós-emprego

Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.805
Impacto no resultado	1.188
Custo atual do serviço	28
Juros líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido	1.160
Impacto em outros resultados abrangentes (ORA)	(1.310)
Perda atuarial devido à experiência	1.361
Ganho atuarial devido a alterações de premissas	(2.671)
Benefícios pagos pela Seguradora	(38)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.645

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social está representado por 39.269.781 ações (39.269.781 ações em 31 de dezembro de 2023) ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social apresentou em 31 de dezembro de 2024 o valor de R$ 362.222 (R$ 362.222 em 31 de dezembro de 2023).

b) Reserva legal

Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c) Outras reservas de lucros

Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral.

d) Composição acionária

	31/12/2024		
	Origem	Ações ordinárias	%
Inversiones Sura Brasil Participações	CO	39.269.735	99,9999%
Minoritários - pessoa física	BR	46	0,0001%
Total		39.269.781	100%

22. Ramos de atuação da Seguradora

Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

	31/12/2024			Índices - %	
Principais classes de negócios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Sinistralidade	Comissionamento
Automóveis	524.872	(342.577)	(76.318)	65%	15%
Transportes	346.622	(166.265)	(90.932)	48%	26%
Patrimoniais	256.462	(74.340)	(97.947)	29%	38%
Pessoas	141.405	(67.487)	(47.857)	48%	34%
Responsabilidades	14.600	(6.113)	(2.609)	42%	18%
Outros	2.400	(203)	(515)	8%	22%
Total	1.286.361	(656.985)	(316.128)	51%	25%

	31/12/2023			Índices - %	
Principais classes de negócios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Sinistralidade	Comissionamento
Automóveis	407.183	(260.678)	(62.081)	64%	15%
Transportes	322.433	(179.081)	(85.802)	56%	27%
Patrimoniais	280.044	(88.741)	(118.618)	32%	42%
Pessoas	127.095	(47.605)	(41.147)	37%	33%
Responsabilidades	16.623	(7.384)	(2.467)	44%	15%
Outros	4.256	(795)	(929)	19%	22%
Total	1.157.634	(584.296)	(311.252)	50%	27%

23. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	31/12/2024	31/12/2023
a) Prêmios emitidos	1.440.359	1.190.208
Prêmios diretos	1.456.868	1.168.691
Co-seguro aceito de congêneres	13.574	4.156
Co-seguro cedido a congêneres	(24.056)	(5.918)
Prêmios - riscos vigentes não emitidos (RVNE)	(6.027)	23.279
b) Variações das provisões técnicas de prêmios	(153.998)	(32.574)
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	(153.998)	(32.574)
c) Prêmios ganhos	1.286.361	1.157.634
d) Sinistros ocorridos	(656.985)	(584.296)
Indenizações avisadas (PSL)	(786.318)	(640.512)
Recuperação de sinistros com congêneres	16.431	(10.404)
Salvados e ressarcimentos	120.476	71.301
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(8.391)	(13.185)
Variação da provisão de despesas relacionadas (PDR)	3.650	8.757
Serviços de assistência	(2.833)	(2.253)
e) Custos de aquisição	(316.128)	(311.252)
Comissões sobre prêmios	(332.671)	(262.328)
Recuperação de comissões de congêneres	8.573	1.481
Variação do custo de aquisição diferido	27.973	(26.762)
Outros custos de aquisição	(20.003)	(23.653)
f) Outras receitas e despesas operacionais	(32.792)	(28.038)
Outras receitas operacionais	4.008	4.397
Ágio na transferência de carteira	-	(2.063)
Outras receitas operacionais	4.008	6.460
Outras despesas operacionais	(36.800)	(32.435)
Redução ao valor recuperável	(594)	2.089
Comissões adicionais de performance a corretores	(21.837)	(19.986)
Outras despesas operacionais	(13.369)	(14.538)
g) Resultado com resseguro	(70.176)	(65.010)
Receita com resseguro	219.130	290.173
Indenização de sinistros	181.416	246.715
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	7.033	(7.989)
Variação da provisão de despesas relacionadas (PDR)	(1.833)	(1.809)
Receita com participações em lucros	32.514	53.256
Despesa com resseguro	(289.306)	(355.183)
Prêmios	(573.919)	(405.788)
Comissões	43.849	48.869
Cancelamentos	276.957	39.765
Restituição	3.932	1.914
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	10.173	(15.375)
Provisão de prêmios não ganhos	(18.422)	4.069
Comissões diferidas	941	(3.158)
Salvados e ressarcimentos	(32.817)	(25.359)
h) Despesas administrativas	(184.756)	(162.023)
Despesas com pessoal próprio	(101.639)	(83.122)
Despesas com serviços de terceiros	(27.583)	(23.605)
Despesas com localização e funcionamento	(18.876)	(18.318)
Despesas com publicidade e propaganda	(15.003)	(10.250)
Despesas com publicações	(10)	64
Despesas com depreciação e amortização	(17.474)	(16.648)
Despesas com donativos e contribuições	(457)	(292)
Outras despesas administrativas	666	148
i) Despesas com tributos	(34.718)	(28.487)
Impostos federais	(770)	(360)
Impostos estaduais	(808)	1.834
Impostos municipais	569	(633)
COFINS	(25.002)	(20.447)
PIS	(4.063)	(5.025)
Contribuição sindical	(111)	(36)
Taxa de fiscalização	(4.404)	(3.811)
Outros tributos	(127)	(11)
j) Resultado financeiro	52.469	48.999
Receitas financeiras	96.162	84.819
Receita com títulos de renda fixa privados	35.228	11.061
Receita com títulos de renda fixa públicos	29.386	30.585
Receitas financeiras com operações de seguros	16.055	25.185
Receita com atualização de depósitos judiciais	13.494	11.864
Receita com quotas de fundos de investimentos	1.572	3.834
Outras receitas financeiras	427	2.310
Despesas financeiras	(43.693)	(35.820)
Despesas com títulos de renda fixa	(225)	(209)
Despesas financeiras com operações de seguros	(32.668)	(24.344)
Juros de contrato de arrendamento	(582)	(211)
Despesas financeiras de tributos	(8.275)	(9.375)
Despesas financeiras com impostos e contribuições	(330)	(273)
Outras despesas financeiras	(1.613)	(1.408)
k) Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(164)	23
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	(164)	23

24. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024		31/12/2023	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos e após participações	43.113	43.113	27.550	27.550
(+/-) Ajustes temporários	9.396	9.396	(3.895)	(3.895)
(+/-) Ajustes permanentes	(13.494)	(13.494)	402	402
Base de cálculo antes da compensação de prejuízos	39.015	39.015	24.057	24.057
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(11.705)	(11.705)	(7.217)	(7.217)
Base de cálculo após compensação	27.310	27.310	16.840	16.840
Alíquota média do exercício	25%	15%	25%	15%
Expectativa de resultado de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(6.804)	(4.097)	(4.071)	(2.457)
Incentivos fiscais	525	-	-	-
Realização crédito tributário	(2.326)	(1.756)	(1.806)	(1.083)
Ajuste tributários oriundos das diferenças intertemporais	2.302	1.381	1.933	1.160
Impairment	881	(1.280)	5.957	(4.738)
Total de imposto de renda e contribuição social	(6.020)	(5.752)	2.015	(7.118)

25. Transações e saldos com partes relacionadas

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende funcionários que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, é composta de benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo, e rescisão de contrato de trabalho, cujo montante destinado no ano de 2024 foi de R$ 10.190 (R$ 6.857 em 31 de dezembro de 2023).

A Seguradora possui crédito a recuperar da controladora Inversiones Sura Brasil Participações Ltda. no valor de R$ 378 (R$ 378 em 31 de dezembro de 2023) referente ao reembolso relativo às despesas administrativas provenientes do processo legal de abertura de sua controladora. E a Seguradora possui crédito a recuperar da empresa Serviços Sura Ltda. no valor de R$ 980 (R$ 55 em 31 de dezembro de 2023) referente ao compartilhamento de despesas.

26. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025, ocorreram intensas chuvas e enchentes em diversas regiões do estado de São Paulo, causando impactos significativos para a população e setores econômicos. Adicionalmente, este mês foi registrado como o janeiro mais quente da história global, com temperaturas médias superiores aos níveis pré-industriais, potencialmente associadas ao aumento da frequência e severidade de eventos climáticos extremos.

A Seguradora monitora continuamente os efeitos desses eventos, avaliando possíveis impactos em suas operações e exposição a sinistros. Até a data da emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados efeitos materiais decorrentes desses eventos sobre a Seguradora. No entanto, seguimos acompanhando a evolução da situação e eventuais desdobramentos que possam impactar nossas operações e resultados futuros.

Presidência

Jorge Andres Mejía
Presidente

Renato Bezerra dos Santos
Diretor Financeiro e Administrativo

Contador

Júlio Cesar Silva
CRC-1SP282005/O-1

Atuário Responsável Técnico

Ricardo César Pessoa
MIBA: 1076

www.segurossura.com.br

continua →

Eufrázio

→ continuação

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27



PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Seguros SURA S.A.
São Paulo - SP
CNPJ: 33.065.699/0001-27

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A., em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial independente da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Seguros SURA S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Seguros SURA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de riscos, o atuário considera que os controles internos da Seguros SURA S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial independente que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Supervisionada e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

Mário Costa
Atuário MIBA 131
FORVIS MAZARS SERVIÇOS ATUARIAIS LTDA, CIBA 170
CNPJ nº 41.921.418/0001-10
Avenida Trindade, 254, salas 1114 e 1115, Edifício Office Bethaville,
Bairro Bethaville I, na Cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, CEP: 06404-326

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
Seguros SURA S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Seguros SURA S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.

• A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

• Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

• A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-2SP034519/O
Paula Celodete Lucas
Contadora CRC-1SP210864/O

www.segurossura.com.br



Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast





Marie Owens Thomsen

‘É ultrajante que todos os países ainda deem subsídios ao petróleo’

Vice-presidente da Iata diz que descarbonização do setor está atrasada por falta de empenho de governos


NATALIA MROZ

ENTREVISTA

Vice-presidente de sustentabilidade da Associação Internacional de Transporte Aéreo, é mestre em Administração e doutora em Economia

LUCIANA DYNIEWICZ

O setor aéreo está atrasado na descarbonização porque não há combustível sustentável disponível no mercado, e os governos precisam fazer sua parte para que o transporte seja limpo, isto é, parar de dar subsídios à indústria de combustíveis fósseis, diz a vice-presidente de sustentabilidade da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), Marie Owens Thomsen. “É ultrajante que ainda damos subsídios ao petróleo. Todos os países, provavelmente sem exceção, dão subsídios diretamente às empresas de petróleo para melhorar seus lucros. E governos evitam dar subsídios equivalentes aos produtores de energia limpa. Isso não faz sentido.”

A Iata participará da COP-30 – a Conferência da ONU sobre mudanças climáticas, que será realizada em novembro no Brasil – com a intenção de conversar com possíveis vendedores de créditos de carbono, dado que a indústria terá de adquiri-los para compensar suas emissões.

Como avalia as medidas implementadas até agora para reduzir as emissões da aviação?

Insuficientes. Os projetos e a produção de combustível de aviação sustentável (*SAF, na sigla em inglês*) estão crescendo. Acreditamos que em 2024 possa ter chegado a 1 milhão de toneladas. Isso é o dobro de 2023, mas um terço abaixo do que esperávamos. Está indo na direção certa, mas não rápido o suficiente, e os governos não estão dando atenção suficiente a isso nem oferecendo suporte necessário.

O que os governos precisam fazer? Não há também uma responsabilidade das empresas?

O trabalho das companhias aéreas é transportar pessoas e bens. As companhias aéreas não produzem combustível nem fabricam aviões, e basicamente todas as coisas necessárias para voar sem emitir tanto CO_2 são soluções que requerem ajuda governamental. As companhias aéreas têm margens de lucro muito baixas. Estamos prevendo que a margem de lucro líquido global no nosso setor será de 3,6% em 2025. As empresas de petróleo e gás têm margens de lucro líquido na casa de 20%. Elas têm recursos e experiência para trazer soluções para o mercado; nós não temos. Então, vamos implementar políticas que façam com que elas façam o que deveriam fazer ou políticas que ajudem novos participantes a entrar no mercado.

Na prática, o que os governos deveriam fazer?

O mundo declarou que quer reduzir o uso de combustíveis fósseis para limitar o aquecimento global. Essa é a tarefa estabelecida no Acordo de Paris. Os 195 países disseram que é o que querem. Portanto, o inimigo, por assim dizer, é a fonte de energia, não a indústria. Mas todas as indústrias usam combustíveis fósseis. É ultrajante que ainda damos subsídios ao petróleo. Todos os países, provavelmente sem exceção, dão subsídios diretamente às empresas de petróleo para melhorar seus lucros. E governos evitam dar subsídios equivalentes aos produtores de energia limpa. Isso não faz sentido.

O setor conseguirá atingir as metas que estabeleceu?

Eu sou pessimista em relação ao desempenho atual, mas sou otimista em termos de viabilidade. É absolutamente viável atingir as metas. Temos as tecnologias. Sabemos como produzir esses combustíveis. O montante de dinheiro necessário para fazer isso acontecer não é maior do que os valores investidos em energias eólicas e solares. Não é algo absurdo.

O novo governo de Donald Trump deve dificultar esse aumento da produção de biocombustíveis?

O novo governo tem um compromisso menor com o combate às mudanças climáticas. Agora, como eles responderão a indústrias específicas e a necessidades específicas dependerá de uma definição de prioridades mais, digamos, mercantilista. Se conseguirmos convencer o novo governo de que os EUA têm um papel realmente importante a desempenhar em termos de produção de SAF e, potencialmente, de exportação desse combustível, acredito que políticas positivas e de apoio possam ser mantidas. Mas, com certeza, estamos um pouco nervosos com a possibilidade de que as políticas de apoio do governo anterior sejam eliminadas.

> ***“As companhias aéreas não produzem combustível nem fabricam aviões, e basicamente todas as coisas necessárias para voar sem emitir tanto CO_2 são soluções que requerem ajuda governamental”***

No Brasil, fala-se muito que o País tem potencial para fornecer soluções e produzir SAF, mas, por ora, temos poucos projetos se materializando. Como avalia o desempenho do País na área?

Acho que o Brasil tem todos os ingredientes necessários: expertise na produção de bioenergia e biocombustíveis e, claro, matéria-prima. O País também tem um vasto potencial para desenvolver projetos de crédito de carbono. Isso é muito interessante para o nosso setor, porque temos obrigações de redução de emissões impostas por nossa agência da ONU para aviação civil (*Organização da Aviação Civil Internacional, ou Icao, na sigla em inglês*). Eles exigem que as companhias aéreas compensem suas emissões, e estamos desesperadamente precisando de créditos. Então, precisamos de SAF e de créditos de carbono, mas não temos nenhum deles em quantidades significativas. Certamente olharemos para o Brasil em busca de ajuda para ambos. ●

ANO XXIV - Nº 758 - Segunda-feira, 24 de fevereiro de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO

SCIESP

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA

A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria.

Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumento, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6°, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço de e-mail ca@sciesp.org.br .

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 480/2023 - EDITAL Nº 9269

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378433/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, RESOLVE ANULAR o Pregão Eletrônico nº 480/2023, Edital nº 9269, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.

Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota

Visto:

Rafaella Rabelo Monte Rocha
Procuradora Jurídica do Instituto Dr. José Frota

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE CONCURSO

Concurso nº 1/2025

Objeto: Segunda Edição do Prêmio Mérito Rondon – Edição 2025.
Edital disponível no PNCP e no link: https://www.gov.br/anatel/pt-br/composicao/ceadi.
Esclarecimentos/Impugnações poderão ser enviados nos termos do item 7.4 do Edital.

Carlos Eduardo Borda de Abranches
Gerente de Aquisições e Contratos

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 1ª (Primeira) Série da 4ª (Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 4ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.1. do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da 1ª Série da 4ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de março de 2025, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não sejam atingidos o quórum de instalação, no dia **24 de março de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores, em segunda convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria simples dos CRA em Circulação. (ii) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo impreterivelmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, os seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. (vi) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website https://ecoagro.agr.br/ e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares CRA na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item "iv" acima, se for o caso.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 13ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 13ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4. do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries da 13ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Cedidos pela Pitangueiras Açúcar e Álcool Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de março de 2025, às 15:30 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de março de 2025, às 10:30 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(vi)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, cri@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 153ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 153ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries, da 153ª (centésima quinquagésima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **13 de março de 2025, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de março de 2025, às 11:45 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores, em segunda convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, em primeira convocação, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA em Circulação. (ii) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com a presença de Titulares que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA, desde que presentes à assembleia, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo impreterivelmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. (vi) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website https://ecoagro.agr.br/ e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares dos CRA na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item "iv" acima, se for o caso.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 58ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 58ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.4. do "*Termo De Securitização De Direitos Creditórios Do Agronegócio Para Emissão De Certificados De Recebíveis Do Agronegócio Da 1ª E 2ª Séries Da 58ª Emissão Da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A. Lastreados Em Direitos Creditórios Do Agronegócio Devidos Pela Rizoma Agricultura Regenerativa S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de março de 2025, às 16:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não seja atingido o quórum de instalação, no dia **24 de março de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores, em segunda convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA**: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo impreterivelmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(vi)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. (vi) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website https://ecoagro.agr.br/ e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares dos CRA na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item "iv" acima, se for o caso.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Eufrázio

LEANDRO SILVEIRA,
ISADORA DUARTE, TÂNIA RABELLO,
GABRIEL AZEVEDO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

RZK Rental aplica R$ 500 mi para crescer no aluguel de máquinas para o campo

A RZK Rental, empresa especializada em locação de máquinas agrícolas do Grupo RZK, investirá R$ 500 milhões neste ano na aquisição de equipamentos, novos e renovados. O objetivo é expandir a atuação, hoje concentrada nos setores de grãos e algodão, onde está a maior parte dos clientes, com cerca de 500 máquinas. A RZK quer ganhar espaço em citricultura, café e cana-de-açúcar. A empresa saiu de um faturamento de R$ 128 milhões em 2023 para R$ 200 milhões no ano passado, e projeta crescer 20% em receita neste ano, com 25% mais contratos. A expansão também passa por mais lojas espalhadas pelo País. Já está estabelecida em Mato Grosso, Piauí e Pará e pretende chegar a mais Estados do Centro-Oeste e ao Sul do País.

Juros altos ajudam a atrair clientes

A empresa aposta na safra recorde da soja, na recuperação do setor de cana e na mudança de mentalidade do produtor. "Muitos perceberam que não vale a pena ter ativos além do necessário e buscam reduzir custos", diz Carlos Martinatti, diretor da RZK Rental.

Grãos puxam o desempenho

Mesmo com foco em novas culturas, a RZK Rental diz que algodão, soja e milho ainda vão liderar. Em 2025, prevê alta de 31,6% no uso de suas máquinas na colheita de algodão, com 50 mil hectares. Em grãos, mais 208%, com 250 mil hectares. Recentemente, a empresa entregou 70 colheitadeiras à Amaggi, sua cliente desde 2022.

ESTAMOS AQUI... O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou volume recorde de recursos a cooperativas de crédito em 2024, com R$ 37,4 bilhões. O desembolso foi 57,1% maior que em 2023. Na gestão atual, são R$ 61,2 bilhões aprovados para as cooperativas de crédito, diz o presidente, Aloizio Mercadante. "Temos 22 milhões de brasileiros e brasileiras em cooperativas, organizações com potencial para promover inclusão financeira e oferecer melhores condições de financiamento, sobretudo para a agricultura", observa.

...E PRETENDEMOS CONTINUAR. Uma das principais linhas de financiamento do BNDES às cooperativas de crédito é o Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, que ganhou reforço de R$ 2 bilhões em 2024 e foi ampliado para cooperados pessoas físicas. Para este ano, o banco de fomento afirma que manterá a política de crédito fortalecida para as cooperativas.

GANHA-GANHA

RZK RENTAL



Para a RZK Rental, produtores estão percebendo que não vale a pena ter ativos além do necessário e que o aluguel de máquinas reduz custos

CAFEZINHO BOM. Após faturar 12% mais em 2024, ou R$ 4,4 bilhões, graças ao bom momento do segmento café, a cooperativa Capal, de Arapoti (PR), intensifica o investimento na commodity. O plano é aportar R$ 50 milhões este ano em mais uma unidade de beneficiamento do grão, desta vez em Carlópolis, norte do Paraná. Adilson Fuga, presidente executivo, diz que a estrutura beneficiará, inicialmente, até 250 mil sacas de 60 quilos de café. "Vamos usar 80% de recursos próprios; o restante tentaremos via Finep", informa.

BEM GUARDADO. Mesmo com desempenho com grãos aquém do esperado em 2024, devido à quebra da safra, a Capal segue com planos para atender melhor os cooperados neste segmento. Ela deve investir R$ 100 milhões na construção de uma unidade de recebimento e armazenagem em Avaré (SP). "Já compramos o terreno", diz Fuga. A unidade receberá soja, milho e trigo dos cooperados, com capacidade para até 40 mil toneladas.

DADOS NA MÃO. A inLida, startup paulista que digitaliza a gestão da pecuária de corte e leite, superou 30 mil cadastros no Brasil e está em negociações para uma rodada de investimento. O sistema gratuito permite controle de inventário, reprodução, sanidade e pesagem via app, com dados acessíveis offline. Criada por Gabriela Ribeiro e incubada na Esalqtec, a ferramenta foi desenvolvida dentro das fazendas. "O produtor precisa enxergar números para tomar decisões, e o custo não pode ser barreira", diz Gabriela. A nova versão, inLida 2.0, chega ao mercado nos próximos meses com mais relatórios e integração de dados.

GIRO

Falta do Orçamento trava Plano Safra 2024/25

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO-11/2/2025



As linhas de crédito subsidiadas pelo Tesouro estão suspensas no Plano Safra. O motivo é a não aprovação do Orçamento da União pelo Congresso. Cerca de R$ 50 bilhões estão bloqueados, o que preocupa o agro, prestes a plantar a safra de inverno. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo vai editar uma medida provisória para atender às linhas suspensas.

VEM AÍ

Milho deve ganhar terreno nos EUA sobre a soja

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO-20/1/2019



O Departamento de Agricultura dos EUA anuncia esta semana o tamanho da área semeada com milho no país na safra 2025/26. Dados de intenção de plantio serão conhecidos no Agricultural Outlook Forum, na quinta e sexta-feira, na Virgínia. Analistas esperam forte avanço do cereal, que ganhou competitividade ante a soja.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3
broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 21/02/2025

Ibovespa: 127.128,06 PTS. | Dia -0,37% | Mês 0,78% | Ano 5,69%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AUTOMOB ON NM	0,27	3,85	3.413
CVC BRASIL ON NM	1,84	1,66	5.671
WEG ON NM	52,95	1,63	22.804

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LOJAS RENNER ON	11,79	-4,00	73.682
PETROBRAS ON	38,74	-4,78	10.635
EMBRAER ON NM	58,98	-3,67	20.358

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/2 a 18/3	0,0742	0,0436	0,5746	0,5000
19/2 a 19/3	0,0741	0,0422	0,5746	0,5000
20/2 a 20/3	0,1082	0,0857	0,6086	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	43.428,02	-1,69	-2,51	2,08
FRANKFURT - DAX	22.287,56	-0,13	2,56	11,95
LONDRES - FTSE	8.659,37	-0,04	-0,17	5,95
TÓQUIO - NIKKEI	38.776,07	0,26	-2,07	-2,80

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,40	3.281,66
	15/8/2040	7,25	1.509,98
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,49	4.056,02
PREFIXADO	1/1/2028	14,31	684,22
	1/1/2032	14,55	398,52
SELIC	1/3/2029	0,05	16.080,51

(*) PREÇOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,00	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,94	0,27	0,27	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	0,11	0,11	7,21
IPC (FIPE)	0,24	0,24	0,24	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	0,16	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	0,16	0,09	0,09	4,13
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,38	0,41	0,41	6,19

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	1,0456
IGP-DI (FGV)	1,0727	INPC (IBGE)	1,0417
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS QUE SOFREM REAJUSTE ACUMULADO EM UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

(*) [illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/2)	13,41	0,11	-5,31	-15,1
CDI	13,15	0,05	0,00	-7,81

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	21,3	103.689	20,95	21,35	1,24
CAFÉ N*	MAR/25	381,2	61.575	380,95	394,80	-0,11
SOJA CBOT**	MAR/25	10,40	148.118	10,18	10,41	-0,51
MILHO CBOT**	MAR/25	5,05	403.574	5,04	5,11	-1,51

(*) CENTS POR LIBRA-PESO (**) CENTS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,6	1,2	12,08
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,20	0,00	32,94
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,19	0,57	33,40
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.549,42	-20,2	133,84

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7308	0,46	-1,57	-5,32
DÓLAR TURISMO	5,9630	0,38	-1,63	-4,97
EURO	5,9960	0,18	-0,86	1,05
OURO B3/GRAMA TROY	[illegible]	[illegible]	4,33	[illegible]
[illegible]	[illegible]	-3,25	6,73	[illegible]
[illegible]	[illegible]	-2,40	[illegible]	[illegible]

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0460	1,2626	0,1745
EURO	0,9558	1,0000	1,2073	0,1668
FRANCO SUÍÇO	0,8977	0,9396	1,1330	0,1565
LIBRA ESTERLINA	0,7920	0,8283	1,0000	0,1382
IENE	149,30	156,0128	188,7880	26,0240

AS PARIDADES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Associação Beco de Esportes
CNPJ 34.657.873/0001-93

O Presidente da Associação Beco de Esportes, com fulcro no artigo 14, 15, 16 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, RESOLVE: Convocar os Associados da Associação Beco de Esportes para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede da entidade na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 28, conjunto 82, parte A, CEP 04543-000, São Paulo, SP, no dia 15/03/2025, com primeira chamada prevista para às 9:00 horas e a 2ª chamada às 9:30 horas, conforme pauta abaixo. PAUTA: a) Discussão e votação da prestação de contas e das demonstrações financeiras e contábeis da Diretoria do ano de 2024. b) Ciência do termo de Renúncia da Diretora Técnica, Cilene Simone Lopes Silva; c) Ciência do pedido de desligamento do quadro associativo da associada Cilene Simone Lopes Silva; c) Eleição e Posse de Diretora Técnica para completar o mandato do membro renunciante até 30/04/2027.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.
LUIZ FERNANDO LEITE CHAVES FILHO
Presidente da Associação BECO DE ESPORTES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PILOTOS DE AUTOMOBILISMO - CNPJ: 23.684.016/0001-99

O Presidente da Associação Brasileira de Pilotos de Automobilismo, com fulcro nos arts. 23, 25 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, RESOLVE: Convocar os Associados da Associação Brasileira de Pilotos de Automobilismo para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na Rua Dr. Tomas Sepe nº 443, sala 01, Jardim da Glória, CEP 06711-270, Cotia/SP, no dia 10/03/2025, com primeira chamada prevista para às 17:00 horas, com a maioria dos associados, ou, caso não haja quórum suficiente, em 2ª chamada às 17:15 horas, conforme pauta abaixo: PAUTA: 1) Discutir e aprovar a previsão orçamentária do ano de 2025, conforme previsto na letra "c" do artigo 23 do Estatuto Social; 2) Examinar e julgar as contas da Diretoria relativas ao ano de 2024 e seus balanços aprovados por meio de parecer prévio do Conselho Fiscal, conforme previsto na letra "f" do artigo 23 do Estatuto Social; 3) Ciência do termo de Renúncia da Diretora Vice Presidente, Cilene Simone Lopes Silva; 4) Ciência do pedido de desligamento do quadro associativo da associada Cilene Simone Lopes Silva; 5) Eleição e Posse de Diretora Vice Presidente para completar o mandato do membro renunciante até 26/06/2027; Nos termos do artigo 25 do Estatuto, a Assembleia será instalada em primeira convocação se presentes no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer quorum.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.
Alberto Luiz Evaristo Monteiro Neto - Presidente da Associação Brasileira de Pilotos de Automobilismo

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Conforme o estatuto da entidade, convoco todos associados interessados para Assembleia Geral Ordinária da União dos Veteranos de Basquete de São Paulo, nos artigos 38 e 39 do Estatuto. A ser realizada em sua Sede a Av.Marques de São Vicente 2477 Barra fundal SP, no dia 14 de Março de 2025 as 20h primeira chamada com presença mínima de 2/3 dos associados, ou 20:30h em segunda chamada com qualquer número , para apreciação e deliberação das seguintes ordens do dia. 1- Aprovação das contas exercícios 2022 a 2024. 2- Aprovação do orçamento para exercício 2025. 3- Eleição da Diretoria para período de 14 de Março 2025 a 14 de março de 2028. 4- Assuntos gerais.

Tel para contato 11-981797492 - Roberto Chaud.

ICBUSP

Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Biomédicas da USP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 03/2025 - ICB/USP
PROCESSO SEI Nº 154.00001234/2025-03

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, sob nº: 03/2025 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é contratar **LICENÇA PARA USO DE PLATAFORMA DE E-MAIL MARKETING (SITE)**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 25/02/2025 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 14/03/2025, às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 24/02/2025, além da página do Gov.br, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, ww3.icb.usp.br/licitacao e www.doe.sp.gov.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 45ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 45ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 45ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 12 de março de 2025, às 15:45 horas, exclusivamente de forma digital inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou caso não seja atingido o quórum mínimo para instalação/deliberação, a realizar-se 2ª (segunda) convocação no dia 24 de março de 2025, às 10:45 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. (ii) A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

CIDADE DE SÃO PAULO **EDUCAÇÃO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90001/DREBT/2025 - Processo SEI nº 6016.2024/0109113-1 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância patrimonial desarmada para a Sede da Diretoria Regional de Educação do Butantã (DRE-BT) e para a futura sede das instalações desta Diretoria no Parque Chácara do Jóquei - Data/hora da sessão pública: 09h00 do dia 11/03/2025 - Download do edital: www.comprasnet.gov.br e https://e-publi.prefeitura.sp.gov.br/, bem como as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

CIDADE DE SÃO PAULO **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico Nº: 90002/2025-CRS/SUL - PROCESSO SEI nº 6018.2025/0012018-1.
Objeto: Aquisição de Fluxômetro para Oxigênio Medicinal e Válvula Reguladora com Manômetro para Oxigênio Medicinal, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital - Tipo: MENOR PREÇO - Entrega das propostas: 11/03/2025 até as 13:00 horas.
Data e hora da abertura da sessão pública: 11/03/2025 às 13:00h - Local: (https://www.gov.br/compras) - UASG nº 925211 - O edital poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores da Série Única da 111ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 111ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 111ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia 13 de março de 2025, às 11:15 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia 24 de março de 2025, às 11:30 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores, em segunda convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria dos presentes na Assembleia. (ii) A Assembleia Especial De Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria dos presentes na Assembleia. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo impreterivelmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópias de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. (v) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website https://ecoagro.agr.br/ e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares dos CRA na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item "iv" acima, se for o caso.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Investidores da Série Única da 72ª (Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 72ª (septuagésima segunda) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.1 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia 13 de março de 2025, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA, que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA presentes que representem, no mínimo a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto; (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. (v) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website https://ecoagro.agr.br/ e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares dos CRA na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item "iv" acima, se for o caso.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ESTADÃO RI

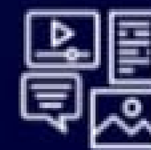
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

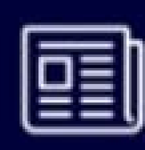
Publique seus atos societários no jornal impresso!


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AE AGÊNCIA ESTADO broadcast

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR



broadcast

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 06/2025 - FMUSP
PROCESSO SEI Nº: 154.00001194/2025-91

OBJETO: FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CÂMARA FRIA. A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 06/2025 - FMUSP, do tipo menor preço, cujo objeto é: fornecimento e instalação de Câmara Fria, estando a sessão de disputa agendada para o dia 10.03.2025, às 09h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 479/2023 - EDITAL Nº 9534

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378442/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P237137/2024, RESOLVE ANULAR o Pregão Eletrônico nº 479/2023, Edital nº 9534, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota
Visto:
Rafaella Rabelo Monte Rocha
Procuradora Jurídica do Instituto Dr. José Frota

abpp

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 24/03/2025

A Diretora Presidente da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA – SEÇÃO SÃO PAULO**, também denominada como ABPp - Seção São Paulo, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com natureza jurídica de associação, sem fins econômicos ou lucrativos, com sede na Rua Joel Jorge de Melo, 75 - sala 01 Bairro Santa Cruz São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04128 080, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o nº 06.375.058/0001-37, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Associativo, convoca as(os) Senhoras(es) Associadas(os) para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 24 de março de 2025, às 19h30, em primeira convocação, e às 20h, em segunda convocação, respeitando-se o quórum de Associadas(os) e as demais disposições do Estatuto Associativo, de forma virtual, com o uso do sistema/meio eletrônico ZOOM, no link a ser enviado por e-mail aos associados adimplentes, conforme dispõe o Estatuto Associativo da ABPp Seção São Paulo, artigos 31, 32 inciso V e VI, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41 e 42, assegurando-se a mais ampla divulgação, transparência e participação das(os) Associadas(os), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia (segundo o artigo 39):

I. Aprovar proposta de programação anual (Plano de Ação) e a previsão orçamentária da ABPp - Seção São Paulo, submetida pela Diretoria Executiva;
II. Apreciar relatório anual da Diretoria executiva;
III. Discutir e homologar as contas e as Demonstrações Contábeis anuais aprovadas pelo Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais (CAEF).

Artigo 31: A Assembleia Geral, composta por todos os seus associados, é órgão máximo e soberano das deliberações da ABPp - Seção São Paulo, e se constituirá, em pleno gozo de seus direitos estatutários;
Artigo 33: A Assembleia Geral da ABPp - Seção São Paulo se instala, funciona e delibera, validamente, em primeira convocação com o mínimo de 2/3 (dois terços) do número de associados e, em segunda e última convocação, meia hora após, com a presença de qualquer do número de associados e com votos da maioria dos presentes;
Artigo 41: A Assembleia Geral será convocada pelo Presidente Estadual da ABPp - Seção São Paulo e em sua ausência ou impedimento pelo seu substituto legal, para fins determinados, mediante prévio e geral anúncio, por meio de edital afixado na sede da ABPp - Seção São Paulo, por circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA - SEÇÃO SÃO PAULO
RUTH NASSIFF - Diretora Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 81ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 81ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.3 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 81ª (Octogésima Primeira) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **13 de março de 2025, às 10:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores, em segunda convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo impreterivelmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. (v) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website https://ecoagro.agr.br/ e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares dos CRA na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item "iv" acima, se for o caso.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 105ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 105ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 105ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **13 de março de 2025, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, cri@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 85ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 85ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.4. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 85ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Fazenda da Toca Ltda*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **13 de março de 2025, às 10:30 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não seja atingido o quórum de instalação, no dia **24 de março de 2025, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores, em segunda convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem a maioria de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo impreterivelmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. (vi) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website https://ecoagro.agr.br/ e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares dos CRA na página eletrônica da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item "iv" acima, se for o caso.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 11ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Fortaleza Agrícola Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **12 de março de 2025, às 15:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de março de 2025, às 10:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA em Circulação presentes. (ii) A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA em Circulação presentes. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br, cri@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação, documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



Investimentos Ranking

‘E-Investidor’ e FGV premiam bancos e plataformas de investimento

No ranking, montado em parceria com a Toluna Insights, o primeiro lugar entre os bancos de investimento é da Bradesco Asset e, entre as plataformas, do BTG Pactual

ANTÔNIO GIOIA
MURILO MELO
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

A Bradesco Asset – gestora de recursos ligada ao banco Bradesco – ganhou o prêmio Melhor Banco de Investimento de 2025; e o BTG Pactual, o de Melhor Plataforma. A premiação é concedida pelo *E-Investidor*, em parceria com o Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV) e a Toluna Insights. Confira a seguir quais foram os demais destaques em cada categoria de negócio no ranking.

OS MELHORES BANCOS. A Bradesco Asset teve a melhor pontuação tanto nos fundos oferecidos aos investidores quanto na qualidade dos serviços. A empresa de gestão de recursos obteve o primeiro prêmio nas categorias Investidor de Varejo e Alta Renda, e nos fundos Money Market, Renda Fixa e Multimercados. Só não obteve o primeiro lugar em fundos de Ações. A gestora do Bradesco ganhou participação de mercado, apesar da queda registrada no segmento.

Ao comentar o resultado, o CEO da empresa, Bruno Funchal, destaca o aumento da participação no mercado. “Obtivemos uma captação líquida de R$ 65 bilhões nesse período e elevamos nosso market share (*fatia no mercado*)”, diz Funchal, CEO da empresa. “O destaque de captação foi concentrado nas estratégias de renda fixa e crédito privado, em que entregamos um desempenho consistente.”

Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), associação que representa o setor, os fundos sofreram resgates nos últimos dois anos. Foram saques de R$ 538 bilhões nos multimercados e nos fundos de ações. Boa parte desses recursos migrou para alternativas menos arriscadas, como os fundos de renda fixa.

> *“Diversos estudos acadêmicos mostram que são poucos os gestores que geram alfa, ou seja, cujo desempenho supera a média do mercado”*

> *“A busca por quem oferece qualidade de gestão é crucial para os investidores que desejam obter bons resultados em suas aplicações”*
> **William Eid Júnior**
> **Professor da FGV e um dos criadores do prêmio**

Na segunda posição geral, o Santander também teve um bom desempenho. O banco ficou em segundo lugar nos fundos multimercados e money market, além de ocupar a mesma colocação nos segmentos de alta renda e varejo.

O Itaú conquistou o terceiro lugar no ranking geral, apresentando bons resultados em algumas categorias, como money market, em que ficou em terceiro, e renda fixa, com a quarta colocação. O banco também teve um desempenho intermediário nos fundos de ações e multimercados, o que garantiu sua posição entre os três melhores gestores avaliados.

Na quarta posição geral, o Banco do Brasil teve um desempenho sólido, destacando-se especialmente nos fundos de ações, conquistando a segunda colocação nessa classe de ativos. Em outras categorias, os resultados foram mais discretos, mas ainda suficientes para manter o banco entre os cinco primeiros.

A Caixa Econômica Federal ficou em quinto lugar na classificação geral e conseguiu bons resultados em algumas categorias. Foi a terceira colocada nos fundos de ações e renda fixa e nos fundos multimercados. Apesar disso, teve um desempenho inferior nos segmentos de investidores de alta renda e varejo, o que influenciou sua colocação final.

Fechando o ranking, o Safra garantiu a sexta posição geral e foi o único banco que conseguiu o primeiro lugar em fundos de ações. Nas demais categorias, o desempenho foi com colocações intermediárias ou mais baixas.

DESTAQUES

Melhores bancos e plataformas de investimento de 2025

Bancos

1º	Bradesco Asset
2º	Santander
3º	Itaú
4º	Banco do Brasil
5º	Caixa Econômica Federal
6º	Safra

Plataformas

1º	BTG Pactual
2º	XP
3º	SPX
4º	SulAmérica
5º	BNP Paribas

FONTES: E-INVESTIDOR, FGV E TOLUNA INSIGHTS / INFOGRÁFICO ESTADÃO

AS MELHORES PLATAFORMAS. O BTG Pactual foi eleito a melhor plataforma de investimentos no estudo da FGV, liderando o ranking geral. O banco se destacou com o primeiro lugar nas categorias de fundos multimercados e renda fixa, além de ser a plataforma mais bem avaliada nos segmentos de alta renda e varejo.

A performance em diversas frentes consolidou o BTG como a principal plataforma para investidores. “O projeto de uma plataforma de distribuição de investimentos começou em 2014, e o banco já investiu cerca de R$ 10 bilhões em infraestrutura e sistemas”, diz Marcelo Flora, diretor estatutário do BTG responsável pela Área de Digital e Banking.

A XP ficou com a segunda posição geral, tendo um desempenho forte nas categorias de fundos de ações e multimercados, onde conquistou a segunda colocação. Além disso, ficou na vice-liderança nos segmentos de alta renda e varejo, demonstrando sua relevância no mercado.

A SPX fechou o pódio na terceira posição geral, alcançando o primeiro lugar na categoria de fundos de ações e o terceiro em multimercados e no segmento de alta renda.

A SulAmérica apareceu na quarta posição geral, impulsionada pelo terceiro lugar na categoria de renda fixa e colocações intermediárias em outras categorias.

O BNP Paribas, que ficou na quinta posição, destacou-se ao conquistar o primeiro lugar na categoria de money market e o segundo em renda fixa. ●

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TAXA ZERO PARA INVESTIR NA BOLSA **PELO APP OU SITE**



Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com seu perfil antes de investir. Para mais informações, acesse agorainvestimentos.com.br

Ruy Alves

‘O dólar é fundamental para Lula manter sua popularidade’

Para gestor da Kinea, câmbio elevado mina a força política do presidente ao aumentar a inflação

ENTREVISTA

Mestre em Finanças pela London Business School, passou por KPMG, Aviva Investors e JGP antes de ingressar na Kinea, em 2020

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

A Bolsa brasileira é uma das que mais sobem no mundo, enquanto a queda na cotação do dólar fez o real ser uma das moedas globais de melhor desempenho nestes dois primeiros meses de 2025. É um começo de ano muito diferente daquele traçado pelo mercado na virada de 2024, mas isso não significa que o plano de fundo mudou.

A Kinea Investimentos, gestora com quase R$ 130 bilhões em ativos sob gestão, mantém a posição vendida (aposta na queda) em ações brasileiras. Para Ruy Alves, sócio e cogestor dos fundos multimercados, a melhora pontual no cenário brasileiro se deve ao bom humor do “credor” – quem investe no mercado local.

Com um início de governo Donald Trump mais suave do que o esperado em relação a tarifas comerciais, as taxas longas de juros nos EUA caíram. Um movimento que não só enfraqueceu o dólar globalmente como deu apetite a risco para que investidores buscassem mercados emergentes. No Brasil, a queda da popularidade do presidente Lula também deu gás ao mercado, que aposta na possibilidade de mudança na agenda econômica do País nas eleições presidenciais de 2026.

“O Brasil tem um problema de sustentabilidade de dívida. Não é insolvente, mas não tem um arcabouço político para acertar isso. Se o mundo estiver razoavelmente tranquilo, a esperança de uma proposta fiscalista em 2026 vai permitir que o País continue a ser financiado.”

KINEA INVESTIMENTOS DIVULGAÇÃO



“Brasil tem problema de sustentabilidade da dívida. Não é insolvente, mas não tem arcabouço político para acertar isso”

O Ibovespa é uma das Bolsas que mais sobem em dólares no ano, um início de ano bem diferente daquele previsto pelo mercado na virada para 2025. Qual é a leitura desse movimento?

O Brasil tem um problema de sustentabilidade da dívida. Não é insolvente, mas não tem um arcabouço político para acertar isso. E, quando você roda com um déficit de conta corrente e um déficit fiscal elevado, o credor tem de estar de boa vontade. Nesse sentido, o que acontece é que, sempre que lá fora estiver um pouco mais calmo, como aconteceu neste começo de ano, o ambiente fica mais propício. O segundo fator foi a queda de popularidade do presidente Lula e a possibilidade de que um mandato fiscalista seja vencedor nas urnas em 2026. Essas duas coisas compuseram o movimento que vimos neste começo do ano no Brasil.

A Kinea segue vendida em Bolsa brasileira. Este começo de ano muda algo nas projeções para 2025?

A economia está em desaceleração, o que vai agravar o problema fiscal. As taxas de juros altíssimas não ajudam a Bolsa. A perspectiva para 2025 é difícil. Há neste momento dois multiversos para o Brasil. Em um, o mundo vai estar razoavelmente tranquilo e a esperança de uma proposta fiscalista em 2026 vai permitir que o País continue a ser financiado até lá. Em outro, teremos uma provável recessão no segundo semestre, com a proposta de isentar o Imposto de Renda até R$ 5 mil, taxas de risco altíssimas e um ambiente econômico ruim, com inflação de alimentos podendo chegar à casa dos 10%; o que se reflete em queda de popularidade. O desempenho do mercado vai depender de qual fase desses dois multiversos o País vai se encontrar.

A recente pesquisa de popularidade de Lula já está mexendo com o humor dos investidores. Essa “eleição alongada” para 2026 pode piorar o cenário local?

Estamos chamando de eleição de 20 meses. Mas vai depender da decisão de uma pessoa só. O presidente Lula hoje é o governo e é o partido. É muito difícil tentar prever o que vai acontecer. Por um lado, o presidente sabe que, se caminhar para a heterodoxia de alguma maneira, vai afetar o dólar. E o dólar é fundamental para manter a popularidade, já que, com um câmbio mais alto, a inflação dos mais pobres também se torna bem mais elevada. O que o governo vai fazer nessa situação? É o que vamos ter de acompanhar mês a mês até o fim do ano.

Qual é a avaliação deste início de governo Trump? O tom mais moderado adotado até aqui em relação a tarifas altera de alguma forma as projeções de dólar mais forte ou juros mais altos?

Não acho que seja um tom mais conciliador. Ele fala de fazer tudo, diferentes propostas. Primeiro (*elevar taxas no*) México e (*no*) Canadá, depois foi para a China, daí as tarifas universais, depois tarifas recíprocas. Dentro desse conceito, estamos vivendo uma incerteza. As pessoas esperavam que as tarifas viessem imediatamente, e não vieram, o que gerou um dólar mais fraco no momento. Mas as tarifas ainda virão, só que de maneira mais organizada, muito mais coerentes e racionais do ponto de vista da economia americana. ●



Antonio Penteado Mendonça

Emergências de verão

O verão de 2025 está sendo a continuação do avanço das emergências climáticas ao redor do planeta. O Brasil não está fora da rota, e os efeitos do La Niña estão sendo sentidos em todo o território nacional, especialmente no calor absurdo que atinge o Rio Grande do Sul e nas chuvas torrenciais que inundam o Nordeste.

O La Niña gerou temperaturas muito acima da média histórica do Rio Grande do Sul e despencou chuvas torrenciais, fora de época, em vários pontos do Nordeste. O fenômeno revolucionou o clima do verão brasileiro, elevando a temperatura onde normalmente é menos quente e fazendo chover na época da seca em regiões integrantes do semiárido nacional.

Mas o que acontece no planeta mostra que não somos os únicos a viver mudanças radicais no comportamento do clima e não somos os únicos a sofrer perdas de vulto. Em comparação com o que aconteceu na Califórnia, nossas perdas, enormes para um país com uma população pobre, são muito menores.

A Califórnia pode ter tido perdas de US$ 150 bilhões. E o que aconteceu na Califórnia pode se repetir em outros lugares, especialmente no sul da Europa, causando perdas da mesma ordem. A única certeza é o aumento da intensidade e da frequência destes eventos, e aí os incêndios que varreram o Brasil em 2024 são um bom exemplo da impotência humana diante das forças naturais alavancadas por eventos até agora atípicos, mas que vão se tornando comuns.

Ficando no Rio Grande do Sul, que sobressaiu como campo de provas para as ocorrências climáticas nos últimos anos, o Estado, no espaço de menos de mil dias, sofreu uma seca severa, seguida de chuvas torrenciais, que alguns meses depois repetiram a dose, para dar lugar a outra seca e a altas temperaturas inéditas na região.

“Se ficar, o bicho come; se correr, o bicho pega.” De um jeito ou de outro, ao longo desses meses, o Rio Grande do Sul sofreu prejuízos que, somados, ultrapassam os R$ 100 bilhões. Estima-se que só as chuvas de maio causaram perdas de mais de R$ 50 bilhões. Se adicionarmos a elas os prejuízos das secas e das outras chuvas, a casa da centena de bilhões é uma ordem de grandeza conservadora.

Em consequência das chuvas de maio, o setor de seguros indenizou em torno de R$ 2 bilhões, número importante para a atividade, mas muito abaixo dos prejuízos. Assim, o grosso da conta ficou com os governos estadual e federal, nenhum dos dois famoso pela compaixão com as vítimas, a maioria das camadas menos favorecidas da população, que já vinham de prejuízos expressivos, por conta dos eventos climáticos anteriores.

Projeto de lei cria um microsseguro social; agora pode ser o momento ideal para torná-lo realidade

Essa situação precisa ser repensada. Não é possível que milhões de brasileiros, regularmente, percam praticamente tudo, vítimas de eventos que irão crescer de intensidade e frequência ao longo dos próximos anos. As seguradoras estão atentas e discutindo o tema para encontrar soluções onde possam ser mais efetivas. Além disso, recentemente, um deputado federal protocolou na Câmara dos Deputados um projeto de lei criando um microsseguro social. Agora pode ser o momento ideal para transformá-lo em realidade. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

Indústria do frio **Vendas aquecidas**

Produção de ar-condicionado bate recorde em 2024, puxada pelo calor

Ajudado por condições econômicas antes da alta dos juros, volume fabricado em Manaus cresceu 38% e atingiu 5,8 milhões de unidades

MÁRCIA DE CHIARA

A produção de aparelhos de ar condicionado no País bateu recorde histórico no ano passado. Foram fabricados na Zona Franca de Manaus 5,88 milhões de aparelhos em 2024. O crescimento foi de 38% em relação ao ano anterior, segundo dados da Eletros, associação que reúne os fabricantes de produtos eletroeletrônicos.

"Esse crescimento nos assustou", afirma o presidente da Eletros, José Jorge do Nascimento. A expectativa da indústria era de avançar entre 5% e 10% a produção em número de unidades.

O forte calor e as condições econômicas favoráveis, especialmente no primeiro semestre do ano passado, turbinaram a produção e as vendas. "No primeiro semestre de 2024, os juros eram menores, a inflação estava controlada e o Desenrola (*programa de renegociação de dívidas*) impulsionou os negócios", diz Nascimento. Ele acrescenta a geração de emprego e renda como outro fator favorável às compras.

No ano passado, não chegou a faltar produto, mesmo com a forte seca que atingiu a navegação fluvial de Manaus (AM) e dificultou o escoamento dos aparelhos até os mercados consumidores do Sul e do Sudeste, lembra Nascimento.

PRESSÃO DE CUSTOS. De toda forma, houve pressões de custos, a partir do fim do ano passado, porque os aparelhos são produzidos com componentes importados. Com a disparada do câmbio, esses insumos inflacionam as cotações.

A Eletros não comenta a evolução de preços ao consumidor. Mas dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para apurar a inflação oficial do País, o IPCA, mostram que os aumentos foram muito pequenos. Os preços dos aparelhos subiram 0,54% no ano passado, ante uma inflação oficial de 4,83%.



"No 1.º semestre de 2024, juros eram menores, inflação estava controlada e o Desenrola (renegociação de dívidas) impulsionou os negócios"
José Jorge do Nascimento Eletros

O excelente desempenho do mercado, hoje formado por 17 fabricantes, tem atraído novas empresas para o setor, especialmente porque o potencial do mercado brasileiro é muito promissor.

Atualmente apenas 20% dos domicílios têm aparelho de ar condicionado. Entre os eletroeletrônicos relevantes, é o de menor presença nas residências.

Nascimento conta que nos últimos meses do ano passado foi procurado por representantes de quatro empresas buscando informações para começar a fabricar esses aparelhos na Zona Franca de Manaus, que oferece subsídios.

"Algumas empresas eram nacionais e outras estrangeiras, algumas que já fabricam outros produtos e também há aquelas que querem se instalar no País", afirma o executivo. Ele reforça que existe um mercado gigantesco a ser ocupado. Hoje a ociosidade da indústria desse segmento é da ordem de 15%.

Depois da China, o Brasil é o principal polo de produção de aparelhos de ar condicionado do mundo, segundo a Eletros. O motivo são as condições favoráveis dadas às indústrias instaladas na Zona Franca de Manaus.

CRESCIMENTO. Para este ano, a perspectiva é de uma taxa mais moderada de crescimento. Apesar de o calor continuar intenso, o presidente da entidade ressalta que as condições econômicas são menos favoráveis, em razão da pressão do câmbio e dos juros básicos da economia que beiram 15% ao ano e pressionam o crediário. A maior parte das vendas desse tipo de aparelho é feita a prazo.

PESSIMISMO X OTIMISMO. O cenário mais pessimista traçado pela entidade é repetir neste ano os volumes produzidos em 2024. Já o cenário mais otimista indica um crescimento de 10%, o que representaria um aumento de 600 mil unidades na produção. "Não sabemos como estão as vendas hoje, mas tudo indica a mesma pegada do final do ano passado em razão do clima. A incerteza vem da economia." ●

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Marketing dentro da loja: Marcas levam criatividade ao ponto de venda


Flavia Almeida
Philips


Maiara Bertoni
Penalty


Paulo Serrano
Natura


Tina Cação
JDE


Vanessa Giangiacomo
Danone

BOLETINS / SEG a SEX 7h30 e 20h



Apresentação: JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA QuintoAndar

C6 E C7 A fundo



Contribuição da Europa em defesa da Otan frustra Donald Trump

CULTURA & COMPORTAMENTO C2
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





RYAN PFLUGER/THE NEW YORK TIMES

C3 Cinema

Livre e sem rótulos

Favorita ao Oscar por 'A Substância', Demi Moore volta aos holofotes

Cinema *Oscar 2025*

Demi Moore encara as próprias inseguranças em 'A Substância'

Atriz de sucesso nos anos 1990, ela diz estar curtindo a adulação da crítica por sua atuação na sátira de terror feminista

Continuação da página C1

MELENA RYZIK
THE NEW YORK TIMES

Demi Moore é a estrela de um dos filmes mais nojentos e audaciosos já indicados para o Oscar, a sátira de terror feminista *A Substância*. Na tela, Moore, de 62 anos, se dissolve e se transforma de maneiras muitas vezes terríveis – tudo isso nua e em close-up. E ela está mais autorrealizada do que nunca.

O papel exigiu "lutar contra os flashes da minha insegurança e do meu ego", explicou Moore. "Me pediram para compartilhar coisas que não quero que as pessoas vejam."

Na entrevista por vídeo, no início de fevereiro, ela estava em seu escritório, usando preto casual e óculos de armação grande. Filmar em meio a esse desconforto foi um "presente – uma coisa muito boa, uma bênção", continuou ela. "Não há nada mais para esconder. Poder me soltar assim foi uma libertação para mim." Na noite seguinte, ela ganhou o prêmio Critics Choice de melhor atriz.

Sua carreira e seu ressurgimento cultural já eram esperados, disse Ryan Murphy, o produtor executivo e amigo que finalmente a convenceu a trabalhar com ele em *Feud: Capote vs. The Swans* (*Combate: Capote vs. Os Cisnes*, em tradução livre), do ano passado. Ele disse que Moore tinha a beleza, a aura e a disciplina profissional de uma estrela da antiga Hollywood, mas com a flexibilidade de quem busca algo mais: "Ela é uma desbravadora. Veja o que fez pela indústria do cinema e pelas outras mulheres."

Com *A Substância*, Moore também é a favorita ao Oscar de melhor atriz, por interpretar Elisabeth Sparkle, uma ex-estrela que se tornou instrutora de ginástica na TV e agora está sendo expulsa do paraíso de Hollywood pelo pecado de ter passado dos 50 anos. Sua solução desesperada é injetar em si mesma a substância misteriosa do título do filme e dar à luz – por meio de uma ferida aberta na coluna – uma pessoa mais jovem, chamada Sue (Margaret Qualley). Elas devem trocar de lugar a cada sete dias, enquanto a outra vegeta. Mas, na batalha pela carne – e fama –, Elisabeth perde de um jeito bem grotesco.

Moore descreveu o projeto de *A Substância* como um cruzamento entre o clássico de Oscar Wilde *O Retrato de Dorian Gray*; a comédia de humor sinistro *A Morte lhe Cai Bem* (1992); e um vídeo de ginástica de Jane Fonda. O longa também está concorrendo a melhor filme, e a cineasta francesa Coralie Fargeat foi indicada para direção e roteiro.

METÁFORA. A mensagem não muito sutil do longa foi o principal motivo de debates. Mas a atuação extraordinária de Moore – que também se baseia em seu passado como símbolo sexual, cuja forma era tanto adorada quanto castigada – não é apenas uma metáfora. É uma atuação fisicamente fascinante e ela tem relativamente poucos diálogos; quase nunca está na tela contracenando com alguém; e se comunica principalmente por meio de planos fechados, muitas vezes olhando para seu reflexo no espelho – "que não é o lugar mais confortável para se estar", disse. "Sempre procuramos o que tem de errado."

Até a estreia no Festival de Cannes, em maio, ela não tinha certeza se o filme daria certo (acabou ganhando o prêmio de roteiro). E ela se tornou imediatamente inesquecível, de maneiras inesperadas: a voz sussurrada de Moore é uma de suas marcas registradas. "Fiquei surpresa com o poder que ela tinha em silêncio", afirmou Murphy.

A produção, que se estendeu por cinco meses e meio na França, também foi uma das mais extenuantes dos 40 anos de carreira de Moore, segundo ela. *Até o Limite da Honra* (1997), o drama de ação de Ridley Scott, no qual ela interpretou uma recruta dos fuzileiros navais, "foi muito desafiador fisicamente", contou Moore. "Mas *A Substância* foi emocional e fisicamente desgastante todos os dias", lembrou.

E, no entanto, era o salto que ela buscava após se afastar e se reaproximar da atuação ao longo dos anos: primeiro, logo depois do auge nos anos 1990, para criar as três filhas que compartilha com Bruce Willis, seu ex-marido; e, depois, para fazer um balanço de si mesma.

> **"'A Substância' foi emocional e fisicamente desgastante. Até nas cenas mais simples"**

> **"A marginalização das mulheres, depois de certa idade, em especial na indústria do entretenimento, é a informação menos nova do filme"**

> **"(Para o filme), me pediram para compartilhar coisas que não quero que as pessoas vejam"**
> **Demi Moore**
> Atriz

Uma coisa que nasceu desse período, além de um foco renovado na sobriedade, foi seu implacável *Livro Aberto: A Minha História*, de 2019. Na obra, entre muitos traumas, ela detalha anos de distúrbios alimentares e exageros nos exercícios físicos – trancava a geladeira com cadeado – e como ela emergiu com um senso de si menos fraturado.

O papel de *A Substância* não caiu no colo de Moore: Fargeat pensou em outras atrizes e foram necessárias muitas reuniões entre as duas para fechar o elenco. Em um desses encontros, Moore compartilhou uma cópia de seu livro (escrito com Ariel Levy, da *New Yorker*). Foi um gesto bem direto, disse Moore, para mostrar como a história de Fargeat se parecia com a sua, "não como ferida, mas como algo que tem cura".

Moore não estava interessada em apontar culpados. "A marginalização das mulheres depois de certa idade, especialmente na indústria do entretenimento, é a informação menos nova do filme", advertiu.

Ela também não queria destacar só o que chamou de "aquele estado doloroso que todos nós já vivemos, que é a comparação e o desespero". O que a atraiu ao roteiro foi o modo como esses impulsos se voltam para dentro, com violência. "Não há nada que outra pessoa tenha feito a mim que seja pior do que o que fiz a mim mesma."

Havia grandes abismos entre ela e a Elisabeth solitária e obcecada pela carreira, disse Moore. Mas ela afirmou: "Emocionalmente, não era uma distância muito grande. Eu realmente a entendia".

Moore escapou de uma infância nômade e turbulenta, saindo de casa aos 16 anos. Aos 19, já era figurante de novela; depois, fez nome em filmes adolescentes como *O Primeiro Ano do Resto de Nossas Vidas* e virou superestrela com uma série de sucessos dos anos 1990 – *Ghost*, *Questão de Honra* e *Proposta Indecente*. Ao receber um cheque de US$ 12,5 milhões por *Striptease*, em 1996, tornou-se a atriz mais bem paga do mundo, mas não atraiu elogios. (Ela ganhou o apelido zombeteiro de "Gimme Moore" – algo como "Me dá mais".)

CAPA. Outro ponto fundamental foi a capa da *Vanity Fair* (1991), fotografada por Annie Leibovitz. Moore estava grávida de sete meses da segunda filha e Leibovitz tirou uma foto dela nua e cheia de joias, como se fosse um retrato íntimo. "A foto ajudou a mudar a paisagem cultural, quer eu quisesse ou não", escreveu Moore. "Ajudar as mulheres a amarem a si mesmas e suas formas naturais é algo notável."

A ideia de que ela mostrava a pele – em filmes ou em qualquer outro lugar – por pura confiança era uma percepção errônea do público. "Eu me sentia muito desconfortável e tentava de todas as maneiras superar isso." Hoje em dia, Moore está tentando assimilar a adulação da crítica e de Hollywood por *A Substância*: "Estou tentando curtir o momento".

Ela pareceu turbinar sua campanha para o Oscar com a vitória no Globo de Ouro como melhor atriz em filme de comédia ou musical, no mês passado. Em seu discurso um tanto surpreendente, mencionou um produtor que a dispensou como "atriz de blockbusters" e repetiu a sabedoria de uma mulher que conheceu décadas atrás, que lhe disse sem rodeios que ela nunca seria boa o suficiente – "mas você pode saber o seu verdadeiro valor, se deixar de lado a comparação com outras pessoas". "Isso me tocou profundamente", disse Moore.

O Globo de Ouro também trouxe um fato sobre Moore: ela é "uma ávida colecionadora de bonecas", com uma residência só "para suas mais de duas mil bonecas vintage". Em seu livro, ela diz que começou a colecionar brinquedos quando as filhas eram pequenas. Sua coleção vai além das bonecas: ela também tem miniaturas, colchas de retalhos e outras coisas. "Sou uma colecionadora de curiosidades."

As imperfeições, ela aprendeu, merecem destaque. "Não que goste de ficar assustada, mas sei que é um lugar rico para se estar e sempre saio melhor do outro lado", completou. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Oscar 2025

Onde ver os principais concorrentes à premiação

MARES FILMES



● **Em cartaz**
- *Ainda Estou Aqui*
- *Conclave*
- *Anora*
- *A Semente do Fruto Sagrado* (foto)
- *Nosferatu*
- *Maria Callas*
- *Trilha Sonora para um Golpe de Estado*
- *Better Man*
- *A Verdadeira Dor*
- *Emilia Pérez*
- *Sing Sing*

● **Próximas estreias**
- *Flow* (20/2)

MACALL POLAY/SEARCHLIGHT PICTURES



- *Um Completo Desconhecido* (27/2); foto

MUBI



● **Streaming**
- *A Substância* (Mubi); foto
- *Duna: Parte 2* (Mubi)
- *Sugarcane* (Disney+)
- *Anuja* (Netflix)
- *Wallace & Gromit* (Netflix)
- *Nickel Boys* (estreia no dia 27/2 no Prime Video)

Cinema *Mercado*

Amazon assume controle da franquia '007'

Veteranos Barbara Broccoli e Michael G. Wilson repassaram controle criativo da saga ao estúdio, após impasse de vários anos

LAYSA ZANETTI

Os produtores Barbara Broccoli e Michael G. Wilson pegaram Hollywood de surpresa no final da semana passada com o anúncio de que estão deixando o controle criativo dos filmes de James Bond. Os dois, que são produtores e peças-chave da saga do espião há três décadas, repassaram as decisões oficialmente para a Amazon MGM Studios. A informação foi divulgada pela BBC.

A novidade é o novo capítulo de uma história que se desdobra desde 2022, quando a gigante do e-commerce finalizou a compra histórica da MGM, o estúdio-mãe de 007. Na ocasião, a Amazon esperava desenvolver um novo filme a curto prazo, mas um impasse logo se instaurou: Broccoli e Wilson mantiveram o controle sobre todas as decisões envolvendo a saga, mesmo com a Amazon sendo a dona do negócio. Os dois são conhecidos pela postura rígida a respeito da história do espião. Agora, diante de um novo acordo, as três partes – Amazon MGM Studios, Barbara Broccoli e Michael G. Wilson – firmam uma parceria inédita. Os produtores veteranos continuam sendo detentores da franquia, mas o estúdio ganha, enfim, o tão cobiçado controle total.

"Desde sua introdução cinematográfica há mais de 60 anos, James Bond se mantém como um dos personagens mais icônicos no entretenimento filmado", declarou Mike Hopkins, diretor do Prime Video e da Amazon MGM Studios. "Somos gratos aos saudosos Albert R. Broccoli e Harry Saltzman por trazerem James Bond aos cinemas e a Michael G. Wilson e Barbara Broccoli por sua dedicação incontestável na continuação do legado da franquia que é adorada por legiões de fãs no mundo inteiro."

James Bond apareceu nas telas em 1962, no filme *007 Contra o Satânico Dr. No*. Na época, Albert Broccoli (pai de Barbara e padrasto de Wilson) e Harry Saltzman compraram os direitos de adaptação dos romances de Ian Fleming, e deram início ao sucesso, que perdura até hoje.

25 HISTÓRIAS. Os herdeiros assumiram o posto para continuar a franquia em 1995 e estão à frente dos lançamentos desde *007 Contra GoldenEye*. O último filme de James Bond lançado nos cinemas foi *007 – Sem Tempo para Morrer*, o 25.º da história – e o 5.º e último com Daniel Craig como o protagonista. Especulações sobre o destino da saga e sobre quem deverá assumir o papel circulam há quase uma década, e se intensificaram após 2021. Até agora, não há informações concretas sobre quem será.

Com a mudança nos bastidores, a expectativa por novidades aumenta – e a especulação que circula na imprensa mundial diz respeito à derivação da franquia. Agora que está no controle criativo, a Amazon pode dar sinal verde para séries e filmes derivados, ambientados no universo de 007 – mais ou menos como a Disney fez com *Star Wars*.

> ***"Somos gratos a Michael Wilson e Barbara Broccoli pela dedicação ao legado da franquia, adorada por legiões de fãs do mundo inteiro"***
>
> **Mike Hopkins**
> Diretor da Amazon MGM

Broccoli sempre agiu como uma espécie de guardiã do legado do pai, atitude que por muito tempo frustrou o desejo dos executivos da Amazon de lucrar ainda mais com a franquia. É justamente por isso que a mudança é uma grande surpresa, e pode alterar bastante o futuro de James Bond.

No ano passado, o Prime Video lançou o reality *007: Estrada para o Milhão*, um programa que, embora se aproveitando do título, não interfere na história dos filmes nem tem qualquer ligação direta com os personagens de Ian Fleming. Agora, a empresa tem a chance de tirar do papel os seus projetos que realmente têm a possibilidade de expandir a saga.

Nos últimos anos, a Amazon já vinha tentando criar novas histórias, que foram vetadas seguidamente por Broccoli. Segundo relatos publicados na imprensa, a executiva chegou a se frustrar com o estúdio e dizer que nele atuavam pessoas "idiotas". Vale lembrar que Barbara passou sua carreira fazendo a curadoria do legado de Bond e garantindo que todas as escolhas para o personagem fossem coerentes com as ideias do pai. Por enquanto, ainda não há novidades sobre os próximos capítulos de 007, em qualquer mídia. Os 25 filmes já existentes estão disponíveis para compra ou aluguel no Prime Video. ●

O Estado de S. Paulo

1875

Estadão nas ruas de SP:
Conheça os lugares que marcam nossa história na cidade

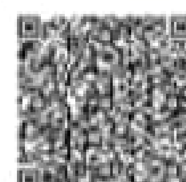


Da criação de **instituições importantes** a homenagens em **nomes de ruas** e **avenidas**, confira em nosso **mapa interativo** mais de **100 pontos** da cidade ligados à **trajetória do jornal**.

Realização: ESTADÃO 150

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar



Escaneie o QR Code e acesse o mapa!



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O rigor
Data estelar: Lua míngua em Capricórnio

O rigor é a moeda preferida dos seres humanos no trato social, em primeiro lugar porque é algo familiar, rara é a educação que não seja rigorosa, nutrida pela convicção de que pelo rigor se fortalece a alma das crianças em nome de as preparar para um mundo hostil.

E como se isso fosse pouco para perpetuar o rigor no trato social, ainda por cima esse se associa ao medo de questionar se essa seria a única alternativa para construirmos uma sociedade, e na eventualidade de haver questionamentos interiores e secretos, esses acabam sendo deixados de lado, porque tornariam o coração mole demais.

Enquanto isso, pelo rigor continuamos nos maltratando mutuamente quando sabemos que somos pessoas muito melhores quando substituímos o rigor pelo trato cordial e generoso entre todos nós. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O melhor de você é o que, neste momento, se mantém oculto, sob o manto do segredo, porque nessa dimensão se cozinham planos e estratégias que afetarão profundamente o devir. Continue amadurecendo seus planos mirabolantes.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há tempo para tudo, porque apesar de parecer que o dia é curto para tudo que a alma imagina, mesmo assim há tempo para tudo. É só não se deixar enganar pela ansiedade e continuar fazendo tudo que estiver ao seu alcance.

LEÃO 22-7 a 22-8
Tome as atitudes pertinentes para conter os efeitos negativos dos erros que as pessoas andaram cometendo, mas não se iluda com que agora você poderia virar a mesa completamente ao seu favor. Esta é apenas uma etapa.

LIBRA 23-9 a 22-10
Importa mesmo é que você aposte nas potencialidades que sua alma percebe, mesmo que de imediato não produzam resultados evidentes. Agora não é a hora da colheita, mas da semeadura, apostando em resultados futuros.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A única maneira de colocar ponto final nas questões que sua alma não pretende carregar ao futuro que se desenha, é tomar atitudes determinantes, desprovidas de grandes emoções, com a firmeza de quem sabe o que quer.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Defenda seus interesses e consolide sua posição, e talvez para isso você precise ser mais firme do que o normal, surpreendendo as pessoas envolvidas, já que o habitual seria você fazer concessões e nada exigir.

TOURO 21-4 a 20-5
Os compromissos, uma vez assumidos, colocarão em marcha o trabalho de outras pessoas, e isso há de ser considerado antes de sua alma assumir esses compromissos, de modo a depois não se arrepender de nada do que tiver assumido.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Pensar bem significa ir além do medo e da ansiedade, pensar bem é conseguir pensar sem o imperativo desejo de obter tais ou quais resultados. O regozijo de pensar bem é infinitamente maior do que o do orgasmo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
É necessário você ouvir o que desejaria não ouvir, porque se deixar passar a oportunidade de aproveitar o que as pessoas têm a dizer ao seu respeito, provavelmente continuará cometendo erros que não precisa mais.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Leve a sério seus desejos, porque são imperativos e obscurecem sua capacidade de perceber a realidade com clareza, e de questionar as coisas que não se encaixam direito no panorama. Nem todo desejo merece satisfação.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Parece difícil dizer o que você tem vontade, mas essa sensação de dificuldade durará até o momento em que você começar a se expressar, porque a partir de então você experimentará alívio, e não dificuldade.

PEIXES 20-2 a 20-3
Faça tudo com a maior criatividade possível, porque tentar repetir o que tenha dado certo outrora resultará em decepção, não porque não funcione, mas porque sua alma continuará sedenta por inovações e revoluções.

Cinema

The Rock é cotado para novo filme do diretor Martin Scorsese

Longa ambientado no Havaí pode ter Dwayne Johnson no elenco; a produção é inspirada em uma história real

Martin Scorsese parece já estar definindo os protagonistas de seu próximo filme. Segundo o *Deadline*, Leonardo DiCaprio e Emily Blunt devem ser os destaques da nova história ao lado de outro ator cuja escalação surpreendeu alguns fãs: Dwayne Johnson, o The Rock.

O novo filme, inspirado em uma história real, terá roteiro assinado por Nick Bilton, e foi descrito como "uma mistura de *Os Bons Companheiros* com *Os Infiltrados*, ambientado no Havaí".

A descrição divulgada pelo portal informa que a trama se passará entre as décadas de 1960 e 1970, acompanhando a ascensão de um mafioso, interpretado por Dwayne, que deseja criar um império nas ilhas e travar uma guerra contra as corporações e máfias rivais. O que surpreendeu parte do público foi a ideia até então impensável de ver o ator, mais conhecido por comédias e filmes de ação, com um papel central em um longa dirigido por Scorsese.

GUINADA. Caso a escalação se concretize, Johnson pode estar em uma espécie de guinada na carreira. Seu último filme a estrear nos cinemas foi a comédia de ação natalina *Operação Natal*, em dezembro de 2024, que teve um desempenho fraco nas bilheterias e parece ter encontrado seu público no Prime Video.

Mas seu próximo projeto a caminho tem um peso diferente: trata-se de *The Smashing Machine*, um drama esportivo biográfico escrito e dirigido por Benny Safdie, diretor de *Joias Brutas*.

O longa de Safdie tem previsão de estreia para 2025. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



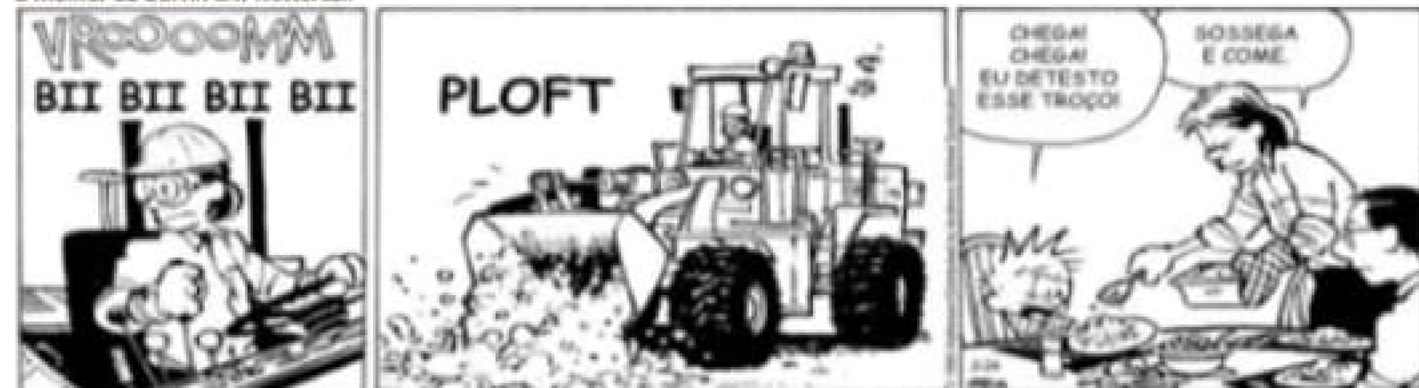
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A amizade é um amor que nunca morre"* **Mario Quintana**

Moda Justiça

Sandálias Birkenstock não são obra de arte, afirma tribunal da Alemanha

A decisão representa mais uma derrota para a marca que quer proteção de direitos autorais para seus produtos

As famosas sandálias Birkenstock não podem ser consideradas obras de arte – a decisão foi anunciada na quinta-feira, 20, por um tribunal da Alemanha. A sentença representa uma derrota para a marca, que entende o produto como "obra de arte" e estava buscando uma garantia legal de direitos autorais para seus produtos.

É uma pendência que vem desde maio de 2023, quando a fabricante de calçados processou os varejistas alemães Tchibo e shoe.com e também a dinamarquesa Bestseller.

A Birkenstock os acusou de vender modelos semelhantes aos seus e exigiu que fossem retirados de venda e destruídos. Foi derrotada no Tribunal de Apelações de Colônia em 2024 e, em instância superior, por um tribunal federal.

O tribunal manteve a decisão anterior, determinando que as sandálias não podem ser consideradas "obras de arte aplicáveis à proteção de direitos autorais". "Para que a proteção de direitos autorais seja aplicada, deve haver um grau de 'design' tal que o produto exiba alguma individualidade", sentenciou o tribunal. "Artesanato puro usando elementos de 'design' formal não é suficiente para ser considerado arte", acrescentou.

BIRKENSTOCK-GROUP.COM



'Artesanato puro', diz sentença: Birkenstock custa cerca de € 100

HIPPIE. Fundada em 1774, por Johann Adam Birkenstock, em Neustadt, na Renânia, região da Alemanha, a empresa Birkenstock Holding tornou-se conhecida por suas sandálias produzidas com tiras de couro e solas de cortiça. Nos anos 1970, ela foi lançada nos Estados Unidos e se tornou uma das marcas do movimento hippie. Em 2021, foi adquirida por um fundo de investimento associado à líder mundial em artigos de luxo LVMH. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4k5yKNW

- Atividades prévias de organização
- Dois tipos de ladrões do mar
- Comando ensinado ao cão
- Objeto para puxar água no chão
- Falta de sorte
- Condição dos brasileiros perante a lei
- Acessórios julgados no desfile de escolas de samba
- A cor do hematoma
- Dar preferência a
- Prolongado o prazo
- Tipo de fita adesiva
- Base de quadro
- Proprietária; chefe
- Ramalho Ortigão, escritor português
- "Deus (?) pague", agradecimento → L H E
- Área de apresentação no circo
- Soberano do Egito Antigo
- A região da seca (abrev.)
- Coloca açúcar
- Ir aos (?): explodir
- Significa "tumor", em "mioma"
- Ação indiscreta; gafe
- Porção de bebida
- Escanteio (fut.)
- O de nicotina é alto no cigarro
- (?)-nascido: ocupante do berçário
- A brincadeira que não ofende (pop.)
- Que pertence a você
- Pele endurecida pelo sapato
- Amplitude Modulada (sigla)
- Membro emplumado das aves
- Doente, em inglês
- A pessoa tola, ingênua
- Helena (?), atriz
- Sílaba de "ronco"
- Gratificação em certos empregos
- Cosmético para cílios
- Complexo vitamínico
- Ivan Lins: gravou "Lembra de Mim"
- Plantação de roseiras

BANCO 3/ill. 5/arena — rolar — rosal. 6/comer. 7/ranaldi.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a famosa obra-prima incompleta de Antoni Gaudí.

(?) da Alvorada, residência oficial do Presidente da República (BR).	1		2	3	4	5	6
Alisada (roupa) com ferro.	1	3		7	3	8	3
Empírico; experimental.	1	9		10	5	4	6
Evita o ressecamento da superfície do globo ocular.	2	3		9	5	11	3
Adquirido por transmissão genética.	12	13		8	3	8	6
Aparelho principal para a prática do surfe.	1	9		14	4	12	3
Anelar (o cabelo).	6	14		15	2	3	9
Anúncio publicitário de um filme (ingl.).	10	9		5	2	13	9
Figura de retórica de "ela chegou, ela falou, ela dançou".	3	14	3		6	9	3
A capital brasileira mais próxima de Brasília.	16	6	5		14	5	3
Agitado devido ao mal de Parkinson.	10	9	13		15	2	6
A primeira refeição do dia.	11	3	10		14	3	2
Proclama solenemente.	8	13	4		3	9	3
Caracteres tipográficos originários de estilo medieval.	16	6	10		4	6	7
Cômico; engraçado.	12	5	2		9	5	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3X5hhLw

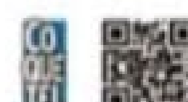
Nível Fácil

4				2				1
	5						6	
1	2						7	5
		8	5	3	2	9		
			8		6			
		7	1	4	9	8		
5	6						1	9
	7						3	
3				1				4

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

Eufrázio



Guerra terrestre na Ucrânia e presidente isolacionista nos EUA impõem dilema a líderes europeus

Instabilidade abre era de gasto militar na Europa



JOSH HODER
THE NEW YORK TIMES

Após o fim da Guerra Fria, os gastos militares europeus foram o retrato de uma história de estabilidade e otimismo. O dinheiro saiu dos tanques e submarinos e foi para hospitais e pensões.

Mas essa era acabou. Com uma guerra terrestre em andamento na Ucrânia e um presidente americano isolacionista de volta à Casa Branca, as lideranças europeias chegaram a uma conclusão clara: devem gastar mais em seus militares.

Décadas de cortes deixaram as forças europeias despreparadas para o que pode estar por vir. Com equipamentos desatualizados e forças subdimensionadas, sua capacidade de operar sem o apoio dos EUA foi diminuída.

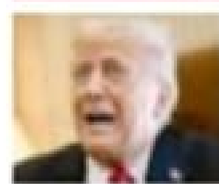
Os países da Otan se comprometeram formalmente a gastar 2% do PIB em suas forças militares em 2014, após a anexação da Crimeia pela Rússia, embora o parâmetro tenha sido discutido por mais de uma década. Mas oito países ainda não atingiram esse parâmetro, e muitos analistas dizem que nem isso seria suficiente. Agora, o presidente Donald Trump disse que acredita que eles deveriam gastar 5%.

Sem uma ameaça militar clara após a Guerra Fria, os países se beneficiaram de um "dividendo da paz": redirecionaram o financiamento militar para redes de segurança social e infraestrutura.

JOHN LEICESTER/AP - 23/1/2025



Militares da Marinha francesa em uma missão de vigilância da Otan no Mar Báltico



BEN CURTIS/AP - 9/2/2025

Queixa

As contribuições europeias em defesa da Otan têm sido uma frustração para o presidente americano, Donald Trump

Já em 2006, a maioria dos membros da Otan estava gastando menos de 2% do PIB em suas forças armadas. Mas o orçamento militar dos EUA aumentou, estimulado pelas invasões do Afeganistão e do Iraque.

Os países europeus cortaram os orçamentos militares ainda mais durante a crise financeira de 2008. Poucos países da Otan atingiram a meta de 2% até 2016.

O dinheiro agora começou a fluir na Europa. Depois que a Rússia anexou a Crimeia em 2014 e lançou uma guerra mais ampla contra a Ucrânia em 2022, os gastos militares aumentaram na maioria dos países europeus.

DEPENDÊNCIA. À medida que seus orçamentos militares diminuíram ao longo das décadas, os países europeus dependeram fortemente dos EUA para sua segurança, confiando na promessa da Otan de que um ataque a um membro será tratado como um ataque a todos. Hoje, os EUA respondem por até dois terços do total de gastos militares da Otan.

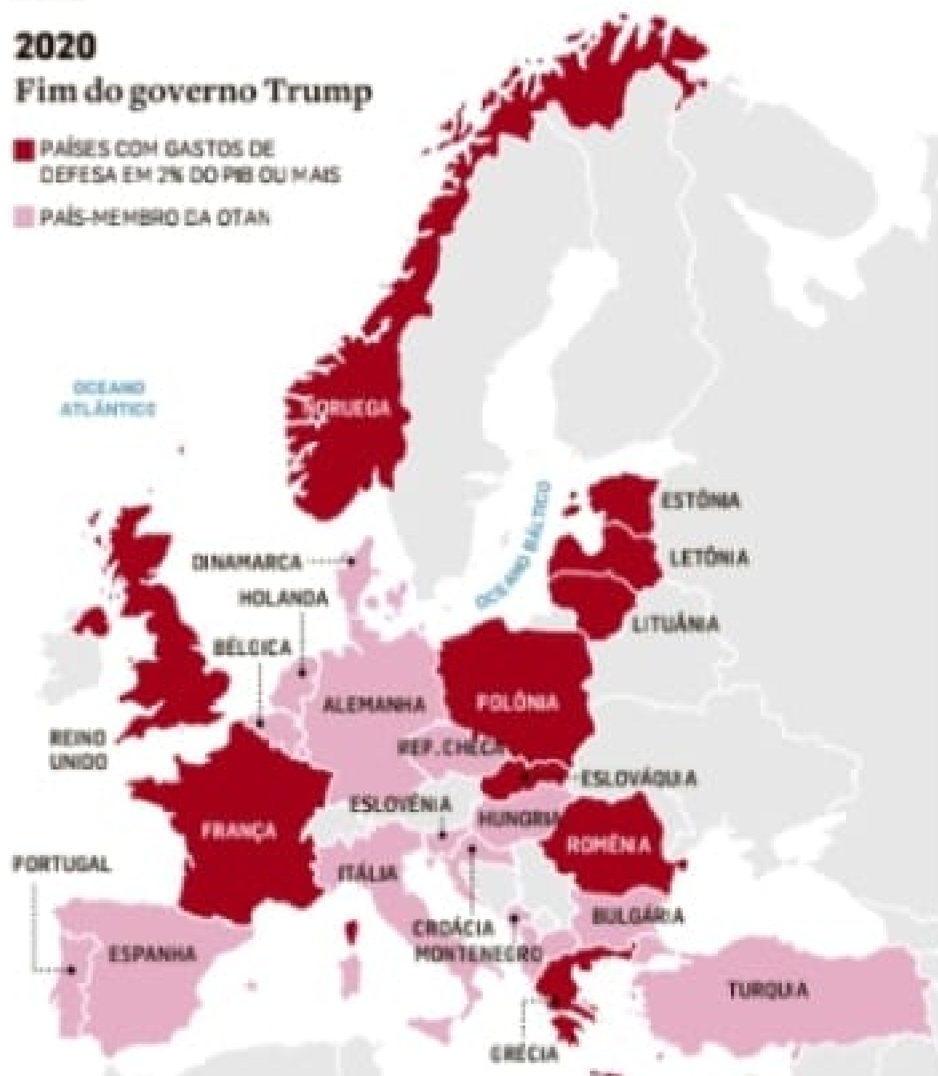
Mas, enquanto Trump se preparava para retornar à Casa Branca, ele soou ainda mais hostil em relação a alguns aliados da Otan do que durante seu primeiro mandato. Ele disse que encorajaria a Rússia a "fazer o que bem entendesse" com membros que não contribuíssem com dinheiro suficiente para a aliança.

As contribuições europeias da Otan têm sido uma frustração para Trump há muito tempo. Mesmo depois que os países começaram a atingir a meta de 2%, ele exigiu que fizessem mais.

Em uma entrevista coletiva no início deste mês, ele fez sua afirmação de que os países europeus deveriam gastar 5% de seu PIB em defesa. Isso é mais do que o dobro da meta atual – e muito mais alto do que os próprios gastos militares dos EUA, que estão próximos de uma baixa pós-Guerra Fria.

"Antes de Trump assumir o cargo, 2% era visto como o teto. Agora, é visto como a linha de base", disse Daniel Fiott, chefe do Programa de Defesa e Arte de Governança da Escola de Governança de Bruxelas.

Mas alguns líderes europeus também estão pedindo metas mais altas. Robert Habeck, o ministro da economia alemão, propôs aumentar os gastos militares para 3,5% em uma en- ⊕





2020 (2%)

GRÉCIA	2,68
ESTÔNIA	2,33
REINO UNIDO	2,32
POLÔNIA	2,31
LETÔNIA	2,27
LITUÂNIA	2,13
ROMÊNIA	2,07
FRANÇA	2,04
NORUEGA	2,00
ESLOVÁQUIA	2,00

2024 (2%)

POLÔNIA	4,12
ESTÔNIA	3,43
LETÔNIA	3,15
GRÉCIA	3,08
LITUÂNIA	2,85
FINLÂNDIA	2,41
DINAMARCA	2,37
REINO UNIDO	2,33
ROMÊNIA	2,25
MACEDÔNIA DO N.	2,22
NORUEGA	2,20
BULGÁRIA	2,18
SUÉCIA	2,14
ALEMANHA	2,12
HUNGRIA	2,11
REPÚBLICA CHECA	2,10
TURQUIA	2,09
FRANÇA	2,08
HOLANDA	2,05
ALBÂNIA	2,03
MONTENEGRO	2,02
ESLOVÁQUIA	2,00

FONTE: OTAN / INFOGRÁFICO ESTADÃO



"A ameaça constante da Rússia é a nova normalidade, e precisamos nos preparar para isso e investir em nossa defesa para enfrentar essa situação"
Sean Monaghan, especialista do Center for Strategic and International Studies

⊙ trevista recente à revista *Der Spiegel*. "Precisamos gastar quase o dobro em defesa para que Putin não ouse nos atacar", disse Habeck.

Enquanto os países da Europa Ocidental estão debatendo gastar mais em suas forças militares, aqueles mais próximos de Moscou já agiram. Os gastos da Polônia atingiram 4% de seu PIB em 2024, o maior da Otan.

Mas mesmo com o aumento nos gastos, muitos especialistas dizem que a Europa deveria gastar mais.

CAPACIDADES. Grande parte do dinheiro gasto até agora foi para "recuperar o terreno" perdido desde o fim da Guerra Fria e para reabastecer estoques de armas esgotados por transferências para a Ucrânia, disse Sean Monaghan, um membro do Center for Strategic and International Studies.

"Não está aumentando substancialmente as capacidades de defesa da Europa de uma forma que lhe permitiria ter sucesso em uma guerra contra a Rússia", disse ele.

Fronteira com Rússia
Os gastos militares da Polônia atingiram 4% de seu PIB em 2024, o maior entre os membros da Otan

Não era só que os líderes europeus achavam que guerras eram improváveis após o colapso da União Soviética: eles também acreditavam que qualquer guerra futura seria muito diferente.

Prevendo missões de curtíssimo prazo que dependiam de armas de precisão e combates localizados, segundo Fiott, as lideranças não investiram no equipamento e nas cadeias de fornecimento necessárias para uma guerra terrestre prolongada. "Não pensaram em investir em tanques, frotas navais enormes, mísseis de longo alcance... todas as lacunas que vemos prevalecer hoje", disse.

DILEMA. Ir além da meta de gastos militares de 2% pode representar um dilema para alguns líderes. Nas três décadas mais recentes, os gastos com assistência médica e proteção social, entre eles pensões, benefícios de desemprego e auxílio-moradia, aumentaram acentuadamente. Elevar os gastos militares até mesmo para 3,5% do PIB pode significar mudanças drásticas nesses gastos.

Espanha e Itália são dois dos mais notáveis subgastadores da Otan, com ambos dedicando menos de 1,5% a suas forças militares. Desde meados dos anos 90, os gastos nos dois países com saúde e proteção social aumentaram, em grande parte alimentados pelo rápido envelhecimento da população.

Mas agora os líderes europeus se deparam com uma Rússia recentemente agressiva que aumentou os gastos militares para 6,3%, e um presidente americano imprevisível que falou em usar "força econômica ou militar" para adquirir a Groenlândia, um território controlado por um aliado da Otan.

Se eles decidirem gastar ainda mais em seus militares, eles têm poucas opções atraentes para financiar isso.

Abaixo da meta
Espanha e Itália são dois dos países da Otan que menos gastam com defesa, dedicando menos de 1,5% à área

Nas cinco maiores economias da Europa, que respondem pela maioria dos gastos de defesa não americanos da Otan, os impostos já foram aumentados significativamente desde 1991.

PARTICULARIDADES. A Europa também tem outra desvantagem quando se trata de gastos militares em comparação com países maiores como os EUA, ou o país que trava guerra em sua extremidade oriental, a Rússia: é composta por dezenas de países, cada um desenvolvendo seu próprio exército e pressionando para que suas próprias indústrias de defesa ganhem contratos governamentais.

"Os EUA têm enormes economias de escala", disse Monaghan. "Sozinhos, os países europeus não têm isso."

Mesmo com a guerra na Ucrânia ainda acontecendo, alguns políticos europeus já estão falando em planos para tempos de paz. O ministro da economia da Alemanha disse que uma meta de gastos de 3,5% seria temporária e poderia ser reduzida quando a segurança da Alemanha atingisse um "estado razoável".

Isso pode ser imprudente, disse Monaghan, membro do Center for Strategic and International Studies. "A ameaça constante da Rússia é a nova normalidade, e precisamos nos preparar para isso e investir em nossa defesa para enfrentar essa situação", disse ele. "Ainda há muita ilusão por aí." ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Starmer e Macron devem discutir força europeia com Trump

À medida que EUA e Rússia avançam nas negociações pelo fim da guerra na Ucrânia, líderes na Europa estão elaborando detalhes de um plano para que as forças europeias ajudem a garantir que Moscou não ataque novamente.

Após meses de debate silencioso, a proposta vem se tornando pública e deve estar na pauta dos encontros que o premiê britânico, Keir Starmer, e o presidente francês, Emmanuel Macron, terão com Donald Trump esta semana, nos EUA. ● AP

Livros *Música*

Cher revê em autobiografia os traumas de uma infância difícil

Na primeira parte da obra, atriz e cantora fala da mãe que sofreu abuso, do pai alcoólatra e do medo de ser abandonada

ESTADÃO ANALISA

DANILO CASALETTI

Nos primeiros capítulos de *Cher – A Autobiografia – Parte Um*, Cheryl Sarkisian, ou melhor, Cher, se debruça sobre a história de sua família. O livro, recém-lançado no Brasil, é escrito em primeira pessoa, de forma leve e com tiradas bem-humoradas, algumas frases de impacto e revelações importantes sobre a vida de um dos maiores ícones pop.

Cher, de 78 anos, parece querer expurgar, de uma vez por todas, os traumas sofridos na infância. Redimir a vida de sofrimento, privações e abusos que sua mãe, a cantora e atriz Georgia Holt, tratada no livro como Jackie Jean (seu nome de registro), viveu. Tudo ressoa na pessoa que Cher é – como ela própria afirma.

Na publicação de quase 400 páginas, Cher conta que a mãe, ainda menina, mas já com voz de cantora de blues, cantava *Danny Boy*, composição de Frederic Weatherly, em bares para onde seu pai, Roy, alcoólatra e violento, ia todas as noites. A performance da pequena Jackie Jean rendia algumas moedas que complementavam o sustento da família na época da Grande Depressão Americana, no final dos anos 1920. Cher gravou essa canção, feita em 1910, em 1969 – e costuma apontá-la como a sua preferida. A letra fala em despedida.

Foi nessa mesma época das apresentações em bares que, segundo Cher, sua mãe passou a ser abusada por um tio com quem foi morar depois que a mãe da menina, Lynda, a abandonou. Duas coisas salvaram Jackie: uma catapora, que a obrigou a dormir na cozinha, longe do tio, e a música.

No livro, Cher relembra a frase que ouviu da mãe quando ela, certa vez, se referiu à sua infância. "Eu voava para longe dos problemas quando cantava." Cher reflete que não foi difícil compreender o sentimento da mãe. "Tendo encontrado minha própria fuga na música a vida toda, eu entendia perfeitamente o que ela queria dizer."

A empreitada seguinte do avô de Cher, Roy, foi levar a filha, aos 8 anos, de Oklahoma para Los Angeles. Ele alimentava a esperança de que Jackie se tornasse uma nova Shirley Temple, a estrela infantil mais bem paga da época.

No entanto, o vício de Roy em bebidas sempre atrapalhava tudo. "Nas veias da minha família, o vício não corre, ele galopa, e suas tristes consequências se repetiram com terrível simetria ao longo da minha vida", escreve Cher, em outro trecho do livro.

Cher tem razões de sobra para fazer tal afirmação. Nos últimos anos, ela lida com os problemas que seu filho Elijah Blue Allman, de 48 anos, tem enfrentado em decorrência do vício em álcool e drogas. Em 2023, Cher entrou com um pedido de tutela de Allman, alegando que ele não tinha mais condições de administrar sua própria vida e finanças. A cantora foi acusada pela ex-nora, Marieangela King, de mandar bandidos sequestrarem o filho. Cher negou as acusações.

Em setembro de 2024, cerca de nove meses depois de ter entrado com o pedido de tutela do filho na Justiça americana, a cantora desistiu da ação. Allman é filho de Cher e do roqueiro Gregg Allman, que morreu aos 70 anos, em 2017.

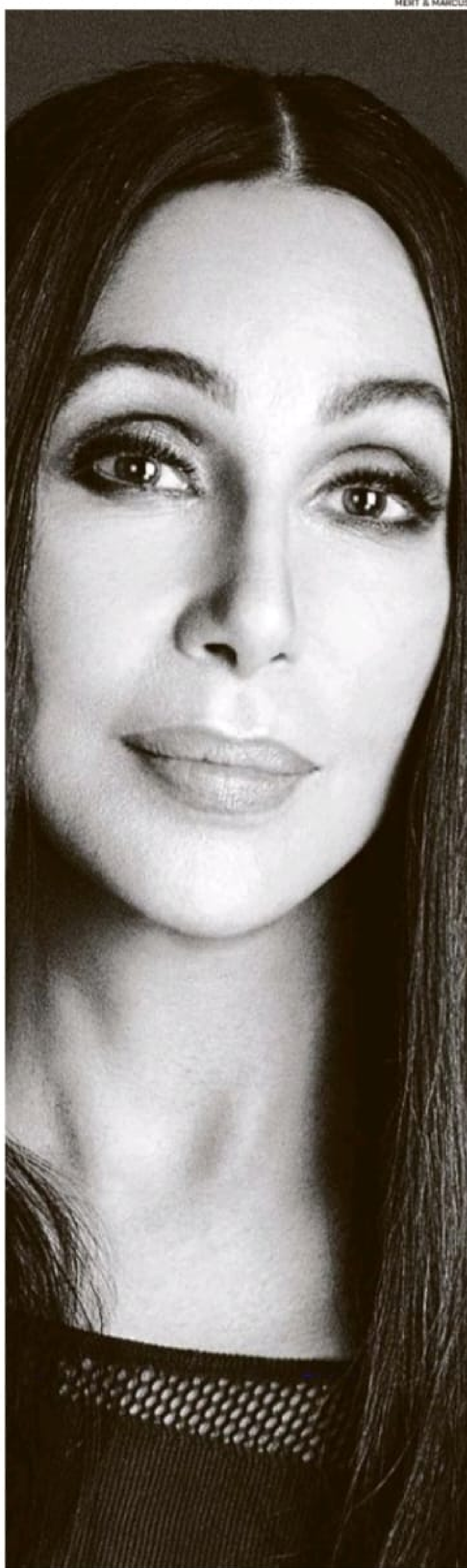
RECONSTRUÇÃO. Os advogados da cantora afirmaram à época que a desistência de Cher permitia "que as partes se concentrassem na cura e na reconstrução de seus laços familiares, um processo que começou durante a mediação e continua até hoje".

Em *Cher – A Autobiografia – Parte Um*, a cantora também discorre sobre seu pai, o armênio Johnnie Sarkisian, que ela descreve como um homem "de fala mansa" e "imperfeito desde o início". Ela é espirituosa ao tratar a escolha da mãe por Sarkisian: "As mulheres da minha família raramente escolhiam bem os homens, e Jackie Jean não foi exceção".

Cher relata que o pai vivia do salário da mãe dela. O casal pulava de casa em casa de parentes, por falta de uma moradia fixa. "Meu pai se tornaria um viciado em heroína com tendência ao furto e teria uma relação complicada com o trabalho", escreve.

Infeliz no casamento, Jackie Jean deixou o marido e buscou a mãe, Lynda, que, ao descobrir a filha grávida, a levou a uma clínica de aborto ilegal. A mãe de Cher literalmente fugiu da mesa do médico. "Você acredita que estive tão perto de não ter você?", disse Jackie Jean a Cher, anos depois.

MERT & MARCUS



Nas veias da família, escreve a atriz, 'o vício não corre, ele galopa'

A vida do casal Jackie e Johnnie continuou difícil. Sem dinheiro, o destino da pequena Cher foi um orfanato de freiras. Abandonada pelo marido e trabalhando em uma casa que comercializava bebida alcoólica, Jackie não podia nem mesmo visitar a menina no orfanato. Cher calcula ter ficado meses no local, até que sua mãe enfim conseguisse sua liberação.

O assunto, segundo Cher, sempre foi espinhoso para a mãe dela – Georgia, ou Jackie, morreu em 2022, aos 96 anos. A própria Cher só conseguiu entender e depurar essa experiência em 1994, quando escreveu a canção *Sister of Mercy*. A letra, em livre tradução, diz: "Na casa de Deus ela/ Mantida como refém/ Por uma multidão cruel/E sem coração".

INFÂNCIA ANORMAL. "Minha infância nunca foi normal", confessa a cantora, em outro trecho do livro. O episódio do orfanato repercute até hoje em sua personalidade. A cantora diz sentir medo de ser abandonada e, por isso, sempre é "a primeira a ir embora de tudo".

"Meu medo de ser abandonada, sem dúvida, vem de ter sido separada da minha mãe ainda bebê, e minha rainha do drama interna se tornou parte integral do ser humano complicado que sou."

Em *Cher – Uma Autobiografia*, a cantora aborda outros temas, como seus relacionamentos amorosos, tumultuados ou não, com Sonny Bono, com quem formou uma dupla, David Geffen e Gregg Allman.

A chave para entender como ela encara a vida de maneira leve, apesar das dores do passado, está no sexto capítulo do livro, em que ela narra o episódio no qual sua mãe a levou para assistir ao filme *O Mágico de Oz* – na introdução, há outro emocionante relato, que contribuiu para a personalidade artística da cantora.

"Certa noite, nesse cinema, minha mãe disse que eu teria uma grande surpresa, avisando somente: 'Vocês vão amar esse filme. Ele mudou minha vida na primeira vez que o assisti'. Quando *O Mágico de Oz* começou, fiquei rabugenta. 'Nós viemos aqui para ver um filme em preto e branco?' Pensei: 'Como isso pode ter mudado a vida dela?'. Mas, assim que Dorothy abriu aquela porta para um mundo colorido, fiquei de queixo caído pelo resto do dia." ●



Cher: A Autobiografia - 1

Tr.: Isabella Pacheco

Harper Collins

400 págs., R$ 89